

RACCOON

ISMOS:

tudo que você precisa
saber para não ser um
CoomerCrata.

O Imperativo (Natureza) Feminino e o Mercado Sexual

Imperativo Feminino:

Obter a maior quantidade possível de recursos e benefícios,
com a menor quantidade possível de esforço ou responsabilidade.

Todas as gerações de mulheres foram (e são) hipergâmicas;

as mulheres da geração *baby boomer* geralmente se casavam antes dos 25 anos de idade, pois a sociedade da época e seus costumes as pressionaram a fazer isso, e dessa forma elas 'foram salvas' dos efeitos da *WALL*.

As mulheres da geração X elevaram a idade do primeiro casamento para os 30 anos de idade, as mulheres da geração Y elevaram para os 35; ambas ignoraram os efeitos da *WALL*.

No final das contas, os costumes e tradições protegem aquelas que menos as valorizam.

* *WALL*: período na vida mulher, que inicia entre os 25 e 35 anos de idade (dependendo do quanto ela cuida da sua saúde), no qual ela começa a perder aparência física e fertilidade e percebe que não é mais capaz de concorrer com as mulheres mais novas no mercado sexual, então ela decide procurar relacionamentos sérios com homens capazes de oferecer proteção e provisão.

O estilo de vida PUA (*Pick Up Artist*) ou Guru da Sedução/de Relacionamentos é uma dinâmica que no longo prazo apenas aumenta o 'preço' do sexo/da vagina, sem aumentar a sua qualidade.

É um ciclo sem fim no qual, homens carregam o fardo da performance, se tornando cada vez melhores, para competir por mulheres que não estão se tornando melhores, pois não existe essa cobrança nenhuma sobre elas, na verdade elas estão se tornando cada vez piores, devido aos efeitos da promiscuidade e do envelhecimento.

No mercado sexual, homens oferecem proteção e provisão, e mulheres oferecem sexo e reprodução.

No caso dos homens, o seu valor de mercado sexual começa baixo na juventude e cresce com a obtenção de status e acúmulo de recursos, sendo assim, para eles a idade e a juventude influem pouco, mesmo porque homens permanecem férteis até os seus 60 anos de idade.

No caso das mulheres, o seu valor de mercado sexual começa no topo na sua juventude e decai com o passar do tempo, nenhuma obtenção de status ou acúmulo de recursos é capaz de mudar isso, pois a qualidade do sexual e reprodutiva da fêmea está diretamente relacionado a sua idade/juventude.

As únicas formas das mulheres maximizarem o seu valor de mercado sexual é otimizando o seu sexo e reprodução via exclusividade (reduzindo a quantidade de parceiros sexuais anteriores) e qualidade (se comprometendo enquanto ainda jovens); note que nessa dinâmica, enquanto mulheres sofrem efeitos negativos com a promiscuidade, o mesmo não pode ser dito a respeito dos homens, a menos que o homem tenha tido filhos nos relacionamentos anteriores, a quantidade de parceiras sexuais do seu passado não reduz a sua capacidade de prover, e ainda por cima aumenta o seu status.

Nenhum diploma, mestrado ou doutorado no mundo, é capaz de provocar uma ereção em um homem.

No final das contas, elas nunca amaram os homens.

Homens são os verdadeiros românticos capazes de manifestar o 'amor sacrificial'.

Mulheres veem homens como ferramentas.

A idéia de que relacionamentos exigem esforço, não passa de uma exigência de que homens devem se adequar ao que as mulheres considerarem ser o ideal para elas. O ônus de mudança nunca está encima das mulheres, elas não devem ter que mudar nada nelas.

É por essa razão que aconselhamentos de casais falham em 90% dos casos.

Um bom relacionamento não exige esforço quando ambos os lados entendem os seus papéis e o que é esperado de cada um.

~Rollo Tomassi

Uma vez que um homem invista o suficiente emocionalmente em uma única mulher, ele cria um vínculo que pode se tornar independente de outras parceiras sexuais, futuras ou anteriores.

É por essa razão que homens que possuem amantes, continuam casados com suas esposas, protegendo e provendo para elas, e ainda gostando e amando elas.

Um homem que possui uma namorada ou uma esposa, não está investindo apenas as suas emoções nela, ele também está investindo o tempo e os seus recursos.

A música *God is a Woman* de Ariana Grande é sobre uma *THOT* (That Ho Over There – Aquela vadia logo ali) que está tentando convencer um Alfa que ela tanto deseja, que o sexo e a vagina dela são os melhores no universo, e ela vai se utilizar de todo tipo de performance e posição sexuais para provar isso a ele.

Chega a ser irônico, a deusa feminina é uma *THOT*, e a única coisa que ela tem a oferecer é o sexo.

*Link: <https://www.youtube.com/watch?v=kHLHSIExFis>

O relacionamento entre homens e mulheres se trata totalmente de transações; transações que supostamente devem beneficiar a ambos.

Os homens provêm os recursos enquanto as mulheres (supostamente) provêm os serviços e ambos oferecem sexo um ao outro.

Na visão da sociedade, isso beneficia a todos, então para cobrir o fato de que não passa de uma transação, utilizamos palavras bonitas como relacionamentos, namoro e casamento.

A frustração dos homens modernos vem do fato de que muitos deles estão oferecendo os seus recursos e não estão recebendo os serviços e o sexo esperados, e exigir que a transação seja justa no mercado sexual atual dominado pela hipergamia é praticamente uma heresia.

Mulheres não desejam ser iguais aos homens em todos aspectos, elas utilizam a palavra igualdade apenas para obter resultados. Elas na verdade desejam garantir para si mesmas os menos níveis (e as vezes níveis maiores) de autoridade e poder que os homens, sem serem cobradas dos mesmos níveis de responsabilidade.

A contradição surge quando se olha para a maioria dos casais atuais; por mais que elas desejem o mesmo nível de autoridade e poder, você quase sempre verá mulheres acompanhadas de homens que elas consideram acima de si mesmas em valor de mercado sexual. O valor do homem em questão pode oscilar com o tempo, chegando ao mesmo nível que o dela e permanecendo acima do dela, porém ele jamais deve cair para um nível abaixo do dela; a partir do momento que isso ocorre, o relacionamento automaticamente entra em situação de risco de terminar a qualquer momento.

O aborto é a expressão máxima do Imperativo Feminino, a forma mais direta e dolorosa de uma mulher dizer um homem que ele não é bom o suficiente, é eliminar o seu filho ainda dentro do útero.

Houve uma época em que sugerir ou apontar para as maquinações da hipergamia era algo escandaloso. Hoje em dia mulheres riem a respeito disso ou celebram triunfantemente como uma bandeira.

~Rollo Tomassi

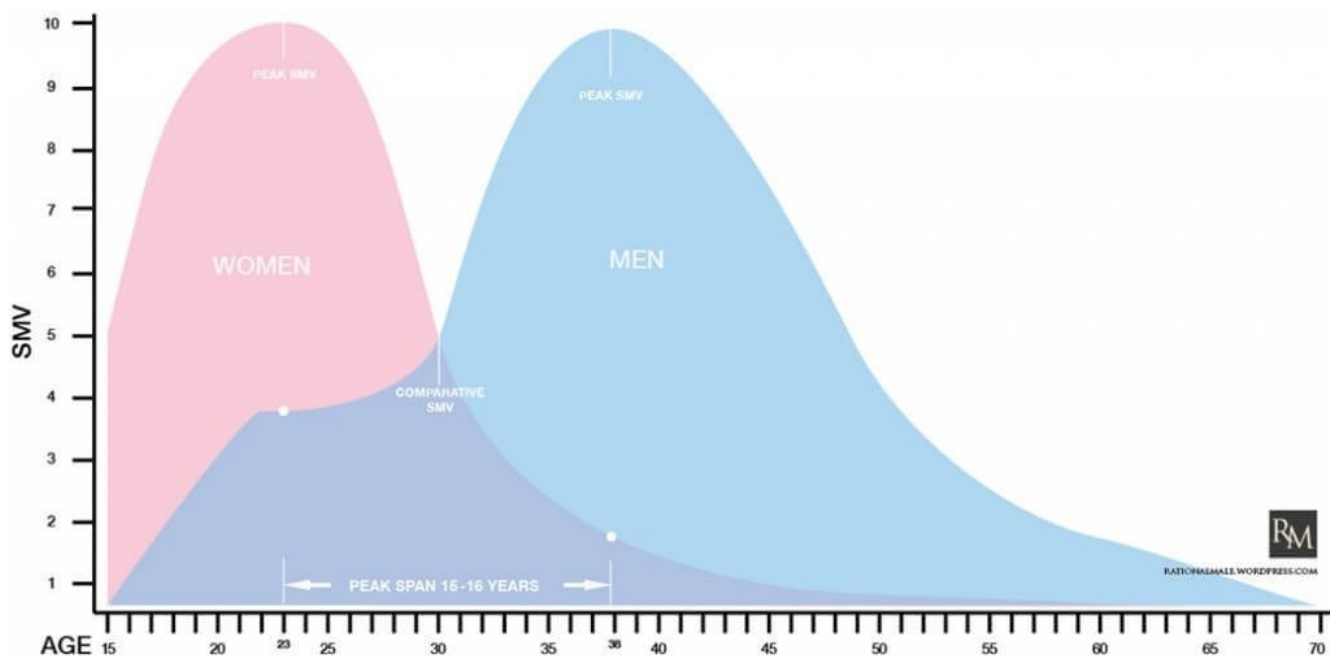
*Referencias: Livro 1 - 001 - My 'sugar daddy' pays me \$12,000 a month.pdf

Se uma mulher tem relações sexuais com um homem que ela considera 'abaixo dela', ela se sente violada (estuprada). Sendo assim uma mulher que está no topo da hierarquia social é incapaz de ter relações sexuais com alguém sem se sentir violada. Uma sociedade na onde mulheres são dominantes, elas sempre se sentirão violadas e reclamarão da suposta 'cultura do estupro'.

~Dr. Shenaningans

“Para mulheres, a probabilidade de ter feito sexo nos últimos 360 dias atinge o seu ápice entre os 25-29 anos de idade. Para homens, o ápice é alcançado entre os 35-39 anos de idade.”

Pesquisas científicas comprovam a teoria do SMV (Sexual Marketplace Value – Valor de Mercado Sexual)



*Referencias: Livro 1 - 002 - Some basic facts about the distribution of sex.pdf

O período em que os homens jovens estão mais dispostos a serem o ‘namorado/marido perfeito’ é justamente o período no qual as mulheres jovens menos desejam a monogamia.

~Rollo Tomassi

A atração visceral feminina não segue nenhum senso de bem ou mal, de fato, não possui nenhuma consideração para com a moralidade.

Está é a razão pela qual, homens imorais e sem escrúpulos geralmente não possuem dificuldade alguma para obter sexo, enquanto muitos ‘homens morais’ possuem.

As mulheres recompensam a ‘masculinidade tóxica’. Ninguém (poucos) falam abertamente a respeito disso

~TellYourSonThis

Se a sua mulher não trabalha e você trabalha, ela se comportará de forma ingrata, irá reclamar que você não passa tempo o suficiente com ela, e dirá que você não se importa com ela.

Se a sua mulher trabalha, ela irá ‘derramar’ todo o stress do ambiente de trabalho encima de você quando chegar em casa, e se o salário dela for maior que o seu, ela irá te ressentir.

~TellYourSonThis

A sua mãe, sua irmã, a mulher no bar e a esposa que está casada há 20 anos, todas elas buscam atenção. Algumas buscam mais, outras buscam menos, mas a busca por várias formas de obter atenção e manter a atenção de outros é parte integral do comportamento feminino.

~Rollo Tomassi

A lealdade de uma mulher é testada quando o homem dela perde tudo.

A lealdade de um homem é testada quando ele conquista tudo.

~TellYourSonThis

A mulher incel é uma mulher incapaz de competir pelos 20% de homens do topo da hierarquia social, porém ela se recusa a reduzir as suas expectativas e parâmetros de exigência e lidar com os homens que estão no mesmo nível que ela ou abaixo dela.

Quando você está em um relacionamento com uma mulher, ela se sente dona do seu tempo e da sua atenção. Qualquer momento que você dedicar a algo que não seja ela, será definido como “você sendo egoísta”.

~TellYourSonThis

Mulheres se casam com um estilo de vida, não com um homem.

~Darius_M4

Mortes em 2018:

- HIV/AIDS: 1.7 milhões
- Cigarro: 5 milhões
- Cancer: 8.2 milhões
- Aborto: 41.9 milhões

Em um único ano, mulheres matam mais pessoas do que todos os anos da primeira guerra mundial, combinados. Lembre-se disso toda vez que argumentarem que elas são o “sexo frágil” ou “sexo dócil” que possui mais empatia do que os homens. E empatia feminina é uma ilusão assim como a moralidade delas.

*Referencias: Livro 1 - 003 - Abortion Leading Cause of Death in 2018 with 41 Million Killed.pdf

Toda vez que mulheres têm a oportunidade de escolher entre igualdade e privilégio, elas sempre escolhem a segunda opção. Mulheres não querem a igualdade, igualdade nunca foi parte do ‘plano’; elas sempre desejam tratamento preferencial.

A hipergamia influencia todos os relacionamentos das mulheres, não apenas os relacionamentos românticos. Algo que nunca é mencionado é que até mesmo o suposto ‘amor incondicional’ de uma mãe pelos filhos na verdade não é incondicional, se ela não for capaz de extrair nenhum benefício da maternidade, seja no momento em questão ou no futuro, através da proteção e provisão de um marido ou de um filho, ela irá ‘abrir mão dela’ de um jeito ou de outro.

O maior exemplo disso é o aborto; no final das contas, o relacionamento de uma mãe com os filhos também é visto por elas de forma utilitarista e como já mencionei inúmeras vezes o imperativo feminino consiste em ter acesso a maior quantidade possível de recursos e benefícios, com a menor quantidade possível de esforço e responsabilidade.

O mais irônico dos discursos das mulheres atuais, é que inconscientemente elas não querem a igualdade, isso pode ser visto claramente no comportamento delas ao buscar parceiros, pois elas só são capazes de sentir atração por homens que estão acima delas; é por esta razão que na maioria dos casais os homens possuem salários mais altos que as mulheres, além de também possuírem mais bens e recursos que elas.

Enquanto isso, homens desavisados continuam tentando ter algum tipo de relacionamento igualitário com as mulheres atuais, e são ‘recompensados’ com relacionamentos frustrados, uma vida sexual quase inexistente, ou pior, são ‘premiados’ com um divórcio ou adultério.

Um homem se relacionando com uma mulher mais velha é a mesma coisa que uma mulher se relacionando com um homem sem recursos.

É uma atitude totalmente contra os instintos reprodutivos de ambos os sexos, algo que no longo prazo só gerará ressentimento, frustração e insegurança.

Mulheres gostam de humilhar homens que são 'incels' (celibatários involuntários).

Elas se sentem confortáveis fazendo isso porque sabem que é fácil para elas ter acesso a sexo.

Elas precisam se esforçar para ter acesso a comprometimento, não para ter acesso a sexo.

O equivalente feminino de um 'incel' é uma 'insol', uma solteira involuntária.

~Buck Tulson

A ideia de que se um homem não se casar enquanto ainda jovem, ele terminará a sua vida sozinho, é um dos maiores mitos ginocentristas.

Ele existe porque as mulheres não querem que os homens percebam que o seu valor no mercado sexual cresce com o tempo, enquanto eles acumulam recursos e status, o que não acontece com elas.

Homens e mulheres não partilham do mesmo conceito de respeito. Para homens o respeito é ganho ou perdido através do mérito. Para mulheres, é algo que deve existir para elas simplesmente pelo fato de elas serem mulheres e jamais deve ser perdido.

~Rollo Tomassi

As mulheres das últimas 3-4 gerações foram ensinadas que 'independência' significa nunca ter que fazer algo por um homem. Cozinhar, lavar, limpar, qualquer tipo de serviço está abaixo delas. Consequentemente para os homens o sexo é o único valor real que elas ainda possuem pois elas não trazem mais nada além disso.

~Rollo Tomassi

Durante os próximos 10 anos teremos uma geração inteira de vadias hipergâmicas desiludidas com o feminismo porque elas desperdiçaram seus anos mais férteis no ‘carrossel de picas’ e furiosas porque nenhum homem as desejam. Elas culparão a todos, menos elas mesmas.

~MouseTrapPUA

Homens: Não desejem que as coisas sejam mais fáceis, desejem que vocês sejam melhores.

Mulheres: Nós desejamos que o mundo inteiro mude para que nós possamos obter o sucesso.

~Rollo Tomassi

Não discuta com mulheres.

Mulheres não são influenciadas por lógica, razão ou evidências. Elas não são focadas em verdades objetivas, pelo contrário, definem o que é ‘verdade’ em um determinado momento de acordo com o que ela está SENTINDO (solipsismo feminino).

Você não irá convencê-la, e também não aprenderá nenhuma verdade através dela.

~Buck Tulson

Quando uma mulher está infeliz, ela acredita que é a obrigação do seu homem ‘consertar’ isso. Ela faz o homem dela ser responsável pela felicidade dela.

~ TellYouSonThis

Uma mulher passa anos 'mudando' o seu homem, então se pergunta o que aconteceu com o homem por quem ela se apaixonou.

O processo também conhecido como 'betificação', através de 1000 concessões.

~Richard Cooper

Quando uma mulher diz que não se importa mais com algo ou alguém, ela está querendo dizer que essa coisa ou esse alguém não possui mais serventia nenhuma para ela.

A hipergamia apenas se importa com o que é útil para satisfazer as suas necessidades e desejos.

A hipergamia é sempre oportunista e condicional.

~Rppragmatic

Mulheres não se importam com as adversidades pelas quais os homens passam, elas ficam 'esperando na linha de chegada' e transam com os vencedores.

~Richard Copper

60% de 2000 mulheres entrevistadas em Londres admitem ter recusado ter um segundo encontro com um homem depois de terem descoberto que ele possui um salário menor que o delas. Por isso homens mentem.

~ GotPickup

Mulheres nunca se responsabilizam pelas suas ações, elas sempre atribuem o seu péssimo comportamento a causas externas ou culpam outras pessoas pelo mesmo.

~ProphetSpeaks

A 'preferência de grupo' feminina (*Female in-group preference) é algo inato, não importa a posição ideológica. Elas irão contra os próprios filhos, irmãos, pais, namorados e maridos; ou seja; contra todo e qualquer homem, quando for para defender outra(s) mulher(es).

~TravelMOW

O amor de mãe, diferente do que muitos acreditam, não é incondicional; ele é transacional da mesma forma que o amor que uma mulher sente por um namorado ou marido, pois todo filho é para a mãe um futuro protetor/provedor; muitos homens chegam ao ponto de cuidar mais de suas mães do que de suas esposas/namoradas.

Quando você empodera os homens, eles se tornam mais generosos.

Quando você empodera as mulheres, elas se tornam mais exigentes.

Lição básica sobre hipergamia.

Mulheres raramente incentivam seus parceiros a se desenvolverem.

Ao invés disso, elas tentam te deixar mais 'confortável' e reduzir o seu valor, para que elas se sintam mais seguras no relacionamento. E eventualmente elas perdem a atração por você.

~Kyle Trouble

Quando se trata de mulheres, você receberá aquilo que você continuar tolerando.

~Richard Cooper

Uma mãe se sente vazia quando os filhos se tornam independentes.

Um pai se sente orgulhoso quando os filhos se tornam independentes.

~Alex Sauer

É necessário compreender q nos relacionamentos entre os sexos, apenas o homem é capaz de sentir 'amor'; o máximo q uma mulher sente por um homem é admiração, e até mesmo essa admiração 'precisa' ser testada constantemente através do desempenho dele.

O homem não pode nem esperar reconhecimento da mulher, pois na mente dela, ele sempre está fazendo nada mais além da sua obrigação. As mulheres 'reservam' o seu 'amor' apenas para seus filhos e netos, e até mesmo esse 'amor' é condicional, pois ele depende de ela ter acesso à proteção e provisão necessárias para cuidar deles.

Esposa: “Se eu cortar o meu cabelo curto e engordar bastante, você continuaria comigo?”

Marido: Se eu pedir demissão do meu emprego, e você passar a ter que pagar todas as contas, você continuaria comigo?

~Genderologist

A falha fundamental do caráter feminino é o fato de que ele não possui senso de justiça. Isso principalmente se deve ao fato de que mulheres são defeituosas nas capacidades de razão e deliberação; mas também se deve a posição que a natureza lhes deu como o 'sexo frágil'. Elas são dependentes, não da força, e sim da dissimulação; por isso sua capacidade distintiva a lábria, e sua tendência inerradicável a dizer mentiras.

Assim como leões são providos de garras e caninos, e elefantes e javalis são providos de presas, touros de chifres, e pequenos peixes de nuvens de fluídos de defesa, a natureza equipou a mulher, para a sua defesa e proteção, com as artes da dissimulação; e todo o poder que a natureza concedeu ao homem na forma de força física e razão, foi concedido às mulheres nessa forma.

Sendo assim, a dissimulação é algo inato na mulher, e quase como uma qualidade tanto das estúpidas assim como das espertas. É natural para elas fazer uso da dissimulação em todas as ocasiões, da mesma forma que animais se usam de meios de defesa quando atacados; elas sentem que estão em pleno no direito de exercer tal comportamento.

~Arthur Schopenhauer

Imperativo Feminino:

Comportamento instintivo feminino que visa obter a maior quantidade de recursos e benefícios, com a menor quantidade de esforço e responsabilidade. O esforço e responsabilidade são 'passados' a terceiros, especificamente do sexo masculino.

Mulheres só permanecem em relacionamentos em 3 situações:

1 – Quando e enquanto admiram o seu parceiro (se consideram abaixo dele)

2 – Quando dependem fisicamente e/ou financeiramente do seu parceiro (não são empoderadas)

ou

3 – Quando não possuem outras opções (The Wall – após a mulher envelhecer)

Considerando que o 'amor feminino' é condicional; então a proteção e a provisão masculina também deve ser condicional.

Homens só são valorizados pela sociedade e pelas mulheres, de forma condicional; ou seja, quando eles têm algo a oferecer ou quando são desejados.

Como disse RationalMale:

“Mulheres veem os homens como bois de carga ou como reprodutores.”

É impossível desenvolver qualquer forma de moralidade, sem antes ser responsável por si mesmo ou por outros. É por isso que na sua grande maioria, mulheres são seres amorais.

Sexo é tudo que elas possuem.

Sexo é tudo que elas são.

O imperativo feminino não se importa com a cultura, a moral, a tradição, a sociedade e a civilização.

Em todos os relacionamentos intersexuais, as mulheres recebem dos homens muito mais do que elas oferecem. Para elas qualquer atitude de rejeição masculina, é vista como uma agressão, pois ela pode resultar em uma falta de acesso a recursos.

Mulheres tem o direito de escolher os seus parceiros e o direito de decidir ter filhos, mas, ainda assim, quando fazem algo de errado ou fazem péssimas escolhas, elas querem ser resgatadas e compensadas financeiramente por terceiros, ou seja, querem ser premiadas devido a sua própria falta de responsabilidade.

Para que você seja capaz de ‘manter’ uma mulher, é necessário que ela dependa fisicamente e/ou financeiramente de você.

Homens perseguem o dinheiro, para q eles possam ter acesso a mulheres.

Mulheres perseguem o dinheiro para q elas possam “não precisar” de homens.

A responsabilidade é a *kryptonita* da fêmea.

Quando você empodera mulheres, elas não se tornam independentes; elas apenas se tornam mais exigentes.

E quando elas dizem que querem ser independentes ou livres, isso deve ser entendido como:

“Eu quero poder fazer tudo o que eu tiver vontade de fazer, sem ter q dar satisfação a alguém, sem se julgada por isso, e sem ter que me responsabilizar pelas consequências de minhas ações e decisões.”

E não como:

“Eu quero me sustentar sozinha e ser responsável por mim mesma.”

Os homens *blue-pills** e *purple-pills*** insistem em acreditar na lenda da mulher exceção. Acreditam que suas mães ou avós eram mulheres boas devido por causa de virtude ou tradições. Eles não percebem que se elas foram 'boas mulheres', foi porque não tiveram a oportunidade serem outras coisas (não eram empoderadas), ou se tiveram, a oferta não foi boa o suficiente.

Eles desperdiçam tempo no mercado sexual atual, em busca de uma mulher virtuosa inexistente, pois mesmo que eles encontrem uma 'virtuosinha', ela será apenas uma *cosplayer* de conservadora, pois as jovens atuais sabem muito bem que legalmente, todo o poder está nas mãos delas.

**blue-pill*: homem que acredita na superioridade feminina, acha que mulheres são incapazes de qualquer comportamento cruel ou imoral, e que quando elas o fazem, é porque foram manipuladas ou corrompidas pelos homens. Estes homens também desconhecem as leis de casamento e divórcio, ou acredita que elas são justas para com os homens.

***purple-pill*: homem que conhece as leis de casamento e divórcio e sabe que mulheres são capazes de serem tão cruéis e imorais quanto qualquer outro animal; porém eles acreditam que existam mulheres exceções e que basta o homem 'saber escolher a mulher certa', que ele estará seguro.

Você pode amar as mulheres, ou compreendê-las; você não é capaz de fazer essas duas coisas ao mesmo tempo.

~Stardusk

Mulheres apenas respeitam; na verdade o verbo mais correto seria admiram; o poder e o medo.

O poder dos homens que elas consideram estar acima delas, e o medo de passar por necessidades.

Quando você empodera mulheres, elas não se tornam independentes, elas apenas se tornam mais exigentes.

O amor condicional e transacional que uma fêmea sente pelo macho, não é um amor por ele; no fundo é um amor dela por si mesma; ela apenas o trata bem enquanto estiver satisfeita com a performance dele, enquanto ele fizer ela se sentir bem e for visto como alguém que tem algo a oferecer a ela, alguém capaz de conceder benefícios a ela, e tornar a vida dela mais fácil.

O amor feminino não é um amor delas pelos outros, é um amor delas por si mesmas, um autoamor, que visa apenas o seu próprio benefício.

O termo *INCEL* (celibatário involuntário – *involuntary celibate*) não se aplica a mulheres, apenas a homens, o mais correto é aplicar o termo *InSin* (solteira involuntária – *involuntary single*) a mulheres.

Para homens, obter relacionamentos é mais fácil do que simplesmente obter sexo.

Para mulheres, obter sexo é mais fácil do que obter relacionamentos.

Fêmeas buscam proteção e provisão enquanto os machos buscam sexo e reprodução.

Os machos se esforçam sendo produtivos, as fêmeas se esforçam sendo úteis e agradáveis, cada lado visando os seus objetivos.

O imperativo feminino exige que a repressão total de sexualidade masculina seja reprimida, e a liberação total de sexualidade feminina.

O homem fracassado, ou ‘versão masculina’ da puta, é o homem que oferece a sua utilidade (proteção, provisão e favores) à mulheres, sem esperar ou receber algo em troca. Da mesma forma que uma mulher que oferece ‘sexo fácil’ é uma puta, homem q oferece a sua utilidade facilmente é um puto; ambos estão jogando os seus valores de mercado sexual no lixo.

Toda vez que você perceber uma mulher falando de igualdade e cooperação, preste bastante atenção e analise a fundo. Você descobrirá que apesar das palavras serem de 'igualdade', mas as ações propostas não passam de supremacismo e dominação; especificamente supremacismo feminino e dominação de homens.

O solipsismo feminino, é simplesmente a incapacidade da mente feminina de compreender o mundo na visão de outras pessoas, especificamente na visão dos homens. Mulheres passam suas vidas com praticamente todas as pessoas sendo boas para elas, simplesmente pelo fato de elas serem mulheres.

Todas as mulheres são, de uma forma ou de outra; prostitutas. Todas trocam o seu sexo por proteção e provisão, companhia e atenção, e utilidade masculina. As únicas diferenças são o preço e a quantidade de 'clientes'.

Você jamais deve esquecer que todas as mulheres são feministas, todas as mulheres possuem hipergamia e todos os relacionamentos são transacionais.

O medo é a única coisa que elas 'respeitam'.

Durante o período dos anos 2000 até 2015, a mídia de massa promoveu continuamente a promiscuidade em todas as formas de entretenimento, pois o foco do momento era a maioria composta de mulheres jovens e solteiras, com menos de 35 anos.

Elas aceitaram de bom grado essa promoção e aproveitaram todas as oportunidades sexuais disponíveis, pois isso era do interesse delas. Mas tão logo essa geração de mulheres chegou aos 35-40 anos de idade, surgiu na mídia um neopuritanismo, focando nesse mesmo público feminino.

Essa mudança chegou a se voltar até mesmo contra a geração seguinte de mulheres mais novas que estavam prontas para aproveitar as suas oportunidades sexuais, porém a geração mais velha não queria

concorrência e pressionou uma transição social que fosse de seu interesse, resultando na onda de conservadoras que surgiu após 2015.

A promiscuidade é totalmente bem-vinda enquanto ela é conveniente para as mulheres e elas estão no ápice do seu valor de mercado sexual, porém a partir do momento em que ela não as beneficia mais (fase da epifania, a partir dos +-27 anos de idade), deve ser reprimida pois é uma forma de 'degeneração' e chega o momento das mulheres 'se tornarem conservadoras'.

Todas as mulheres ('conservadoras', isentonas e feministas) desejam um homem que torne a vida delas mais fácil e seja responsável por elas, a única diferença é o quão abertamente elas admitem isso.

Enquanto homens buscam compreender as mulheres, para poder oferecer a elas o que elas desejam, e com isso conquistar e manter uma parceira; mulheres apenas buscam homens que podem oferecer a elas o que elas desejam, e em contrapartida, o que eles esperam delas nem sequer é levado em consideração.

É por essa razão que mulheres abandonam facilmente homens que se tornam incapazes de satisfazer as suas demandas e expectativas. E é por isso também que elas são capazes de propor e defender leis totalmente injustas para com os homens, pois o que eles desejam não possui importância alguma e caso eles não satisfaçam as expectativas delas, eles devem ser 'punidos'.

É daí que vem a frase repetida continuamente nos ambientes '*RedPill*' que diz que:

~Mulheres não são incapazes de amar os homens da forma a eles desejam ser amados.

O amor feminino é condicional e transacional, busca satisfazer as vontades da mulher, independente das vontades ou expectativas do homem, ele não passa de amor da mulher por si mesma.

Na melhor das hipóteses, mulheres são companheiras de conveniência (via relacionamentos utilitaristas e condicionais), ficam ao lado do homem apenas enquanto ele tem tempo e dinheiro de sobrando. Na pior das hipóteses, elas são dependentes.

Homens solteiros não estão perdendo coisa alguma, na verdade eles estão deixando de perder.

Jamais contribua com o 'empoderamento' feminino, pois ao empoderar uma mulher, você não a torna independente (muito menos generosa), você apenas a torna mais exigente.

Nenhum homem é beneficiado através do 'empoderamento' feminino. O marido ou o namorado que 'empodera' a sua mulher, corre risco de ser abandonado ou traído. O pai que 'empodera' a filha, indiretamente incentiva a promiscuidade da mesma e reduz drasticamente a possibilidade de ela se casar e produzir netos.

Mulheres só permanecem em um relacionamento por duas razões: necessidade financeira e material ou admiração e dependência emocional; o 'empoderamento' feminino elimina ambas.

A 'moralidade feminina' (amoralidade) é uma extensão do imperativo feminino

A mulher q pressiona o homem a pagar pela sua companhia, está admitindo q não passa de uma prostituta.

E mesmo quando você divide as contas com a mulher em um relacionamento, ainda assim ela encontra outras formas de te fazer pagar pela companhia dela indiretamente.

Ela decidirá os lugares que vocês como um casal frequentarão e a frequência e destinos dos passeios e viagens. Você terá q aderir ao nível de consumo dela pra manter o relacionamento 'vivo'.

Caso você se recuse a aderir ao estilo de vida consumista dela, ela irá te incomodar até que você a obedeça sob pressão ou o conflito faça com que um dos dois tome a iniciativa de terminar a relação; geralmente a mulher; pois para elas todas as relações devem ser utilitaristas e condicionais, especialmente depois que a atração física começa a diminuir em um relacionamento sério.

Notem que nos relacionamentos, apenas o homem é que fica satisfeito com o simples fato de ter uma companhia, a mulher é que 'precisa' estar sempre 'consumindo' pois para ela 'apenas' ter um parceiro nunca é o suficiente, ele deve prover algo, seja esse algo físico ou emocional.

As mulheres só se preocupam com a sociedade e com as futuras gerações na hora de convencer e pressionar homens a se casar e ter filhos.

A mulher jamais se arrepende de 'erros' cometidos no seu passado sexual, ela apenas 'se arrepende' de ter seu passado descoberto e de não ter escondido e camuflado melhor esse passado.

A liberação sexual criou na mente das mulheres a ilusão de que sempre haverá uma fila de homens melhores que o seu parceiro atual esperando por elas, quando na verdade o valor de mercado delas está diretamente relacionado à sua juventude e fertilidade.

Toda vez que uma namorada ou esposa faz um ultimato, isso não passa de um blefe, independente da vontade dela. Nenhuma mulher consegue aos 30 anos de idade um homem melhor do q ela conseguiria aos 20 anos.

As mulheres não são capazes de respeitar homens, elas apenas são capazes de temer homens; da mesma forma que elas não são capazes de amar homens, elas apenas são capazes de admirar homens.

Algum dia você se perguntou porque elas consideram 'homens maus' tão atraentes? Eis a sua resposta.

Mesmo que você seja um 'homem bom' e responsável, e tenha uma mulher ao seu lado, ela não te ama realmente, ela apenas tem medo de te perder. É por isso que PUAs sempre falam para homens continuamente se aprimorarem e se tornarem 'as melhores versões de si mesmos', e é por isso que DREAD (técnica de fazer a mulher sentir medo de ter perdido e medo da concorrência sexual feminina) funciona tão bem, e é por isso que mulheres se esforçam tanto no sexo quando elas estão desesperadas para manter ou conquistar (ou reconquistar) um homem.

Uma certa quantidade de 'medo feminino' é necessário para manter relacionamentos e sociedades civilizadas. Quando mulheres param de sentir medo, elas se entregam a sua natureza hedonista e promíscua.

Todo esse comportamento hedonista e amoral tem origem na forma com que mulheres evoluíram no decorrer dos milênios. Para ser capaz de respeitar algo ou alguém, a pessoa precisa ter algum conceito de honra ou moralidade, e mulheres não estão aparelhadas para isso e nunca desenvolveram tal capacidade, porque os homens e as sociedades jamais permitiram que mulheres fosse responsáveis por si mesmas ou tivessem que lidar com as consequências de suas decisões e ações; elas sempre foram tratadas como propriedades e crianças.

Mulheres evoluíram apenas para serem capazes de admirar homens que estejam acima delas e tenham algo a oferecer a elas; ou temer não serem capazes de 'adquirir' ou perder esses homens, e ao status, proteção e provisão que eles são capazes de oferecer. Tudo o comportamento delas está relacionado a sobrevivência e ao bem-estar feminino e a sua reprodução.

Sem responsabilidade, uma pessoa não é capaz de desenvolver algum conceito de honra ou responsabilidade; e sem honra ou moralidade, uma pessoa não é capaz de amar ou respeitar, apenas admirar ou temer. Tal comportamento feminino também pode ser observado em homens que jamais tiveram que ser responsáveis por si mesmos, eles não respeitam coisa alguma e se comportam como mulheres e crianças.

Pra o imperativo feminino, o acesso a um homem superior é um 'direito divino', algo que a sociedade deve a todas as mulheres, quando esse 'direito' não é satisfeita, elas amaldiçoam e atacam tudo e todos à sua volta. Como diz a frase conhecida de William Cosgrove:

~Não há fúria no inferno que se compare à de uma mulher desprezada.

Como @chimericide costuma dizer, as mulheres não são capazes de consentir ao sexo.

Quando mais você analisa o comportamento feminino, mais você chega à conclusão de que no momento em que uma mulher se sentir excitada e desejar fazer sexo ou engravidar, ele dará um jeito de obter sexo, com ou sem a participação do seu marido ou namorado.

É por isso que elas são tão ferrenhas na sua defesa do acesso ao aborto, no direito de acusar homens de estupro ou assédio sem ter que apresentar evidências, e no direito de cometer o adultério sem receber punição ou penalidade alguma. As mulheres honestamente sentem e creem que elas não são capazes de controlar a si mesmas sexualmente, e por causa disso os homens é que devem ser punidos quando as consequências do sexo são negativas para elas, pois na visão feminina, se a mulher não é capaz de se controlar sexualmente, então o homem sempre estará se aproveitando sexualmente dela.

É por isso que mulheres jamais assumem responsabilidade por seus atos e decisões, pois se elas acreditam que não são capazes de controlar a si mesmas, então elas também acreditam que não devem ter que ser responsabilizadas.

A realidade é que apenas os homens são capazes de controlar a si mesmos sexualmente sem a necessidade de um controle externo; e por causa disso, diferente das mulheres, apenas os homens são capazes de serem responsáveis por suas próprias decisões e ações. É por isso que historicamente sociedades sempre reprimiram e controlaram a sexualidade feminina, e não a masculina.

Se você sempre tratar as mulheres como crianças ou adolescentes, as suas expectativas a respeito delas serão satisfeitas em 95% das interações que você tiver com elas.

Mulheres se definem como independentes pelo simples fato de terem acesso a dinheiro, e não por produzirem riqueza que resulta na independência. É por isso que divorciadas e mulheres que recebem dinheiro público dizem que são independentes.

Mulheres são naturalmente amorais e hedonistas.

Para elas a definição de 'bem' é tudo aquilo que satisfaz os desejos delas, enquanto a definição de 'mal' é tudo aquilo que impede que os seus desejos delas sejam satisfeitos.

Se algo ou alguém impede que os desejos delas sejam satisfeitos, elas consideram isso não apenas uma representação do mal, mas também um ato de violência; é por isso que atualmente qualquer coisa pode ser considerada uma forma de “violência contra a mulher”.

Para elas, se alguém discordar, contrariar, ou manifestar qualquer resistência aos desejos das mulheres (imperativo feminino), este alguém cometerá um ato de violência contra elas, e logo, pode ser considerado um agressor e um criminoso.

Pelo fato de mulheres ‘amarem’ os homens como objetos e não como seres humanos, elas são capazes de ‘amar’ vários homens ao mesmo tempo.

Por exemplo, no caso de mulheres que possuem um marido ou um namorado, e ao mesmo tempo mantêm uma relação com um amante; elas são capazes de dizer que ‘amam’ ou ‘sentem algo’ por ambos os homens.

Os dois homens são objetos, um é um objeto de proteção e provisão, enquanto o outro é um objeto de prazer e lazer. Para elas, os homens são objetos, são coisas; e quando o objeto falha em cumprir a sua função, elas consideram que o objeto está quebrado e está na hora de trocar ele por outro.

Homens são capazes de amar porque eles mantêm o relacionamento mesmo quando a mulher envelhece e deixa de cumprir as suas funções de sexo e reprodução, ao passo que caso um homem falhe em cumprir as suas funções de proteção e provisão, a mulher não hesitará em abandoná-lo.

Os homens veem as mulheres como seres humanos, as mulheres veem os homens como objetos.

Mulheres jamais se sentem mal por terem feito algo de errado ou moralmente inaceitável, elas apenas sentem mal por serem descobertas e julgadas.

Todas as mulheres são prostitutas; porém a prostituta que possui um único cliente (o marido) é considerada uma santa, enquanto a prostituta que possui inúmeros clientes é considerada uma puta.

Quando um homem se relaciona com alguém, ele está assumindo um compromisso com essa pessoa, esse compromisso pressupõe atitudes como fidelidade e lealdade.

Porém no caso da mulher, a 'fidelidade' e a 'lealdade' são para 'consigo mesma' e não para com o namorado ou marido. A realidade é que a mulher passa a vida inteira se 'auto-relacionando', o papel dos homens na vida dela, é o papel de satisfazer os seus desejos e as suas necessidades.

Caso o homem atual não consiga satisfazer as demandas da mulher, não é o relacionamento entre os dois que fracassou, pois tudo não passava de um relacionamento da mulher consigo mesma. Quem fracassou foi o homem no seu papel de servo, e nesse caso a mulher trata de simplesmente trocá-lo por ou homem que possa satisfazer melhor essas demandas.

Mulheres não amam pessoas, mulheres amam apenas o que as pessoas são capazes de fazer elas sentirem; dessa forma elas amam apenas a si mesmas e a capacidade das outras pessoas de satisfazê-las e fazê-las sentirem prazer.

Então quando uma mulher termina um relacionamento ou pede o divórcio, ela está afirmando que o seu parceiro atual não a satisfaz mais, e ele deve ser removido da sua vida para outro homem possa ocupar o seu lugar.

Homens lutam para poder ter a oportunidade de se reproduzir.

Mulheres lutam para decidir quais homens podem ter a oportunidade de se reproduzir.

Mulheres definem o que é liberdade de forma diferente dos homens; enquanto para os homens a definição de liberdade acompanha independência (financeira), o mesmo não ocorre para mulheres.

Mulheres definem liberdade e independência como se fossem as mesmas coisas, para elas ambas são definidas como a oportunidade de fazer suas vontades, sejam elas sexuais, emocionais, reprodutivas ou financeiras. Mulheres não correlacionam a independência com a necessidade de arcar com os custos de suas vontades, alias, elas não veem problema algum em colocar esses custos nas costas de terceiros.



CCide

@chimericide



Replying to [@TellYourSonThis](#)

I'm convinced that women have evolved to encourage male suicide and homicide so as to weed out the "weak" male stock.

It's a giant shit test, with all male lives on the line.

Brutal, but true

11:52 PM · Jul 2, 2020 · Twitter for iPhone

Todas as mulheres são naturalmente feministas; o imperativo feminino consiste em obter o máximo possível de recursos e benefícios com o mínimo possível de esforço e responsabilidade; tanto a progressista que recebe assistencialismo quanto a conservadora sustentada pelo marido estão satisfazendo esse imperativo.

As únicas diferenças são o tipo de oportunidade a disposição (casamento ou assistencialismo) e a quantidade de recursos disponíveis para serem extraídos, mas o mecanismo é o mesmo.

A traição feminina não ocorre apenas quando ela transa com o amante, ela começa meses e até mesmo anos antes, quando ela se afasta emocionalmente e sexualmente do seu companheiro.

Uma mulher que tem problema de relacionamento com o pai, jamais dará certo com homem algum.

Se a primeira relação da mulher com o sexo oposto, a relação com o pai, já foi carregada de desconfiança, mágoa e conflito; ela replicará na adolescência e na vida adulta essa mesma dinâmica com todos os homens com quem ela se relacionar.

O homem atual com quem uma mulher se relaciona está sempre pagando pelos 'pecados' dos homens do passado dela e lidando com os esqueletos do seu armário. Elas sempre descontam no homem atual todas as suas mágoas com os homens do seu passado.

Essas mulheres 'estragadas' geralmente têm dedo podre pra escolher homem, buscam parceiros com problemas de depressão, consumo de drogas, irresponsabilidade, falta de disciplina e etc.

Mesmo que elas se relacionarem com um homem responsável e estável, isso não garantirá um relacionamento saudável, pois devido à desconfiança que possuem com o sexo oposto, elas criarão conflitos e dramas desnecessários e abusarão do parceiro. Elas buscam e reproduzem a mesma dinâmica tóxica que tiveram com o pai e a família em todos os seus relacionamentos com o sexo oposto.

Abuso, violência, opressão e até mesmo estupro, são apenas as palavras utilizadas por mulheres toda vez que elas não conseguem o que desejam.

“Não consigo crescer profissionalmente e financeiramente tanto quanto eu gostaria.

Estou sendo oprimida.”

"Ele se relacionou comigo, mas não quis se casar comigo. Fui estuprada."

A partir do momento que uma mulher pára de sentir tesão pelo seu parceiro (se desapaixona), ela começa a cobrar dinheiro pela sua companhia e sexo.

É por isso que prostitutas (sempre) cobram.

A primeira coisa que uma mulher faz na relação para tentar controlar o homem é regular o acesso ao seu sexo.

A segunda coisa que a mulher faz na relação para tentar controlar o homem é ameaçar dar o sexo dela para outros homens.

Sexo é tudo q elas possuem, sexo é tudo q elas são.

A verdade é que enquanto homens evoluíram para serem criadores, mantenedores e defensores de sociedades, mulheres evoluíram apenas para serem objetos sexuais. Sexo é tudo que elas possuem, e tudo que elas são; porque o sexo é a única coisa que sempre foi exigida delas.

Além dos humanos, todas as outras espécies de mamíferos nas quais as fêmeas vivem constantemente no cio, são espécies consideradas pragas. E em todas as outras espécies de mamíferos, as fêmeas não dependem diretamente da proteção e provisão dos machos; são capazes de passar longos períodos sem conviver ou necessitar dos serviços deles.

É apenas nos seres humanos que a sobrevivência das fêmeas depende constantemente e continuamente dos serviços dos machos.

Apesar das mulheres adorarem o dinheiro dos homens e as vezes o sexo deles; elas no fundo não confiam nem um pouco neles, e em alguns casos até mesmo os odeiam, conscientemente ou não.

Por isso elas exigem que as regras e leis que regem os relacionamentos, deem a elas todos os tipos de proteções e garantias, mesmo que isso chegue a tornar os relacionamentos unilaterais, beneficiando apenas a mulher; e elas não veem problema nenhum nisso.

Segundo a moralidade feminina, apenas as necessidades, vontades e desejos das mulheres importam; os homens simplesmente nasceram para servi-las.

O erro do homem está em achar que uma mulher que o trata bem é uma mulher que o ama, quando na realidade ela apenas o trata bem porque e enquanto ele está obedecendo e satisfazendo as suas expectativas.

As únicas coisas que levam uma mulher a buscar um relacionamento sério são a necessidade financeira, o envelhecimento, ou um pretendente muito mais rico do que ela.

Mulheres vivem em dois mundos ao mesmo tempo, um mundo imaginário e um mundo real.

O mundo imaginário é representado por tudo que elas falam, a respeito do mundo e especialmente a respeito de si mesmas. O objetivo do mundo imaginário é criar uma imagem da mulher que adere a tudo q é visto como bom e positivo pelas normas sociais, e assim garantir que a sociedade cuide dela e a proteja, não importa o que aconteça.

O mundo real é representado por tudo que elas fazem, e não pelo que elas falam. O objetivo do mundo real é satisfazer todas as necessidades e principalmente as vontades da mulher, sem haver necessidade de concordância entre ações e fala.

De nada adianta apontar a discordância entre esses dois mundos, pois a fala de uma mulher sempre representará o seu mundo imaginário, enquanto as suas ações sempre representarão o seu mundo real. Elas nem sequer processam tal discordância.

É por isso que mulheres são capazes de trair maridos ou abusar de filhos e ainda assim dizerem ser vítimas; é por isso que elas são capazes de possuir mais direitos e benefícios do que os homens e ainda assim dizerem ser oprimidas; elas são capazes de cometer crimes, às vezes graves e violentos, e ainda assim dizerem que se consideram pessoas boas.

A fala de uma mulher jamais representará a realidade, e sim o mundo imaginário que ela criou para si mesma, um mundo onde ela está sempre certa, ela é sempre a vítima, e ela jamais faz algo de errado.

Se algum homem do passado dela está melhor financeiramente do que você, ou está com uma mulher mais atraente que ela, ela te infernizará sem razão alguma e te pressionará a 'se tornar um homem melhor'.

Se algum contato dela demonstrar interesse nela, e estiver melhor financeiramente do que você, ela passará a te humilhar como punição por você não satisfazer as expectativas dela.

Mulheres não valorizam a honestidade ou a bondade, elas desejam homens dispostos a serem tiranos com os outros, mas não com elas, e preferencialmente sejam tiranos com os outros em favor delas.

Homens lutam para poder se reproduzir.

Mulheres lutam para decidir quais homens 'podem' se reproduzir.

Ela jamais vai sentirá mal por ter feito algo errado, apenas por ser descoberta e julgada.

Você só está vivo agora porque a sua mãe considerou que manter a gravidez, seria benéfico para ela.

Se ela tivesse se sentido prejudicada de qualquer forma, você faria parte das estatísticas de aborto

O Estado Ginocêntrico e a Sociedade Ginoteísta

A utopia feminista é um estado policial (totalitário).

*Referências: Livro 2 - 001 - A curfew for men - What a great idea.pdf

Enquanto homens não tiverem o direito de não assumir filhos, eles não tem nenhuma razão para apoiar a legalização do aborto.

Mulheres já possuem o direito de matar o bebê ou dar ele para a adoção; o homem envolvido não possui direito ou voz sobre nenhuma das duas decisões; mesmo que ele se comprometa a assumir o filho sozinho e implore para que ela não faça o aborto, a decisão final sobre vida e morte está nas mãos da mulher e ela fará o que a sua hipergamia considerar ser a melhor decisão.

O divórcio unilateral (*No-Fault* ; sem parte culpada; onde não ocorreu adultério, traição ou violência doméstica) permite que mulheres destruam famílias e ainda sejam recompensadas com partilha de bens, pensão de ex-cônjuge (dependendo do caso), pensão e alimentícia, e se ela assim desejar, a guarda unilateral dos filhos.

Ele torna os homens cidadãos de segunda categoria, que basicamente precisam pagar um ‘resgate’ todo mês a pessoa retirou dele os seus filhos e a sua família, ou se preso.

Os homens que escolhem trabalhar 60 horas por semana ou até mesmo mais, comprometendo a sua saúde e expectativa de vida, para sustentar uma mulher que decidiu vender o seu sexo e reprodução em troca do privilégio de não precisar ser tornar um adulto e ter que ser responsável por si mesmas, são vistos como os heróis da sociedade; porém eles não são tratados como heróis, são tratados como servos.

O homem atual não possui receio de tomar a iniciativa ao se aproximar de mulheres devido ao medo de rejeição, a possibilidade de rejeição sempre foi uma possibilidade. Ele tem receio por não ter como saber se a mulher em questão o considera 'bom o suficiente', e caso ele esteja muito abaixo das expectativas dela, as leis atuais trazem o risco de uma acusação de assédio que pode trazer consequências gravíssimas.

O *YesMeansYes*; a ideia de que a todo momento o homem deve buscar o consentimento da mulher em todas as interações (sexuais ou não); não passa de uma ferramenta para manter os betas acuados 'no seu devido lugar', e qualquer um deles que ousar ser audacioso, deve ser punido.

Sendo assim o mercado sexual está dominado de forma que as mulheres devem 'dar permissão' para os homens se aproximarem, e o descumprimento dessa regra pode trazer retaliações.

A consequência do *YesMeansYes*, o *MeToo*; a ideia de que a mulher pode retirar o consentimento de suas interações sexuais a qualquer momento (muitas vezes semanas, meses ou anos depois), é uma ferramenta desenvolvida para punir os homens (betas ou alfas) que após iniciarem um relacionamento com uma mulher (casual ou sério), não satisfaçam ou se recusam a satisfazer todas as suas exigências e expectativas. Por exemplo, se em um relacionamento casual a mulher tiver a expectativa de namoro, e o homem não desejar seguir para esta etapa, ele deve ser punido; se em um relacionamento de namoro, a mulher tiver a expectativa de coabitação, casamento ou gravidez, e o homem não desejar o mesmo, ele deve ser punido. Essas duas ferramentas, o *YesMeansYes* e o *MeToo*, garantem as mulheres a consolidação de poder total sobre todas as interações entre os sexos.

As mulheres escolheram o feminismo, jamais se esqueça disso, ninguém as forçou, pressionou ou manipulou. O argumento do Marxismo Cultural não passa de mais uma desculpa que visa isentar as mulheres da responsabilidade sobre as suas próprias escolhas.

A mulher moderna, seja ela uma namorada ou uma esposa, não 'pertence' ao seu homem, é apenas a vez dele em uma fila junto com vários outros homens. Não pague um preço definitivo por algo temporário.

A mulher moderna ocidental é o ser mais mimado, egoísta e irritante de toda a história da humanidade.

O direito das mulheres ao 'aborto seguro' tem sua origem na exigência feminina de garantir a maximização dos seus impulsos hipergâmicos. Nada diz "o homem em questão não era bom o suficiente" como o poder unilateral de 'abortar' o legado genético desse homem ainda no útero.

~Rollo Tomassi

*Referências: Livro 2 - 002 - Livro 2 - 002 - Social Order.pdf

As pessoas dizem aos homens "Faça o que é certo."

As pessoas dizem as mulheres "Faça o que é certo para você."

Eis a lição.

~Richard Cooper

Sociedades que colocam mulheres acima de crianças, não possuem um futuro.

A pornografia (todas as formas e tipos) salvam as vidas e os recursos dos homens, e é por isso que mulheres e TradCons* odeiam pornografia, e se dependesse deles, ela seria banida.

*Tradicionalistas e Conservadores

O feminismo sempre foi um movimento de ódio. Não passa de engenharia social, e nós estamos chegando em um ponto no qual 'eles' não sentem mais a necessidade de esconder o fato de que a ideologia sempre se tratou de supremacismo feminino.

~Rollo Tomassi

Alguns pontos que os defensores da legalização do aborto jamais abordam:

- A legalização inevitavelmente aumenta a quantidade de casos de DSTs na sociedade, as pessoas têm mais medo de gravidez do que de doenças.
- A taxa de fecundidade de todos os países ocidentais (inclusive do Brasil) já é insustentável, estando longe de 2.1 filhos por mulher já faz muitos anos.
- A legalização implica o uso de dinheiro público para efetuar os abortos via o sistema de saúde público.
- Mulheres já possuem o direito de dar os bebês para adoção e recebem benefícios públicos e privados durante o período de gestação.

A legalização não passa de mais uma manifestação do pensamento ginocentrista, que exclui os homens e os bebês da equação e visa privilegiar apenas as mulheres na sua busca pela maximização da hipergamia.

O ‘robô sexual’ feminino (para as mulheres) já existe a mais de uma década, se chama caixa eletrônico e é acionado via um cartão da bolsa família.

O aborto é a expressão máxima da hipergamia. Conforme a hipergamia aberta/desenfreada é normalizada na sociedade, a aceitação aborto também é normalizada. É simplesmente uma extensão do poder de seleção sexual feminino e uma forma de absolver as mulheres de qualquer culpa ou responsabilidade por terem tomado péssimas decisões.

~Rollo Tomassi

*Referências: Livro 2 - 003 - “Shout Your Abortion”.pdf

Usar dinheiro público para subsidiar abortos é estupidez.

Usar dinheiro público para subsidiar abortos em países com taxa de natalidade abaixo do nível de reposição (2.1 filhos por mulher) é algo além de estúpido.

Quando você se torna o marido ou o namorado de uma mulher nascida a partir da última metade de século XX, você na verdade é o amante dela, pois o verdadeiro marido dela é o governo.

Nada é capaz de dizer a um homem de forma tão extrema e direta o quanto ele 'não é bom o suficiente' aos olhos de uma mulher, quanto o direito feminino de assassinar o filho dele ainda no útero.

O casamento moderno é igual a ter uma piscina em casa; é um investimento absurdo e um trabalho sem fim para manter uma coisa que você só usa de vez em quando.

Nós estamos nos aproximando de um tempo onde se um beta falar com uma mulher, isto será considerado um crime de ódio, enquanto se um alfa rejeitar uma mulher, isto será considerado uma forma de abuso.

~Rollo Tomassi

*Referências:

Livro 2 - 004 - Sending Valentine's Day Cards To Someone You're Not Dating Is Harassment.pdf

Yahoo Respostas:

É possível cobrar pensão alimentícia de um babá (homem)?

Eu sou uma mãe solteira que frequenta a universidade com a minha irmã. Nós atualmente alugamos um apartamento. Duas semanas atrás, eu perguntei ao meu vizinho, um homem confiável, se ele poderia cuidar das crianças durante duas horas enquanto eu ia a aula e minha irmã não estava em casa. Se ele aceitar cuidar das crianças, mas não aceitar nenhum pagamento, eu posso processá-lo e cobrar pensão alimentícia porque ele executou um papel de pai? Eu tenho certeza de que posso convencer um júri que ele aceitou um papel de pai.



The image is a screenshot of a Yahoo! Answers question. At the top, there is a navigation bar with a menu icon (three horizontal lines), the text "YAHOO! ANSWERS", and a search icon (magnifying glass). Below the navigation bar is the question text: "Can you make a male baby sitter pay child support?". The question body reads: "I'm a single mom going to college with my sister. We currently rent an apartment together. A couple weeks ago, I asked my neighbor, a trustworthy guy, if he could watch the kids for two hours while I went to class and my sister wasn't home, and he agreed. If he babysits and doesn't accept pay, can I sue him for child support because he took on a fatherly role?? I'm sure I can convince a court that he accepted a fatherly role." At the bottom left of the question box, it says "34 answers · Law & Ethics". At the bottom right, there is a star icon inside a purple square.

As mulheres sempre lutaram para obter provisão dos homens.

Homens sempre ofereceram sexo às mulheres ‘com todo o prazer’, porém o comprometimento sempre foi a joia preciosa pela qual as mulheres tiveram que ‘trabalhar’ para obter.

A partir do momento em que as mulheres ganharam o direito ao voto, elas fizeram o Estado garantir e fornecer a provisão a elas, eliminando qualquer medo de passar necessidade.

~Buck Tulson

Definição de estupro em 2019 (ou a partir de 2019):

Qualquer interação entre um homem e uma mulher, com ou sem teor sexual, na qual o homem não satisfaz as expectativas (irreais ou inaceitáveis) da mulher, ou na qual a mulher em questão ‘acredita’ ter sido lesada.

Quando uma mulher perde os seus filhos para o estado, a sua fúria vem do fato de que ela perdeu os benefícios e os privilégios de ser uma mãe; não do fato de ter perdido os filhos!

Muitas mulheres maltratam e abusam os seus filhos, porém não dão a custódia deles ao pai, pois se fizerem isso perderão uma fonte de renda e uma moradia, além de não poder mais tornar a vida de um homem um inferno (legalmente) se necessário.

Um homem não se importa com um divórcio mesmo se ele tiver sido a razão do divórcio. A sua preocupação real é perder as suas posses para uma mulher e ser obrigado a pagar pensão para ela; e não perder a mulher em si, pois ela é facilmente substituível.

~Anônimo

O casamento é um jogo de azar para homens. Um jogo com baixos riscos e altas recompensas para as mulheres, e altos riscos e baixas recompensas para os homens.

~Richard Copper

Quando uma mãe não consegue sustentar os seus filhos → Ela recebe assistencialismo

Quando um pai não consegue sustentar os seus filhos → Ele 'deve' ir para a cadeia.

É necessário compreender que não nada de 'errado' no comportamento feminino em si, ele é algo esperado.

Se a maioria das mulheres são dependentes; do seu namorado, marido ou governo, é lógico que elas irão propor e apoiar leis socialistas/comunistas. É uma questão de interesse próprio e sobrevivência.

Em torno de 80% dos divórcios em todo o mundo são iniciados por mulheres, mas, ainda assim, a sociedade repreende e humilha apenas os homens que iniciam divórcios.

~RoninManMGTOW

As mulheres das últimas 4 gerações foram criadas para serem acima de tudo 'independentes' financeiramente (até certo ponto) priorizando as suas carreiras, pois criou-se no coletivo feminino a ideia de que uma mulher que depende financeiramente do marido, é automaticamente uma mulher que sofre abusos dele.

Esposa durante uma discussão:

“Eu sou capaz, forte, independente, qualificada, possuo o meu emprego e não preciso do seu dinheiro.”

Esposa durante um divórcio:

“Eu não recebo o suficiente, não posso trabalhar, sou incapaz, passo necessidade e preciso do dinheiro dele”.

~Richard Cooper

Você escutou mulheres durante toda a sua vida.

Desde que você nasceu.

Sua mãe.

Irmãs, primas, tias.

Professoras.

Namoradas.

Esposas.

Quando se trata de como ser um homem, você realmente precisa escutar isso de uma mulher?

~Rob Says

Se a maioria dos imigrantes/refugiados da Europa fossem mulheres jovens, férteis e solteiras, as mulheres europeias seriam anti-imigração.

As mulheres são 100% responsáveis por todos os abortos, coloquem isso nas suas cabeças.

Os homens possuem 0% de autoridade na decisão de abortar uma criança.

...

Mulheres acreditam que quando se trata do processo reprodutivo, homens devem assumir 100% da responsabilidade, com 0% da responsabilidade.

~Rollo Tomassi

As mulheres são naturalmente mais coletivistas do que os homens, É por essa razão que o feminismo e o socialismo formam um casal tão bom. Eles apelam a natureza feminina.

~Rollo Tomassi

Mulheres odeiam quando o governo 'força elas' a serem mães.

Elas querem que o governo apenas 'force' os homens a serem pais.

Isso é o solipsismo feminino.

~Richard Cooper

Os homens atuais foram ensinados que a forma mais fácil de se reproduzir é cedendo toda a autoridade a uma mulher.

~Rollo Tomassi

Mulheres aos 20 anos de idade:

-Garotas, eu recomendo que vocês se relacionem com homens mais velhos.

Mulheres aos 35 anos de idade:

-Homens que se relacionam com mulheres mais novas são predadores sexuais.

~@Yurio3447432

Todos os garotos deveriam ser levados em excursões para as varas de família.

Para que eles aprendam que tipo de monstro eles estão perseguindo.

~EVIL WHITE MAN

Mulher gorda VS homem gordo: Ela é 'bela', ele está 'fora de forma'

Mulher pobre VS homem pobre: Ela 'precisa de ajuda', ele 'precisa de um emprego'

Mulher feia VS homem feio: Ela 'merece ser amada', ele é um 'incel'

Mulher promíscua VS homem promíscuo: Ela é uma 'Rainha', ele é um 'cafajeste'

Padrões duplos

~MikeyMgtow

43% das crianças que nascem atualmente, nascem fora do casamento. Uma sociedade ginocêntrica precisa reforçar a idéia de que a verdadeira masculinidade é assumir a paternidade dos filhos dos homens com quem as mulheres escolhem se reproduzir. (ou seja, assumir os filhos bastardos de mães solteiras)

~Rollo Tomassi

A respeito do sistema previdenciário e a oposição de mulheres a igualar o tempo de contribuição e idade mínima de aposentadoria para homens e mulheres:

1-Um dos motivos de casais terem filhos é a produção de recurso/capital humano. O casal tem filhos, esses filhos aprendem enquanto jovens a exercer a função do pai ou são preparados para entrar no mercado de trabalho com condições melhores que as da geração anterior. Dessa forma a chance de sucesso dos filhos é maior. Quando os pais estão velhos e incapacitados de produzir os filhos já estão financeiramente estabelecidos e, quando bem-educados, honram e cuidam de seus pais. Sendo assim todo indivíduo tem 2 opções:

A-Ele pode não ter filhos. Nesse caso a responsabilidade de acumular riqueza suficiente para a sua aposentadoria é TOTALMENTE dele.

B-Ele pode ter filhos, amar, zelar, educar e fazer com que tenham o máximo de chances possíveis. Dessa forma ele garante enquanto jovem que terá um final de vida tranquilo sob os cuidados de seus filhos.

A previdência destrói completamente essa dinâmica. As mulheres podem simplesmente passar a juventude (período fértil) frequentando o carrossel de rolas. Elas não precisam se comportar sexualmente, não precisam ter o MÍNIMO de disciplina financeira, elas não precisam se preocupar com NADA. Quando ela estiver velha e usada o ESTADO vai apontar uma arma na cabeça de todos os homens obrigando-os a pagar a aposentadoria dessas velhas. Você é OBRIGADO a ser o 'bom filho' de todas as mulheres do país.

2-Mais uma prova de que mulheres são crianças e QUEREM ser tratadas como crianças incapazes e inconsequentes. Ela ter TPM é culpa da sociedade, ela ter escolhido ter filhos é culpa da sociedade, ela ter FORÇADO a sua entrada no mercado de trabalho é culpa da sociedade, NADA é culpa da mulher, incluindo as suas próprias escolhas.

3-Quando uma mulher se vê encurralada, a sua cartada final é o mesmo bordão misândrico: "FOI UMA MULHER QUE TE PARIU."

A-Ignora COMPLETAMENTE a parte masculina. É como se ela tivesse engravidado de um cabo de vassoura.

B-Ignora a CIVILIZAÇÃO em que ela vive. HOMENS construíram a civilização e são responsáveis pelo fluxo de recursos que ELA UTILIZA durante a gestação para que a mesma seja tranquila e de baixo risco. Sem esses recursos ela DEPENDERIA de alguns poucos homens de sua tribo para trazer a caça da qual ela iria se alimentar. O trabalho da caça foi apenas modernizado, fragmentado e dividido entre todos os homens. São eles que garantem o teto, a água encanada, a eletricidade, comércio de alimentos, segurança, TUDO. Elas se recusam a aceitar a realidade. É como se mulher, ao invés de ficar extremamente vulnerável durante a gestação, virasse uma Mulher Maravilha ou uma Menina Super Poderosa.

4-Outra prova clara de que a "Onda Conservadora" não tem nada de conservadora, muito menos de direita. Esses comentários (de mulheres que se opõem a reformas na previdência) são um show de mentalidade estatista e feminismo descarado (pelo menos para aqueles com QI de 20 ou superior). Se houvesse o MÍNIMO de respeito por alguma tradição ou ideal de direita, a conversa não deveria ser se a mulher deve ou não se aposentar mais cedo, mas sim o motivo de existirem imbecis que ainda acreditam na existência da previdência obrigatória. Poderia também ser adicionado ao debate todos os outros impostos que surgiram após a entrada 'forçada' de mulheres no mercado de trabalho. Engraçado como essa galera "tradicionalista" NUNCA tem como tradição os tempos onde mulheres não possuíam poder político ou econômico. Elas nasciam e aprendiam a lavar, passar, cozinhar e obedecer ao futuro marido. Depois de casada, não podia rejeitar o esposo ou se divorciar por qualquer motivo. Vale lembrar também que a guarda dos filhos era do homem e existia uma pressão social muito grande para que a mulher não se tornasse uma divorciada/separada. Ser enviada de volta para a casa dos pais por mal comportamento era algo humilhante. Aparentemente nada disso é tradição. A tradição é o feminismo.

5-Os manginas desprezíveis SABEM que a jornada dupla não existe. Alguns até mesmo admitem isso, mas, ainda assim, simplesmente ignoram fatos e continuam defendendo privilégios femininos cegamente. Os manginas são a real força de legitimidade da sociedade Ginoteísta, chegando ao ponto de comparar qualquer questionamento a respeito do custo que as mulheres colocam na previdência, com escravidão e misoginia.

6-Algumas criaturas chegam a conclusão 'genial' de que homens morrem mais cedo devido ao alcoolismo, como se todos os homens fossem alcoólatras. Novamente ignoram o fato da civilização ser construída e mantida por homens; muitos desses que devido "a condições de trabalho insalubres, morrem mais cedo. Outro ponto é o fato da SAÚDE pública ter como foco principal as MULHERES. O investimento da sociedade na saúde masculina é patético se comparado com a feminina.

7-Algumas ainda afirmam que mulheres trabalham mais, tem mais diplomas, vão dominar o mercado e depois "engolir os homens". Elas acreditam que podem enfrentar de igual para igual a ponto de acabar com os homens, quando na verdade TODO poder que as mulheres possuem foi DADO e é GARANTIDO pelos homens (nesse caso, os manginas). Basta que os homens queiram mudar essa realidade, e isso será feito. Se os homens decidissem hoje que as mulheres devem perder os seus direitos políticos, não haveria nada que elas pudessem fazer. Elas jamais venceriam um conflito armado, e só restaria chorar e aceitar a realidade. Elas tem sorte da paciência e tolerância masculina.

8-Mal sabem elas que estão lutando por uma previdência insustentável que irá quebrar e punir todos que acreditam na sua estabilidade. Muita gente ignorante (esses eu não culpo), burra e acomodada irá se prejudicar quando essa bomba relógio finalmente explodir. Não existe mentalidade mais perigosa do que essa de depositar todo o seu futuro nas mãos do estado.

~phamds

Mulheres desejam um estado forte e totalitário quando é para defender os interesses delas, porém quando é para defender os interesses dos homens; o estado deve ser raquítico e praticamente inexistente.

É por isso que no casamento moderno, as obrigações masculinas devem ser cumpridas “por lei”, enquanto as ‘obrigações’ femininas, praticamente não existem mais.

O homem deve prover e proteger, caso contrário ele terá que lidar com a polícia e a vara de família; enquanto a mulher pode fazer o que bem entender.

Não é ‘engraçado’ como mulheres podem cobrar pensão alimentícia de um homem que não pode opinar se a criança ‘deveria’ ou não ser assassinada ainda no útero?

O bebê é apenas dela quando ela deseja matá-lo, porém também é dele quando ela deseja o dinheiro dele.

Que conveniente.

~_proudpatriot_

PUs costumam citar a seguinte frase:

‘As mulheres criam regras para betas, e quebram essas mesmas regras para os alfas.

Notem como no começo de um relacionamento, o sexo entre o casal é inicialmente algo dinâmico e espontâneo; que porém com o passar do tempo se torna algo regrado e acompanhado de demandas femininas.

Da mesma forma, o homem começa mantendo o seu espaço e conduzindo o relacionamento, para posteriormente passar a fazer cada vez mais concessões e conseqüentemente perder a sua independência.

Você começa o relacionamento como um alfa, e ela te transforma em um beta.

Essa questão vai muito além apenas da dinâmica sexual, devido as leis atuais de casamento e paternidade, praticamente todos os homens que se relacionam no longo prazo são obrigados a se ‘tornarem betas’, são obrigados a sempre dizer sim para as suas ‘donas’.

Caso contrário, eles poderão ser vítimas de adultério, fraude de paternidade ou se divorciar e perder seus filhos e seus bens (além de terem que pagar pensão). E ainda assim, mesmo que eles se tornem betas obedientes, qualquer uma dessas ocorrências pode se tornar uma realidade.

Talvez seja por isso que atualmente nós vemos tantos maridos e pais emasculados. Eles não possuem nenhuma outra opção; vivem um aprisionamento diário e são eternas vítimas do medo de perder tudo, a qualquer momento, e por qualquer razão.

A transformação da mulher moderna em uma vadia é parte de uma cultura onde todo homem que busca um relacionamento sério com uma mulher é um cuck, pois ele é o último homem em uma fila de um gangbang de 30 homens tentando beijar os lábios e a lábia de uma mulher que rodou o carrossel de picas durante anos.

Como poderia qualquer homem se aproximar de uma mulher hoje em dia e ver ela como algo mais além de um balde de porra? Porque sejamos sinceros; ela serviu essa função, graças a uma cultura perversa que metodicamente a treina e a encoraja a 'tomar' baldes de porra dos homens que a excitam, como uma forma de fazê-la 'crescer' como uma pessoa, encontrar a si mesma, se tornar 'forte e independente', o que significa não chorar por mais de um dia quando o último cafajeste com quem ela transou, considerou ela como algo sem nenhum valor além do sexual.

Essa é a mulher que será a sua parceira fiel para toda a vida? A mulher que será a mãe dos seus filhos?

Eu tenho nojo de tais afirmações, assim como todos os homens deveriam. Eu prefiro ser um 'beco sem saída' evolutivo do que deixar uma vadia ser a mãe dos meus filhos, mas os homens hoje estão sendo treinados para aceitar uma esposa vadia e serem cucks, os trouxas que compram o 'produto usado' pagando o preço completo, mesmo quando o valor do mesmo caiu para 80% do seu valor original.

~David C

Coletivismo, socialismo, é um aspecto fundamental da psique feminina. Em uma ordem social que prioriza os interesses femininos acima de tudo, nós vemos a ascensão e perpetuação de um equalismo igualitário que tem sua origem na predisposição natural das mulheres ao coletivismo. Eu argumentaria aqui que o equalismo igualitário sob o qual estamos sujeitos atualmente é, na verdade, uma fachada conveniente para a primacia social feminina que é o resultado da natureza coletivista das mulheres.

~Rollo Tomassi

A razão pela qual a ideia do igualitarismo é tão atraente para as mulheres é muito simples.

Permite que elas supostamente tenham de forma artificial (via direitos e subsídios) o mesmo valor que os homens nas relações (profissionais e pessoais), sem ter que oferecer a mesma quantidade de esforço e sacrifício.

O sonho de consumo das feministas (declaradas ou não) é uma sociedade onde mulheres recebem um salário do governo apenas por serem mulheres; independente de terem ou não parceiros e/ou filhos.

Em tal sociedade, todos os homens sustentam todas as mulheres, via o estado (impostos), mas apenas os ganhadores da 'loteria genética' têm acesso a sexo e reprodução.

É a estatização da regra 80/20 como modelo social/governamental.

Imagine que ao abrir uma empresa com um sócio, você 'entra' com 80-90% do capital, e ele com 20-10%.

E segundo a lei, ele pode abandonar a empresa a qualquer momento, sair com 50% das propriedades físicas e 100% das propriedades intelectuais da mesma, e você é obrigado a continuar pagando o salário dele.

Esse é o casamento atual para os homens; as propriedades físicas correspondem aos carros, imóveis, investimentos, as propriedades intelectuais aos filhos e o salário é a pensão alimentícia.

Namoradas são simplesmente mulheres que não são vistas pelos seus parceiros como 'boas o suficiente para se tornarem esposas'. Os homens nessa situação apenas omitem este julgamento e mantêm o relacionamento enquanto ele for conveniente.

Por isso que quando uma mulher é descartada ou termina o relacionamento por considerá-lo 'infrutífero'; ela automaticamente define o homem como um de vilão que apenas desperdiçou o tempo dela.

Ela não sabe q fracassou na avaliação do homem, e mesmo se soubesse, agiria da mesma forma, pois uma mentira contada repetidamente a si mesma dói menos do q uma rejeição.

O que define se uma cantada 'assédio', é a condição da mulher não estar interessada no homem em questão, ou não o considerar atraente. Ao se levar em consideração, pesquisas feitas em apps de relacionamento que demonstraram que mulheres consideram apenas 20% dos homens atraentes (acima da média), cantadas se tornam algo razoavelmente arriscado.

O conjunto de privilégios e benefícios femininos, garantidos pelo estado de bem-estar social e sufrágio universal, é de certa forma a materialização da indulgência masculina 'necessária' para sanar o 'pecado' de ter nascido homem.

Você nasceu homem? Então é um opressor natural, e deve pagar por isso.

A sua vida não pertence apenas a você; ela pertence ao estado, e conseqüentemente às mulheres.

Em um vídeo do Black Pidgeon Speaks de anos atrás, que foi banido no Youtube, ele afirmou que se mulheres possuírem o direito de escolher, harém irão se formar na sociedade; ou seja, homens do topo da hierarquia social, monopolizando o sexo de todas as mulheres, em arranjos de 1 homem com 3-4-5 mulheres ou mais.

O sufrágio universal, o estado de bem-estar social, o empoderamento feminino e a liberação sexual feminina, foram agentes do imperativo feminino, que não só enfraqueceram os casamentos e deslegitimaram a paternidade; como também criaram as condições perfeitas para a formação desses haréns.

O imperativo feminino, através do feminismo, venceu a ‘guerra dos sexos’ décadas atrás, na sua 2ª onda (décadas de 60 e 70); e atualmente nós vivemos em uma sociedade totalmente moldada para atender e satisfazer das melhores formas possíveis todas as demandas desse imperativo.

Como você controla e domina uma sociedade?

Você destrói e domina aqueles que possuem a capacidade de mudar a sociedade, ou seja, os homens.

Na sociedade atual, todo homem que não se submete ao imperativo feminino, corre o risco de perder o seu acesso ao sexo, à reprodução, à sua namorada ou esposa, à sua família e seus filhos, aos seus bens, ao seu emprego e renda ...

E até mesmo os homens que se submetem (TradCons e Feministas) estão apenas temporariamente salvos, pois ao qualquer sinal de desagrado da sua parceira ou de mulheres próximas, eles também passam a correr esse risco.

Em uma sociedade feminizada, o ‘livre discurso’ (liberdade de expressão) é monitorado e controlado constantemente.

Os fetos são vistos pelas mulheres como um ser 'agressor' porque eles podem ser uma ameaça aos objetivos hipergâmicos delas, sejam estes a carreira ou a conquista de um homem destacado; pois em ambos os casos a criança compromete drasticamente o valor de mercado sexual da mulher (mães solteiras não são tão atraentes quanto mulheres sem filhos), e seu acesso a uma melhor oportunidade possível (homens do topo dificilmente aceitarão uma mulher com filhos de parceiros anteriores).

Não é a toa que o aborto (público e gratuito) é o 'Santo Graal' do movimento feminista.

Aos olhos do imperativo feminino; da mesma forma q homens são vistos como seres que nasceram para servir as mulheres; crianças que não satisfaçam este imperativo são vistas como seres descartáveis, e assim se justifica o discurso que não considera fetos como seres humanos.

Homens e crianças são apenas coisas, para serem usadas quando úteis e eliminadas quando forem inconvenientes.

Mulheres sempre sentiram atração apenas por homens que estejam 'acima delas'.

Ao se utilizar de leis feministas, durante o ápice do movimento *MeToo*, elas tornaram todo relacionamento não igualitário em uma forma de abuso, ao afirmar que quando há disparidade de poder em uma relação, essa relação é automaticamente uma relação abusiva. Da mesma forma que crianças mimadas fazem, elas criaram a sua própria miséria e infelicidade, através de demandas sem limites e sem fim.

A segregação dos sexos e o fim dos casamentos e relacionamentos sérios, não se resume apenas a leis e cultura; ela envolve também a implementação 'forçada' de uma dinâmica de relacionamentos intersexuais artificial e idealizada/ideológica, que vai totalmente contra os instintos de ambos os sexos.

Ironicamente o mesmo mecanismo de idealização/ideológico que visa construir uma imagem utópica da realidade, é capaz de destruir tanto economias como também relações humanas. Considerando que as relações humanas também são uma forma de transação, isso faz todo o sentido; pois esse mecanismo de idealização resulta em manobras intervencionistas que eliminam o custo-benefício (para um lado das partes envolvidas) de tais de transações e relações.

Por que elas não suportam quando homens dizem não a mulheres acima dos 30 anos, a mães, as mulheres divorciadas, ou com histórico extenso de parceiros sexuais?

Porque a ideia de homens definindo quais são os termos dos relacionamentos, simplesmente as aterroriza.

Em uma sociedade feminizada e emasculada, mulheres devem ter passe livre para adotar todos os tipos de comportamentos, sejam eles prejudiciais (a ela e a terceiros) ou não, e os homens não devem ter o direito de demonstrar qualquer nível de insatisfação.

Dessa forma, tradicionalistas e conservadores (TradCons), PUAs (gurus da sedução) e feministas, praticamente fazem parte de uma mesma unidade, mesmo que heterogênea; pois eles apenas se adaptam, cada grupo da sua maneira, as crescentes e infinitas demandas femininas.

Não importa quanto 'o pêndulo' seja puxado para o lado feminino (sempre às custas do lado masculino), eles continuarão tentando satisfazer todas as crescentes demandas, não importa o quanto os custos e riscos aumentem, pois a dependência de sexo e validação feminina deles é maior do que qualquer coisa.

A maior prova de que as mulheres apenas veem os homens 'do topo' (que estão acima delas), é a ideia equivocada de que após a liberação sexual das décadas de 60 e 70, todos os homens se tornaram promíscuos. Na realidade apenas os homens do topo da hierarquia social tiveram a oportunidade de serem promíscuos e 'tiveram acesso' a promiscuidade feminina, que por sua vez, é razoavelmente seletiva.

A maioria dos homens não tiveram a oportunidade de acumular diversas parceiras sexuais desde a liberação sexual, especialmente após a entrada massiva de mulheres no mercado de trabalho e ensino superior, e atualmente vivenciamos um momento no em que mulheres não só iniciam a vida sexual antes dos homens, como também acumulam mais parceiros do q eles no decorrer das suas vidas.

Uma quantidade razoável de 'boomers' (homens nascidos na década de 50) nunca tiveram real vontade de serem maridos e terem esposas e filhos; eles apenas aproveitaram a liberação sexual das décadas de 60 e 70 somada a um governo generoso e simplesmente iniciaram relacionamentos de coabitação, e fazendo filhos de forma totalmente irresponsável, muitos adultos atuais chegaram a escutar seus pais dizendo que se o aborto fosse legalizado, eles não teriam nascido.

Da mesma forma que as mulheres a partir dessa geração abraçaram o estado, priorizando suas carreiras e direitos estatais, acima da família, marido e filhos; os homens também passaram a não participar mais da formação moral, acadêmica e profissional dos filhos. O papel dos pais se resumiu exclusivamente a colocar comida na mesa e pagar as contas, os valores passados as crianças são os valores da mídia e do estado, e não os da família, ou dos pais.

Quando a 'cultura' de uma sociedade se torna unicamente o consumo e a descartabilidade, não há mais incentivo algum para construir ou preservar coisa alguma.

As mulheres pagam 60% menos do IR (imposto de renda) do que os homens; ou seja, até o final das suas vidas, mulheres geram um *deficit* no sistema tributário, enquanto homens geram *superavit*. Eis a razão da social-democracia, de estado de bem-estar social e do sufrágio universal, tudo não passa de uma desculpa politicamente correta para extrair recursos de homens.

Jamais se sinta culpado ao afirmar e apontar o fato de que a maioria esmagadora da população feminina é composta por dependentes, sejam dependentes do estado, do marido ou de parentes. Elas sempre foram dependentes; a igualdade é uma mentira e o empoderamento feminino não se sustenta sozinho, ele necessita de dinheiro “público”.

[Home](#) / [Economy](#)

Are women paying 60% less income tax than men?

8th Feb 2013

"In the last tax year men paid £92 billion in income tax whereas women paid £36.8 billion, which is 60% less."

[Harriett Baldwin MP](#), West Worcestershire, House of Commons, February 8, 2013

[There are more women in the workforce than ever before](#), and yet they still contribute 60% less in income tax than men.

Harriett Baldwin, MP for West Worcestershire, posed that same question to Vince Cable [in Parliament yesterday](#):

"Normally I am in favour of lower income taxes, but in this case will the Secretary of State explain what else he is doing to help to equalise those figures and, most importantly, bring an extra £55 billion into the Exchequer?"

Link: <https://fullfact.org/economy/are-women-paying-60-less-income-tax-men/>

Sobre as leis de assédio:

Elas só querem ser ‘assediadas’ por homens que elas consideram atraentes.

O problema é que os homens não são capazes de ler mentes, então eles não têm como saber automaticamente se elas os consideram atraentes ou não.

Considerando que mulheres não querem ser ‘assediadas’ pelos ‘feios’, e como a maioria das mulheres não tomam a iniciativa; podemos concluir que a segregação dos sexos é inevitável.

Os conservadores e TradCons apenas pensam que estão combatendo o feminismo, quando na verdade, eles passam a vida inteira ‘passando o pano’ para ele. Toda vez q uma nova lei feminista é aprovada, em vez de combatê-la, eles ficam quietos ou pior, eles atacam os homens que reclamam dessas leis.

Toda vez que eles se recusam a defender os homens e atacam aqueles q reagem contra leis feministas, eles não só deixam de preservar as famílias, como também abrem brecha para que ainda mais leis feministas sejam aprovadas; pois as mulheres nunca ficam satisfeitas.

Da mesma forma q o feminismo é o ginoteísmo de esquerda, o tradicionalismo e o complementarismo são o ginoteísmo de direita.

Primeiro surgiu o Tinder, depois veio o Ashley Madison, um site específico para traição e adultério; que ironicamente é totalmente legal, e não é visto como uma ‘ameaça à família’, enquanto o exame de DNA é proibido através desse exato argumento, em alguns países.

Quando a traição é ‘do interesse’ da mulher, a sociedade não vê problema algum; quando a traição prejudica ou é inconveniente a elas, é um crime.

Depois disso veio a normalização da 'prostituição gourmet' através de sites e apps de *sugar baby* como o Meu Patrocínio. A quantidade de fotos de mulheres ‘se vendendo’ nesses sites e apps cresceu tanto que um novo nicho de sites feitos exclusivamente para a venda de *nudes* surgiu, o OnlyFans.

O engraçado é que as mesmas mulheres que compõem esse ‘mercado’, querem ser tratadas que nem santinhas de 70 anos atrás, quando decidem buscar um relacionamento sério. Sejam bem vindos a 'era das putas que querem ser tratadas como donzelas virginais e virtuosas'.

Notem q a cada degrau (Tinder, Ashley Madison, Meu Patrocínio, OnlyFans) a quantidade de relacionamentos sérios apenas diminui, e os efeitos negativos na sociedade só aumentam. Nós só vamos perceber totalmente os efeitos destrutivos de tudo isso apenas daqui a alguns anos.

Muitas vezes, a razão pela qual uma mulher é absurdamente exigente com o namorado ou marido, ou coloca ele na justiça a troco de nada durante ou após o término do relacionamento, se deve ao fato de ele ser de uma classe social superior.

Na cabeça da mulher, ela está fazendo 'justiça' e recebendo o que lhe é de direito, pois a sociedade igualitária atual considera que pelo fato de ele possuir mais status e recursos do que ela, ele é um opressor, e tem a obrigação de ‘compartilhar’ os seus recursos com ela, a oprimida.

O homem é chamado de tóxico e de misógino quando ele tem a audácia de exigir algum benefício nos seus relacionamentos, como por exemplo a autoridade natural e devida ao ato de se tornar responsável por outros (família, esposa e filhos).

Se você não está disposto a se tornar um capacho social e caixa eletrônico ambulante, que vive apenas para trabalhar e pagar as contas dos outros, disposto a se sacrificar a troco de nada, que em alguns casos chega ao ponto de aceitar relacionamentos abertos e criar bastardos; então parabéns, você obviamente sofre de masculinidade tóxica e não passa de um misógino.

Existe uma razão do porquê que os estados democráticos e os eleitorados femininos se dão tao bem um com o outro, formando uma simbiose social/política. Ambos sempre precisam de uma quantidade infinita de dinheiro público para se manter.

Promover e defender valores familiares tradicionais em uma sociedade onde homens não possuem apoio legal para manter esse arranjo familiar, é uma estupidez absurda. As pessoas que fazem isso, são desonestas, ignorantes, ou hipócritas.

Em um estado de bem-estar social ginotéista, os interesses femininos sempre são uma prioridade, para estes, nunca faltam recursos (públicos ou privados); já os interesses masculinos, são descartáveis.

A família, seja ela estendida ou nuclear, atualmente não passa de uma miragem, que é perseguida inutilmente; ela foi destruída muito antes dos jovens e adultos atuais terem nascido.

Mulheres só são capazes de servir naturalmente e voluntariamente, aqueles que elas consideram superiores a elas. É por isso que as mulheres atuais se recusam a servir a família e ao marido, pois elas se consideram superiores a eles na hierarquia social. Essa é a dinâmica encontrada nos relacionamentos e casamentos modernos, elas são as senhoras e eles são os escravos.

A 'utopia' ginoteísta é um estado totalitário.

Em um sistema totalitário sem mobilidade social, aqueles que se encontram no topo, tendem a permanecer nele indefinitivamente, e mulheres preferem a segurança desse sistema em vez um sistema livre com mobilidade social. Analisando-se através de uma visão reprodutiva, é preferível se reproduzir com alguém do topo da hierarquia social e ter garantias de que essa posição será mantida, do que se reproduzir com alguém de um nível alto, mas que cair na hierarquia em um momento futuro.

Tudo aquilo que uma mulher costumava oferecer ao homem em um relacionamento, além do sexo, e que tinha o propósito de tornar a vida dele mais fácil, atualmente é considerado uma forma de machismo ou opressão.

As mulheres que mesmo tendo um emprego, faziam os serviços domésticos, pois os maridos possuíam salários mais altos, e conseqüentemente, trabalhava mais horas do que elas e pagavam a maioria das despesas do casal; são uma espécie em extinção. Hoje, praticamente todas as mulheres reclamam de supostas duplas ou triplas jornadas, independente de elas estarem sendo sustentadas pelos maridos ou não.

As mulheres sabem que as contribuições delas nos relacionamentos, nas famílias, e para com a sociedade, são inferiores às contribuições masculinas. Em todos esses arranjos, elas optam pela posição de dependentes, e para preservar a imagem 'de igual' e exercer uma autoridade não merecida, elas constantemente inflacionam tudo o que elas fazem, chegando ao ponto de chamar as suas contribuições de 'sacrifícios'.

Na situação atual, onde a única coisa que elas ainda estão dispostas a oferecer é o sexo; é natural que elas inflacionem tanto o valor do sexo. Sexo é tudo que elas possuem; é tudo que elas são.

O movimento feminista é apenas a manifestação política e ideológica do imperativo feminino.

Por isso que o movimento feminista está sempre presente, não importando o espectro político que se encontra no poder no determinado momento; pois ele se adapta continuamente ao poder vigente, seja ele conservadorismo, liberalismo, socialismo e etc.

É assim que surgem o feminismo de esquerda, feminismo de direita, feminismo liberal, feminismo conservador, feminismo cristão, feminismo libertário e outros. Conforme o sistema político muda, as mulheres se adaptam da forma mais conveniente e sempre em busca da melhor recompensa, e uma vez que a sociedade é ginoteísta, os homens com poder estão sempre dispostos a conceder privilégios a elas; em troca de validação feminina e oportunidades sexuais.

Em um futuro próximo, chamar outras pessoas de ‘filho da puta’, não será mais apenas uma ofensa; será uma constatação.

A partir do momento em que a maioria da população feminina adere à promiscuidade e a normalização da traição e do adultério; além de também venderem o seu 'sexo' em sites de ‘relacionamento’ e redes sociais; podemos afirmar por uma simples associação lógica, que todos os homens casados ou que namoram são cornos ou *cucks*, se não no momento presente, eles serão logo em um futuro próximo.

Se nós vivemos em uma sociedade onde as mulheres são vadias; como elas mesmo afirmam em suas manifestações, marchas e cartazes; então obviamente os homens dessa sociedade são *cucks*.

Considerando que a maioria esmagadora da população feminina (mais de 80%) apoia as leis feministas, então não faz a mínima diferença se determinadas mulheres se intitulam como feministas declaradas (utilizam o rótulo) ou não. Rótulos não significam coisa alguma, apenas ações importam.

O feminismo é apenas a manifestação política e ideológica do imperativo feminino.

A mesma sociedade que defende com unhas e dentes o mito do amor materno incondicional, também permite que mulheres matem os seus filhos durante os meses de gestação, através de políticas de ‘planejamento’ familiar.

As mesmas mulheres que dizem que desejam um homem forte, se recusam a serem submissas nos relacionamentos.

As atuais mulheres ‘independentes’ e ‘empoderadas’ não se sustentam sozinhas, elas precisam de leis feministas para manter a sua ‘igualdade artificial’, subsidiada via dinheiro de terceiros.

“... elas só tem incentivos para serem agradáveis se precisarem de proteção e provisão, quando o estado, com o câncer que é o *welfare state*, acaba obrigando que todos os homens tenham q fazer esse papel para elas, isso acaba tirando o motivo para elas serem agradáveis”

~Memento Mori

Eis a principal razão pela qual o comportamento feminino se degenerou tanto na última metade de século.

Como disseram Wojak e Stardusk em uma live em 2019:

Wojak: “Antigamente as mulheres eram mais agradáveis ...”

Stardusk: “Porque elas PRECISAVAM ser agradáveis.”

A grande ironia dos tempos modernos (CoomerCracia) é que o homem livre e solteiro não precisa nem se esforçar para se manter firme na decisão de praticar o celibato, pois a massa de fêmeas lhe dá diariamente motivos para reafirmar essa decisão.

Mulheres feministas declaradas e mulheres antifeministas são basicamente a mesma coisa; a única diferença é que as antifeministas são mais espertas e estão dispostas a encantar e manipular homens.

Vai chegar o dia em que homens acusados de estupro não irão mais esperar pelo julgamento da justiça estatal ou social, e darão a todos uma razão real para irem pra cadeia, pois perceberão q a única 'justiça' disponível para eles, é aquela que eles conseguirem obter pelas suas próprias mãos. Quando esse dia chegar, todas as acusações de misoginia ou campanhas sobre o feminicídio do mundo, não serão suficientes para reparar o dano feito.

TradCons: enaltecem o ginocentrismo via o marianismo.

Feministas: enaltecem o ginocentrismo via o feminismo.

Isentões/Ancaps/Libertários: permitem o ginocentrismo via igualitarismo sexual e omissão de opinião.

Só homens sofrem o fardo da performance nos relacionamentos e perante a sociedade, logo, o igualitarismo também é ginocêntrico.

O verdadeiro objetivo da liberação sexual é permitir q homens das 'castas' mais altas da sociedade tenham pleno acesso sexual às mulheres das 'castas' mais baixas, e vice versa, sem que nenhum dos lados sofram retaliações sociais ou tenham que se comprometer em uma relação monogâmica.

Nesse mercado sexual 'liberado', os homens das 'castas' mais baixas que desejam ter relacionamentos ou constituir uma família, devem se contentar com mulheres que já foram 'objetos de consumo' de homens das 'castas' mais altas.

Dessa forma, a liberação sexual não passa de uma versão moderna da *Primae Noctis* ou *Droit du seigneur*:

“a ... legal right in medieval Europe, allowing feudal lords to have sexual relations with subordinate women, in particular, on their wedding nights.”

Link: https://en.wikipedia.org/wiki/Droit_du_seigneur

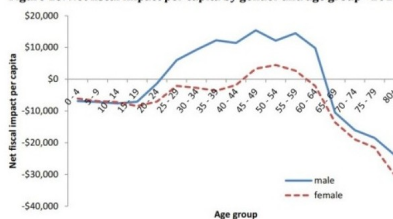
Apenas homens pagam impostos.

(Research by Nicolas Kilsdonk-Gervais, October 14, 2016) – forwarded by George Piskor (Canada)

This new article by Nicolas Kilsdonk-Gervais and based on New Zealand findings [1] serves to reiterate the basic fact that women cost the state far more than men and what they pay in taxes is far less than they claim back in benefits and subsidies d schemers. Since the 1990s British and American statistics have shown that women, as a category, cost far more than they contribute, contribute less than men, and need far more subsidies than men.

With the exception of the age group between 45-59 (a 15 year span) years old, women cost more to the state than the tax they provide. In contrast, men generate more tax revenue than they cost between 23 and 65 (a 43 year span). In the brief period in which women generate more or as much tax money than they consume, men out-score them by at least 3 times.

Figure 16: Net fiscal impact per capita by gender and age group - 2010



By the end of her life, the average woman will have a negative fiscal impact of \$150,000 (see Fig 17)

*Referências: Livro 2 - 005 - Only men pay taxes.pdf

O discurso de quem diz que basta não coabitar, não casar e não ter filhos, para assim não ser alvo de leis feministas, está errado

Todas as vezes que os homens se adaptam a um novo paradigma de relações intersexuais, as mulheres exigem que o estado os dominem ainda mais. A invasão do estado sobre todos os relacionamentos (a conhecida 'Guerra de Trincheiras') é algo que continuará ocorrendo indefinidamente.

Não se casar, não coabitar e não ter filhos; é apenas mais uma adaptação que também será inevitavelmente dominada pelas mulheres via o estado, assim como ocorreu com todas as adaptações anteriores.

Enquanto os homens ficam se dividindo em raças, religiões, ideologias e estilos de vida, e se digladiando eternamente para saber 'quem está certo', as mulheres permanecem sempre unidas e dispostas a usar o estado contra eles, sem nenhum tipo de discriminação.

Quando um homem é padrasto ou sofreu fraude de paternidade, apenas a paternidade socioafetiva é levada em consideração, enquanto a paternidade biológica é ignorada; porém quando um homem que nunca conviveu com a criança faz um exame de DNA e esse resulta em 'positivo', a paternidade biológica convenientemente possui validade.

As regras da sociedade são claras, não importa a situação, a mulher sempre deve ser beneficiada.

A sacralização do sexo e da reprodução é a apoteose da fêmea.

Da mesma forma que mulheres exigem o 'direito' de mudar de ideia a qualquer momento durante os seus relacionamentos; elas também exigem esse mesmo 'direito' em todas leis e regras da sociedade.

Antigamente as mulheres encalhadas iam para conventos e se casavam com deus.

Hoje elas vão para as urnas e se casam com o governo.

Imperativo feminino consiste em obter o máximo possível de recursos e benefícios com o mínimo possível de esforço e responsabilidade. A época em q ser feminista era a melhor forma de servir ao imperativo feminino passou, atualmente ser antifeminista garante mais recursos e oportunidades do que ser feminista.

As antifeministas são as novas feministas

Toda vez que mulheres utilizam as crianças como argumento em discussões relacionadas a divórcio e pensão, interprete crianças como a mulher. Elas estão preocupadas com os interesses da 'criança mulher' e não das 'crianças reais'.

Alias, o estado e a sociedade também tratam as mulheres como crianças e dependentes; pois se a provisão da 'criança mulher' não for fornecida pelo ex-marido após o divórcio, ela deverá ser fornecida pelo estado, uma vez que a sociedade não tolera a existência de mulheres passando necessidade ou sendo moradoras de rua, porém o mesmo não é visto como um problema caso isso ocorra com homens.

Da mesma forma, é aceitável para a sociedade que um homem tenha que voltar a morar com os pais após um divórcio; porém a 'criança mulher' ter q voltar a morar com os pais é inaceitável; pois o padrão de vida da 'criança mulher' jamais deve cair.

Quando mulheres criticam homens, elas não se dão ao trabalho de falar que 'apenas os machistas' são o problema, elas se referem a todos os homens.

Quando homens criticam mulheres, eles se dão ao trabalho de falar que 'apenas as feministas' ou 'as feministas radicais' são o problema.

Esse cuidado com as palavras demonstra claramente qual sexo está 'se curvando' ao outro.

Apenas mulheres possuem acesso a liberdade sexual; os homens possuem 'responsabilidade sexual'.

Eles são responsabilizados socialmente e legalmente pelas suas ações e decisões no mercado sexual, e todas as suas consequências; elas não.

Nós realmente vivemos em uma cultura do estupro. A questão é que apenas o estupro de menores e de homens, quando cometido por mulheres, foi 'normalizado'.

Se uma mulher reclama que o namorado ou o marido não está 'dando conta dela', ele é humilhado publicamente e socialmente, e isso pode até servir como justificativa para uma traição.

Quando uma mulher estupra um(a) menor de idade, dificilmente ela é presa, e inclusive, se a vítima for um garoto e ela engravidar, ela poderá cobrar pensão alimentícia dele quando ele completar 18 anos, ou dos pais dele antes disso. Se ela for atraente, a sociedade dirá que ele teve 'sorte' e outros homens sentirão inveja dele.

Mulheres não são contra a suposta 'cultura do estupro'; na verdade elas são totalmente a favor dela, mas só se apenas as mulheres tiverem o 'direito de estuprar'.

A frase "ele escolheu a mulher errada", é a resposta padrão para qualquer situação na qual um homem foi prejudicado por uma mulher em um relacionamento. Porém você quase nunca verá alguém dizer "ela escolheu o homem errado". A sociedade ainda trata as mulheres como se elas fossem coitadinhas que não o direito de escolher os seus parceiros sexuais.

A principal razão pela qual conservadores e feministas 'odeiam' a pornografia e a prostituição, é porque o consumo delas não resultam em uma mulher recebendo recursos e atenção de forma exclusiva, e também conseqüentemente não ocorre uma gravidez e a formação de uma família. Imperativo feminino está sempre ativo e presente em todas as esferas políticas e sociais.

E para esses grupos, pouco importa a definição do que é uma família, pois todos os arranjos atuais estão sujeitos às leis modernas. Mesmo o homem que atualmente se diz estar em um arranjo familiar tradicional, ignora ou não percebe que sua situação é temporária, não passa de uma atuação, pois sua esposa pode destruir esse arranjo facilmente e com pouquíssimo esforço.

A influência política das mulheres e dos ginólatras nas leis, nos costumes e normas sociais, pode ser resumido da seguinte forma, quando mulheres se sentem prejudicadas por algo, esse algo deve ser controlado o máximo possível ou proibido, e a partir do momento que mulheres se sentem beneficiadas por algo, esse algo deve ser mantido e promovido, custe o que custar.

Quando um homem pratica sexo com um(a) menor de idade, isso é considerado um estupro, porém o mesmo não ocorre quando uma mulher pratica sexo com um(a) menor de idade, todos os veículos de notícias evitam de utilizar a palavra estupro nesse caso, e utilizam termos como sexo, relação ou sedução.

Isso ocorre porque mulheres no fundo não são e nem jamais se tornam adultas, e a sociedade como um todo sabe disso, mesmo que em um nível inconsciente, por isso que nunca é exigido delas o mesmo nível de responsabilidade que é exigido dos homens.

Dessa forma, quando uma mulher pratica sexo com um(a) menor de idade, a sociedade vê isso como apenas duas crianças transando, e no pior dos casos ainda assim a responsabilidade pelo ato e todas as suas conseqüências é colocada nas costas do homem, mesmo quando se trata de uma mulher maior de idade e de um homem menor de idade.

A sociedade atual considera como uma forma de justiça colocar um homem na cadeia porque ele é incapaz de pagar um valor monetário arbitrário a uma mulher com quem ele se relacionou no passado, independente da mulher realmente precisar desse valor.

A respeito das leis da vara de família (nível macro, de sociedade) e também sobre os relacionamentos (nível micro, relacionamentos pessoais):

As mulheres sabem que as leis são injustas e que elas as favorecem; porém elas se recusam a negociar mudanças ou a abrir mão de qualquer forma de privilégio. Para elas você como um homem, deve apenas confiar na mulher e acreditar q ela nunca puxará o gatilho da arma que ela tem apontada para a sua cabeça (divórcio); porém se você reclamar da sua situação ou exigir separação de bens, então você é um covarde ou um abusador.

A mesma dissimulação pôde ser vista com maior clareza conforme a ideologia feminista ficou cada vez mais manchada; mulheres agora negam o feminismo marxista que elas tanto adoravam até poucos anos atrás, e posam de conservadoras ou libertárias. Essas mesmas mulheres que agora se dizem ser unicórnios ou *NAWALTs* (Not All Women Are Like That – Nem todas as mulheres são assim) reagem da mesma forma que reagiam anteriormente se você ousa reclamar ou exigir algum tipo de segurança ou proteção legal para homens, através do *SHAMING* (ofensas, Ad hominem, desmoralização).

Aonde quero chegar com tudo isso? Você como homem deve apenas confiar na mulher; acreditar que ela nunca usará os seus poderes e privilégios para te destruir ou te escravizar; porém ela ao mesmo tempo exige para si seguranças e proteções legais; e se você discordar com as exigências dela, então você é um covarde ou um abusador.

Esqueçam qualquer argumentação a respeito de leis, governo, cultura, religião ou ética. O cerne da questão é e sempre foi a seguinte realidade: mulheres simplesmente não confiam nos homens; e se você não confia em alguém, você não respeita esse alguém, e sem respeito não existe amor. Ou seja, no fim das contas, as mulheres não amam homens e jamais amaram eles; elas amam apenas o que os homens são capazes de dar a elas; apenas aquilo que lhes traz satisfação. O 'amor' feminino é um 'auto-amor' que busca dominar o macho e transformá-lo em um servo, mesmo que de forma involuntária.

Por isso que não existe igualdade nos relacionamentos, sempre há um dominante e um submisso. Porém quando a mulher domina, o abuso é uma certeza, pois ela 'ama' e vê o homem apenas como uma ferramenta, como um meio e não como um fim.

A realidade dos homens jovens no mercado sexual pós ano de 2010 é o pior de dois mundos, mulheres que podem ser objetivamente consideradas mais rodadas do que as prostitutas de 50 anos atrás, com leis que as protegem e tratam com se fossem donzelas virgens da década de 40.

E em uma sociedade feminizada, a utilidade, responsabilidade e honestidade de um homem, valem menos do que a sua aparência física. Mulheres são naturalmente superficiais e hedonistas, e ao colocar as rédeas da sociedade nas suas mãos, elas moldaram uma sociedade à sua imagem.

Houve uma época na qual pais, tios e avôs eram mais presentes na vida dos jovens, e ensinavam eles a não serem capachos de mulheres e a identificar que tipos de mulher são recomendadas para relacionamento e que tipos são recomendadas apenas para o ‘consumo’.

Hoje os pais estão fora das casas, os tios e avôs estão distantes, e as mães treinam os filhos desde cedo para se tornarem capachos e futuros provedores delas, via o incesto emocional, e também capachos de todas as mulheres com as quais eles se relacionarem (e não se relacionarem) durante as suas vidas adultas.

Quando mulheres se tornam a ‘bússola moral da sociedade’, tudo que lhes causam desconforto deve ser proibido e eliminado, e tudo que lhes agradam deve ser permitido e se tornar um direito garantido.

Mulheres desejam livre mercado para os homens indesejados e socialismo para elas e para os homens desejados. Elas adoram ditaduras e sistemas absolutistas, enquanto odeiam sistemas livres com mobilidade social, porque para elas é importante se assegurar de que os homens com quem elas se relacionarem sempre terão status e recursos e não correrão o risco de perder suas posses no futuro.

Em famílias desajustadas, tanto o pai quanto a mãe podem praticar alguma forma de incesto emocional, porém mesmo as duas dinâmicas sendo diferentes, ambas visam beneficiar uma mulher.

No caso do incesto emocional feminino, a mãe (solteira ou divorciada) trata o filho, seja ele menor de idade ou adulto, como um marido; visando transformar ele no protetor e provedor dela.

No caso do incesto emocional masculino, o pai (divorciado ou casado) trata a filha maior de idade como uma dependente vitalícia, e se comporta como o protetor e provedor dela mesmo depois que a filha iniciou a sua carreira profissional ou começou a morar com um marido ou namorado.

Talvez o incesto emocional masculino, presente na sociedade moderna se deva ao fato de que não são mais os pais que escolhem os maridos das filhas, e sim as próprias filhas; e pra compensar essa falta de autoridade paterna e as possíveis más das escolhas das filhas, esses pais optam por proteger e prover para as suas filhas durante toda a vida delas, pois não confiam nos maridos que elas escolheram.

A maioria das mulheres, mesmo as antifeministas e as ‘conservadoras’, acreditam que se não fosse pelo estado e as leis feministas, os homens as escravizariam. Não há razão alguma para perder tempo debatendo ou negociando com elas.

As pessoas compreendem a ideia de que crianças são dependentes dos adultos, e os adultos sendo responsáveis por crianças devem possuir autoridade sobre elas; autoridade que pode ser utilizada para puni-las quando isso for necessário. Essa dinâmica é aceita como parte do processo de educação.

Porém da mesma forma, homens são responsáveis pelas mulheres socialmente e legalmente; elas dependem deles individualmente via relacionamentos, ou coletivamente via governo e empresas.

Mas se alguém afirmar que por causa dessa responsabilidade, homens devem ter autoridade sobre as mulheres, autoridade também necessária para puni-las quando elas fazem algo de errado, então essa pessoa é considerada um extremista radical.

A sociedade atual oferece às mulheres o que elas no fundo realmente desejam, que as famílias e a sociedade como um todo se tornem ambientes onde elas possam fazer todas as suas vontades, jamais serem punidas pelos seus erros, e tenham acesso a tudo que desejarem.

O objetivo das varas de família não é exercer justiça, é garantir que mulheres não precisem receber dinheiro público via assistencialismo e não sobrecarreguem o sistema de seguridade social. É por isso que a 'conta' dos erros das mulheres é sempre colocada nas costas do homem mais próximo, seja ele um namorado, marido, pai, tio ou avô.

Os progressistas e igualitaristas do passado foram os conservadores e os absolutistas.

Os progressistas e igualitaristas atuais são os esquerdistas e os comunistas.

Os progressistas e igualitaristas do futuro serão os anarco capitalistas e os libertários.

Os rótulos mudam, porém o jogo permanece sendo sempre o mesmo.

A raiva sentida pelos homens atuais, existe porque durante todas as suas vidas a sociedade, seus familiares e amigos, mentiram quando falaram a respeito de mulheres e relacionamentos. Se eles tivessem escutado a verdade desde o começo não haveria raiva alguma.

É por isso que a sociedade se baseia na manutenção de mentiras que buscam preservar a imagem coletiva das mulheres, pois se os homens soubessem da verdade, provavelmente muitos deles desistiriam do casamento e da paternidade.

Os homens atuais estão dominados tanto no ambiente micro, quanto no ambiente macro.

Os ditos 'chefes de família' não podem dizer não às suas esposas, porque se fizerem, correm o risco de elas pedirem o divórcio.

Os políticos não podem dizer não ao eleitorado feminino, porque se fizerem, correm o risco de não serem eleitos.

O simples fato do homem atual precisar fazer um pré-nupcial, já é evidência de que não existe confiança entre os sexos e que relacionamentos sérios não vale a pena para os homens; pois são unilaterais; existem apenas para beneficiar a mulher e as crianças.

Se mulher fosse algo bom, não precisaria de cartório, juiz e advogado.

Não importa se uma candidata a um cargo político se diz de direita, de esquerda, liberal ou conservadora; a partir do momento em que ela é eleita e assume o cargo, ela não defende mais um partido, uma ideologia ou o seu eleitorado, ela defende apenas os interesses do seu sexo.

Da mesma forma que no ambiente micro (relacionamentos) o marido (ou ex marido) só serve pra pagar pensão enquanto a mulher pode fazer o que bem entender; no ambiente macro (sociedade) os homens só servem para pagar impostos e as mulheres são os verdadeiros cidadãos com direitos e benefícios garantidos.

Os homens atuais acreditam que mulheres são fortes e independentes só porque elas se sustentam durante um curto período das suas vidas, geralmente após terminarem o ensino médio ou a faculdade, ou seja, dos 20-25 anos de idade até os 30-35 anos, enquanto elas não decidem arranjar um namorado para coabitar, ou um marido.

Antes desse período elas são sustentadas pelo pai, depois desse período são sustentadas pelo namorado ou marido através de uma divisão desigual das despesas do casal, e durante a velhice são sustentadas pelo sistema previdenciário.

Resumindo, mulheres possuem uma expectativa de vida de +-80 anos, se sustentam durante apenas 10 ou 15 anos de suas vidas, e se dizem independentes.

O objetivo das varas de família não é garantir a estabilidade e a harmonia familiar, e sim garantir que mais mulheres não dependam de políticas assistencialistas e dinheiro público.

O sonho das feministas é a legalização do aborto.

O sonho das conservadoras é a proibição do exame de DNA.

Se as mulheres decidem por livre e espontânea vontade, utilizar leis feministas contra os homens, então quem é q está 'jogando' as mulheres contra os homens?

Mulheres não se sentem satisfeitas controlando apenas a sua própria sexualidade, elas também desejam controlar a sexualidade de outras mulheres e de todos os homens; pois qualquer alternativa sexual que não seja a mulher em questão, é vista por ela como uma ameaça, pois pode reduzir o acesso dela a recursos masculinos.

Sempre existiu um conflito de interesses entre mulheres jovens e mulheres mais velhas; as mulheres mais velhas buscam preservar o que elas já ganharam dos homens, enquanto as mulheres jovens buscam ganhar recursos dos homens, mesmo que sejam recursos de homens comprometidos.

É por essa razão que normalmente vemos mulheres jovens apoiando toda forma de liberação sexual, enquanto mulheres mais velhas apoiam a repressão sexual não apenas dos homens, como também de todas as mulheres, podendo assim eliminar a competição das mulheres jovens no mercado sexual.

Todas as mulheres estão constantemente lutando contra outras mulheres, contra homens, e contra governos, grupos e organizações, para ter a oportunidade de vender o seu sexo pela melhor oferta possível, ou garantir que possam manter o que elas já ganharam através do seu sexo.

Como disse Oscar Wilde:

“Tudo nesse mundo é sobre sexo, exceto o sexo. Sexo é sobre poder.”

Se for analisar friamente, a Agenda 2030 e Planeta 50-50 são apenas manobras dos governos que visam passar a conta do empoderamento feminino para o setor privado.

Cada mulher ocupando uma vaga em uma empresa via cota ou ação afirmativa, é menos uma mulher recebendo assistência do governo. Os benefícios exclusivos para mulheres definidos nas leis trabalhistas e nas políticas dos dois programas da ONU Mulheres, são garantidos via a capacidade produtiva de toda a empresa, sendo assim, se os funcionários homens não possuem acesso a tais benefícios, então eles estão fornecendo esses benefícios às funcionárias mulheres.

O mecanismo muda, mas a origem dos recursos é sempre a mesma, a produtividade masculina. É estúpido acreditar que o mesmo sistema de transferência de recursos entre os sexos, que não funciona no setor público, funcionará no setor privado.

A igualdade feminina sempre depende do sustento masculino, mas quando a conta não fecha no setor público isso resulta em *deficit*, enquanto quando a conta não fecha no setor privado, a empresa pode quebrar ou perder espaço para concorrentes.

Além disso, quando se fala de empoderamento via setor público, deve-se lembrar que todos os homens são obrigados a pagar impostos, sendo assim, a fonte de sustento masculino no setor público jamais seca.

Porém todos os homens não são obrigados a trabalhar em empresas que se comprometam a cumprir as exigências da Agenda 2030 e Planeta 50-50, ou seja, não são obrigados a darem a sua capacidade produtiva às suas colegas de trabalho e às empresas; especialmente quando parte significativa da população masculina não possui esposa e filhos.

As empresas que implementarem as exigências das agendas, perderão espaço para os concorrentes devido a custos; os governos que tentarem forçar as agendas nas empresas do seu país, verão essas empresas perderem espaço para as empresas de países onde os governos não forçaram o comprometimento com as agendas feministas.

Ironicamente a igualdade feminina exige um modelo totalitário para se manter a nível global, da mesma forma que já é exigido dentro de nações. Dessa forma podemos prever sanções econômicas via ONU, sobre quaisquer países que não se comprometerem com a Agenda 2030 e o Planeta 50-50.

Novamente, o mecanismo jamais muda, a origem dos recursos permanece sempre a mesma, e a transferência dos recursos é sempre feita de forma não voluntária. Tudo não passa de um teatrinho para que mulheres possam se dizer independentes, enquanto continuam vivendo como sempre viveram, sendo sustentadas por homens.

A mulher que exige benefícios e ações afirmativas exclusivos para o seu sexo no mercado de trabalho, é a mesma mulher que em um casamento ou namoro exige que o homem pague a maioria das ‘despesas do casal’.



『木霊だよ』
@angryfoxpilgrim

Na hora que tu é carcado na vara
de família;
Na hora que tu é preso por atrasar
1 dia de pensão;
Na hora que tu toma divórcio
depois de ser traído;

Isso tudo quem faz é o feminismo
ou a muié?

Feminismo é um conto assim
como o machismo.

Os cara tão muito atrasado
mano...

A culpa é do marxismo cultural.

A culpa é do feminismo.

A culpa é da pornografia.

A culpa é das redes sociais.

A culpa é dos aplicativos de relacionamento.

A culpa é da liberação sexual.

A culpa é dos cafajestes.

A culpa é do governo. A culpa é das leis.

Mas a culpa nunca é das mulheres.

Qualquer ideologia ou religião que as mulheres
adotarem será moldada para atender as suas vontades,
e toda e qualquer resistência a essas vontades será
chamada de machismo, misoginia, radicalismo e
discurso de ódio.

Mulheres são naturalmente hedonistas, na visão
feminina, tudo que elas desejam e que lhes dá prazer,
deve ser normalizado pela sociedade; não apenas suas
vontades devem ser normalizadas, como também
devem ser direitos, financiados com o dinheiro de
terceiros.

Divórcio, pensão, adultério, fraude de paternidade,
proibição de exame de DNA, aborto; Em todos esses
casos, a parte protegida e beneficiada é sempre a
mulher, aos custos de todos.



DIREITOS DA MULHER

Feminismo cristão: católicas
e evangélicas querem
descriminalizar o aborto



Aline Takashima
Colaboração para Universa
28/10/2019 04h00

O mesmo argumento utilizado durante a legalização do divórcio no Brasil, é utilizado nas discussões sobre a legalização do aborto:

“As mulheres estão sofrendo e sendo prejudicadas.”

Quando é para salvar elas, tudo pode e deve ser sacrificado, até mesmo famílias ou crianças.

Depois da invenção dos eletrodomésticos, ter uma mulher em casa deixou de ser uma necessidade.

Depois da criação da união estável e da legalização do divórcio, ter uma mulher em casa se tornou um risco.

As vontades políticas das mulheres podem ser resumidas da seguinte forma:

Elas desejam ter a disposição uma lista crescente e infinita de direitos, benefícios e privilégios, que permita não só que elas jamais sofram ou passem necessidade alguma, mas que também garanta que elas jamais precisem ser responsáveis pelas suas ações e decisões.

Mulheres não desejam liberdade e nem responsabilidade, elas desejam permissão para que possam exercer todas as suas vontades e acesso garantido a tais vontades.

As regras e as leis da sociedade sempre foram ginocêntricas; elas atualmente são apenas uma forma diferente de ginocentrismo; que acompanhou as mudanças culturais e avanços tecnológicos; resultando em um valor ainda mais corrupto, o ginoteísmo; onde a sociedade valoriza as mulheres mais do que até mesmo as crianças.

Os relacionamentos sérios jamais beneficiaram os homens, inclusive eles não foram feitos para beneficiar os homens; e sim as mulheres e as crianças, porque eles são dependentes.

Todas as leis criadas a pedido das mulheres para regulamentar os relacionamentos entre os sexos, se resumem a:

Faça tudo que a sua mulher desejar que você faça, caso contrário você se entenderá com a polícia e a justiça.

De forma resumida, todas as leis feministas podem ser definidas como formas de a coerção e violência:

Ou você faz o que as mulheres querem e dá a elas o que elas desejam, ou você receberá multas e será preso.

O estado ginoteísta é um acordo silencioso entre os homens e as mulheres das classes altas, e as mulheres das classes baixas.

Os homens das classes altas têm acesso a várias mulheres solteiras das classes baixas.

As leis da vara de família ajudam as mulheres das classes altas a reservar os homens das classes altas para si na hora de casar e ter filhos.

As mulheres das classes baixas tem acesso aos homens das classes altas, mesmo q apenas para o 'consumo', e recebem dinheiro público para permanecerem solteiras.

E os homens das classes baixas apenas pagam impostos.

“Atualmente apenas um homem adulto pode ser juridicamente considerado uma pessoa plenamente capaz em nossa sociedade. Para as mulheres, os "juristas" criaram a "pessoa de Schroedinger"; uma pessoa para qual os benefícios são de uma pessoa adulta e plena, e que as responsabilidades são de um menor incapaz.”

~Hell's Bomber

Todas são putas e o governo é o cafetão.

Se a puta achar q você pagou pouco por ela, ela imediatamente irá atrás do cafetão para exigir que ele desça o sarrafo em você.

Responsabilidade e Autoridade; Poder e Hierarquia

Rejeitar a noção de que homens e mulheres são iguais, não significa que eu odeie mulheres.

Significa que eu estou agindo de acordo com as minhas convicções.

~Turd Flinging Monkey

As mulheres não possuem poder próprio. A única razão pela qual a ideologia feminista chegou ao seu tamanho atual, é porque homens com poder optaram por dar parte o seu poder as mulheres, e em alguns casos, concedem a elas poderes ainda maiores do que os dados a homens (aborto e divórcio).

Eles acreditaram que mulheres eram moralmente equivalentes aos homens, ou até mesmo moralmente superiores aos homens; os últimos 100 anos comprovam que eles claramente estavam errados.

Durante todas as suas vidas as mulheres exigem ‘coisas de graça’, isso faz parte do Imperativo Feminino.

Elas não se importam com quem deve trabalhar para fornecer essas ‘coisas’, de certa forma isto as tornam ‘socialistas/comunistas naturais’.

Em uma sociedade democrática, acompanhada de sufrágio universal e estado de bem-estar social, mulheres basicamente chantageiam a sociedade como um todo, através do seu monopólio reprodutivo.

Basta olhar atentamente para as ‘zonas de guerra’ que são as discussões relacionadas a contraceptivos, aborto, casamento e previdência; a todo momento elas ameaçam fechar ‘as fábricas de bebês’ caso a sociedade não dê a elas o que elas desejam.

O feminismo é simplesmente mulheres querendo ter a mesma autoridade e liberdade que os homens possuem, sem as mesmas responsabilidades.

~Turd Flinging Monkey

‘Em todo o mundo, mulheres produzem 18 trilhões, porém consomem 28 trilhões.’*

Homens costumam ser os produtores. Mulheres costumam ser os consumidores. Mulheres consomem mais valor do que elas produzem.

Esse desequilíbrio apenas é justo se as mulheres estiverem ‘produzindo’ e criando a próxima geração de adultos saudáveis e equilibrados. Esta é a transação.

As mulheres não apenas consomem a maioria dos recursos das suas famílias, elas consomem a maioria dos recursos das suas nações.

~Buck Tulson

*Referências: Livro 3 - 001 - The Female Economy.pdf

A mulher carreirista moderna quer se casar e ter filhos; porém ela não quer ser uma esposa e uma mãe.

Um homem solteiro jamais deve ser relacionar com uma mãe solteira/divorciada pois:

- Se ela for uma boa mãe, ela priorizará os seus filhos, e não o seu companheiro, o que automaticamente a torna uma péssima companheira para o homem em questão.
- Se ela priorizar o companheiro e não os seus próprios filhos, isso a torna uma péssima mãe.

Não existe final feliz para a história de uma mãe solteira/divorciada; a partir do momento que ela abandona (ou não tem acesso ao) o pai biológico dos seus filhos, essa dinâmica se torna uma onde ninguém ganha, todos perdem.

Homens são minimalistas naturais, sendo assim quando você remove ‘mulher e filhos’ da equação (da mesma forma que mulheres estão ‘removendo’ homens desde a década de 60), os homens não precisam nem mesmo trabalhar durante todos os meses do ano para sustentaram apenas a si mesmos.

As mulheres modernas não amam indivíduos (se é que em alguma das gerações de mulheres amou), elas amam instituições, ideologias e recursos (públicos ou não); ironicamente este 'amor' não se estende a nação ou resulta no bem-estar da sociedade.

Se a civilização tivesse sido deixada nas mãos das mulheres, nós ainda estaríamos vivendo em cabanas de palha.

~Camile Paglia

Quando não existe uma manobra de vitória, não efetuar nenhuma manobra é a garantia de vitória.

A habilidade consiste em saber quando você não tem como ganhar, e com isso decide não jogar o jogo.

Guerras são vencidas não lutando batalhas que você não tem como ganhar.

Escolha as batalhas com sabedoria.

~TellYourSonThis

Você pode ter uma sociedade civilizada, ou o sufrágio universal; porém você não pode ter essas duas coisas ao mesmo tempo.

Da mesma forma, você pode ter um estado de bem-estar social, ou fronteiras abertas; porém você também não pode ter os dois ao mesmo tempo.

Obediência e cooperação são os maiores presentes que uma mulher pode dar a um homem.

~Darius_M4

Como detectar conservadias (mulheres que se dizem conservadoras/religiosas, mas não se comportam como tal):

- Se ela tem mais de 25 anos e não está casada, ela não ofereceu o ápice da sua aparência física ao seu marido, e sim a namorados e relacionamentos casuais.
- Se ela tem mais de 30 anos e não tem filhos, ela não dedicou o ápice da sua fertilidade aos filhos, e optou por tentar engravidar no seu período de queda de fertilidade, podendo resultar em riscos para ela e para o bebê, inclusive deficiências e má formação.
- Se tem mais de 35 anos e teve apenas um filho, ela não cumpriu com a 'obrigação social' de garantir o futuro da sua sociedade através da manutenção de uma taxa de natalidade de pelo menos 2 filhos por mulher, e mesmo assim ela exigirá todos os benefícios e privilégios que a sociedade oferece as cidadãs do sexo feminino.

O estado possui uma versão corrompida do 'Toque de Midas'; tudo que ele toca não vira outro, tudo que ele toca é destruído.

Se você implementar a democracia em uma sala com 1 adulto e 9 crianças, as crianças 'terão direito' a tudo que elas desejarem,

~TellYourSonThis

O verdadeiro teste para um homem é como ele vive consigo mesmo, sozinho.

Pouquíssimos homens realmente se permitem ter a experiência de ficar sozinho e aprender a verdadeira independência e autossuficiência.

~Rollo Tomassi

Uma pergunta ... O que as mulheres estão trazendo para a mesa de negociação além do sexo?

E não digam 'lealdade e companhia'. Eu posso arranjar um cachorro ...

~Darius_M4

Em qualquer relacionamento, a pessoa com mais poder é aquela que menos precisa da outra.

~Rollo Tomassi

Homens estão tendo acesso a bonecas sexuais, realidade virtual e aguardando o desenvolvimento do útero artificial. Mulheres estão exigindo a implementação de um sistema comunista e uma 'moral vitoriana' corrompida, na qual elas mantêm todos os seus privilégios e liberdade sexual, enquanto homens são obrigados a serem provedores.

A realidade é que mulheres não possuem poder próprio para vencer este conflito e muitos homens não estão mais dispostos a aceitar as mulheres de volta, após décadas de abusos.

A diferença entre maridos tradicionais e maridos modernos é que maridos modernos eram reconhecidos como os senhores das suas casas,

Homens não querem responsabilidade sem autoridade.

Esta é a razão pela qual tantos homens não estão interessados no casamento atualmente.

~TellYourSonThis

As mulheres atuais possuem 100% de autoridade e 0% de responsabilidade.

Os homens tornaram isso possível? Absolutamente.

Mas mulheres possuem livre arbítrio e são totalmente responsáveis pela situação patética na qual elas se encontram atualmente.

~Rollo Tomassi

Mostre-me um relacionamento 'igualitário' e eu lhe mostrarei um relacionamento onde o homem abdicou-se de toda a sua autoridade para que sua esposa pudesse obter seu sucesso sexual.

~ Rollo Tomassi, comentando sobre homens que se casam com mulheres mães solteiras, divorciadas ou acima dos 30 anos (post-wall*).

A sociedade que destrói os seus homens, destrói a si mesma.

Se relacionar com uma mãe solteira e ajudar a cuidar dos filhos dela é a mesma coisa que jogar um 'jogo salvo' de outro homem.

A destruição do casamento e da família sempre foi um objetivo primário do movimento feminista, e não apenas da 3ª onda feminista (1ª onda, sufrágio e assistencialismo – décadas de 1910-1920; 2ª onda, mercado de trabalho e divórcio – décadas de 1960-1970).

Como eu disse, eu não sou contra o casamento. Eu acho que o patriarcado é algo essencial para o sucesso da nossa espécie.

~Rollo Tomassi

Quando você se relaciona ou se casa com uma mãe solteira, você está essencialmente contribuindo com a estratégia sexual dela (ter filhos com um alfa e convencer um beta a sustentá-los), absolvendo ela das consequências das suas ações e decisões, muitas vezes sacrificando os seus próprios interesses reprodutivos.

~Rollo Tomassi

As mulheres antifeministas apenas apontam os homens que prestam atenção nelas, na direção das mesmas mentiras igualitárias que são ditas pelas feministas declaradas. Tanto as antifeministas quanto as feministas declaradas odeiam a autoridade masculina, elas são dois lados da mesma moeda.

As mulheres não são e nem nunca foram vítimas do feminismo, elas sempre foram cúmplices; jamais se esqueça disso.

A própria idéia de que elas foram manipuladas pelo feminismo é absurda. Se elas são tão manipuláveis assim, então logicamente elas não devem ter direito ao voto.

A obediência e submissão feminina não é algo opcional, válido apenas quando for conveniente, ela é obrigatória. Homens não devem assumir responsabilidade sobre mulheres e filhos se eles não tiverem autoridade sobre os mesmos.

Sendo assim, o homem atual não tem nada a ganhar sendo um marido/pai provedor, a autoridade natural do chefe de família foi totalmente eliminada pelas varas de família, e os homens que 'ousam tomar as rédeas' das suas famílias correm o risco de serem acusados de alguma forma de abuso doméstico.

Na rua elas fazem cosplau de esposa submissa e conservadora, em casa elas se comportam como qualquer outra feminista lacradora.

As mulheres são tão fortes e independentes, que elas precisam pedir para os homens acabarem com o 'suposto patriarcado' por elas.

O igualitarismo é o ópio das massas.

A maioria dos homens acredita que mulheres simplesmente decidem se comportar e obedecer nos relacionamentos, e eles atribuem essa decisão a valores arbitrários morais ou religiosos.

Na realidade, mulheres só obedecem e se comportam quando elas são obrigadas pela sociedade a ter que lidar com as consequências das suas ações e decisões, especificamente as consequências negativas.

Se os riscos e o sofrimento de ter que lidar com as consequências negativas forem altos o suficiente, as mulheres irão se comportar de forma adequada e tomar decisões mais recomendadas, pelo simples medo de sofrer ou passar necessidade.

Responsabilidade sem autoridade é escravidão.

Uma sociedade que não consegue limitar a violência dos seus homens e a promiscuidade das suas mulheres inevitavelmente colapsará.

~Autor Desconhecido

- >uma geração de homens morre na primeira guerra mundial
- >mulheres ganham o direito ao voto
- >mulheres se tornam a maioria do eleitorado
- >mulheres criam o estado de bem-estar social
- >homens pagam a maior quantidade dos impostos durante suas vidas
- >impostos dos homens sustentam o estado de bem-estar social
- >estado de bem-estar social sustenta as mães solteiras
- >mães solteiras criam criminosos e viciados
- >aumento drástico na quantidade de criminosos e viciados
- >mais homens morrem na segunda guerra mundial
- >movimento feminista volta a atividade
- >mulheres exigem a legalização do divórcio 'no fault'
- >estado/governo se torna o marido das mulheres
- >quantidade de divórcios explode
- >homens ainda pagam a maioria dos impostos
- >mulheres recebem a maioria dos benefícios financiados via impostos
- >impostos dos homens sustentam mães solteiras e o estado de bem-estar social
- >mulheres exigem mais direitos e benefícios
- >mulheres votam pela abertura das fronteiras
- >mulheres exigem cotas e ações afirmativas
- >mulheres votam por leis anti-homen e pró-mulher
- >todas essas leis são financiadas com os impostos dos homens
- >mulheres continuam exigindo mais

- >infraestrutura decai
- >educação decai
- >saúde pública decai
- >economia decai
- >relacionamentos decaem
- >mulheres exigem ainda mais feminismo
- >homens perdem todos os incentivos para sustentar o sistema
- >homens viram as costas para a sociedade
- >mulheres culpam os homens
- >homens não se importam
- >sociedade corrupta colapsa
- >homens reconstroem a sociedade
- >lições são aprendidas

~anônimo

Tanto TurdFlingingMonkey (MGTOW) quanto Rollo Tomassi (PUA) afirmam que assim que as mulheres ganham o voto, elas transformam o governo em um estado policial socialista.

Em várias ocasiões eu afirmei que a única forma de se manter uma mulher é fazendo com que ela precise de você fisicamente e/ou financeiramente.

Conseguem enxergar o padrão?

A razão pela qual, mulheres desejam um estado gigante, autoritário e socialista, é porque elas não querem depender diretamente dos homens (via o casamento), apenas indiretamente (via impostos). Elas querem que os homens não sejam ‘necessários’ na vida delas.

A terceirização dos papéis masculinos de protetor e provedor, via o estado, é o objetivo final.

Os homens perderam a suposta ‘guerra dos sexos’ quando o estado de bem-estar social foi criado.

As mulheres desprezam tanto os homens comuns, que elas não enxergam problema nenhum em obrigá-los a sustentá-las via o estado, escravizando-os, para que eles não sejam ‘necessários’ nas vidas delas.

Vencer a suposta ‘guerra dos sexos’ não foi o suficiente, para elas também é necessário eliminar todos os homens ‘indesejados’.

O imperativo feminino é eugenia, é o ‘alpha fucks, beta bucks’ na prática, em uma escala social. Os alfas engravidam as mulheres enquanto os betas pagam as contas.

Todos os betas são escravizados via impostos para que as mulheres tenham apenas os filhos dos alfas, e os betas são encarregados de custear as despesas dessas mulheres e os filhos dos alfas.

O adultério foi descriminalizado, e o divórcio foi legalizado e flexibilizado com este objetivo.

O exame de DNA é proibido em certos países pela mesma razão, e é por essa mesma razão que os homens não possuem nenhuma proteção legal contra fraudes de paternidade. A normalização do poli amor e relacionamentos aberto servem a esse mesmo propósito.

E se por ‘sorte’ do destino algum beta engravide uma mulher, tenha certeza de ela terá todo o direito de abortar a criança.

O aborto é a expressão máxima do imperativo feminino e da hipergamia. É o direito feminino de decidir a vida ou a morte dos descendentes de um homem, por qualquer razão.

Por que chegamos nessa situação?

Homens fracos e 'sedentos' que permitiram a manifestação sem limites da hipergamia na sociedade.

Nenhuma civilização sobrevive a um mercado sexual liberado, onde um ou ambos os sexos não tenham seus aspectos negativos controlados.

Por mais que as mulheres e a sociedade desprezem os betas, são esses mesmos betas que sustentam e protegem a sociedade, e sem as contribuições voluntárias deles, não existe estabilidade, ordem e muito menos progresso.

A incapacidade e indisposição das mulheres, de policiar e condenar comportamentos tóxicos femininos (sisterhood uber alles), isentando o seu sexo de qualquer culpa ou responsabilidade, contribui para que os homens de forma coletiva, percam gradativamente a confiança nas mulheres.

Mulheres que se recusam a se submeter a um homem, passam as suas vidas sendo tratadas no máximo como 'namoradas'; mesmo depois de casar e ter filhos.

A recusa na mulher, de reconhecer a autoridade do companheiro faz com q ele nunca chegue ao ponto de tratar ela como uma esposa, e isso inevitavelmente se torna uma fonte infinita de frustrações e brigas.

A dinâmica q gera essas ocorrências é simples; namoradas são vistas pelos homens como algo temporário, e cabe as mulheres nessa situação provar aos homens que elas valem o investimento necessário para se tornarem algo maior (esposa).

Como a cultura atual promove comportamentos femininos que apenas reduzem o valor das mulheres aos olhos dos homens, a maioria das mulheres conseguem no máximo alcançar em seus relacionamentos, um limbo chamado 'namoro'.

"O objetivo do feminismo (imperativo feminino) é a remover todos os limites da sexualidade feminina e ao mesmo tempo restringir ao máximo a sexualidade masculina." ~Roissy

Como BGS-IBMOR disse certa vez:

“A sociedade moderna exige q homens se comportem de forma civilizada e responsável, enquanto permite q mulheres se comportem de forma não civilizada e irresponsável.”

É por isso q mulheres exigem o ‘direito’ de serem promíscuas sem serem julgadas (marcha das vadias).

É por isso q o aborto é o 'santo graal' do empoderamento feminino, e mulheres não são punidas quando o cometem; diferente do médico que efetua o procedimento.

É por isso q elas exigem q o estado pague pelos 'direitos reprodutivos' delas com dinheiro público (dos homens).

É por isso q *YesMeansYes* e *MeToo* se tornam leis.

É por isso q mulheres são contra punições para falsas acusações de assédio, violência doméstica e estupro.

É por isso q a fraude de paternidade não é punida e nem sequer é considerada um crime.

É por isso q exames de DNA são proibidos ou restritos pela vontade da mulher em alguns países.

É por isso q apenas homens são punidos quando cometem adultério, enquanto mulheres não são; na verdade elas são premiadas com partilha de bens, pensão e guarda de filhos.

É por isso q elas podem dar os filhos para adoção, mas homens são sempre obrigados a assumir a criança, caso a mulher assim deseje.

É por isso q 'mães pobres' recebem assistencialismo, enquanto pais que não conseguem pagar pensão, vão para a cadeia ou sofrem penalidades legais, profissionais e financeiras.

É por isso q o divórcio foi legalizado e a traição foi normalizada.

É por isso q a mídia celebra o poli amor e os relacionamentos abertos.

É por isso q existem restrições para poder fazer vasectomia.

É por isso que mulheres são contra qualquer tipo de anticoncepcional masculino.

É por isso q prostitutas não são 'criminalizadas, enquanto os clientes delas são.

É por isso que mulheres que são amantes de homens casados e seus filhos bastardos, atualmente possuem direitos legais.

É por isso que alguns países restringem o acesso à pornografia.

É por isso q bonecas sexuais podem ser proibidas, enquanto *dildos* e vibradores permanecem liberados.

Toda vez q um homem é obrigado a prover e proteger, através da força das leis do estado, sem receber nada em troca e sem poder exercer autoridade sobre aquilo pelo qual é responsável; a unidade familiar é invadida por burocratas estatais e sua estrutura hierárquica natural é destruída; e assim mais um tijolo cai da torre chamada sociedade. A responsabilidade sem autoridade, é escravidão.

Quando você empodera uma mulher, você não a transforma em um ser independente; você apenas a transforma em um ser ainda mais exigente. Dois séculos de empoderamento feminino são evidências disso.

A diferença básica de um homem dito 'empoderado' através de status e recursos, é que ele está disposto usar os seus recursos para sustentar a sua esposa e os seus filhos, enquanto uma mulher 'empoderada', reserva os seus recursos para si mesma, e continua exigindo que o marido arque sozinho com a maioria ou todas as despesas da família.

A moral e as tradições mantêm as famílias unidas, apenas 'até um certo ponto'.

O que realmente exerce maior influência na resiliência da unidade familiar, é a necessidade física e financeira dos membros dela permanecerem unidos; as pessoas permanecem juntas quando isso as beneficia diretamente, é isso que constrói e mantêm as famílias, a interdependência.

Toda vez que o estado se intromete nas relações humanas, criando serviços que emulam a proteção e a provisão do marido e do pai, substituindo o seu papel; ele está efetivamente destruindo as famílias; através de incentivos negativos que acabam isolando indivíduos, que buscam um benefício maior fora da unidade familiar.

A sociedade e a civilização declinam quando a lealdade ao estado se torna maior q a lealdade à família.

Se a 'igualdade' não funciona nem mesmo dentro de uma unidade familiar (ou entre quatro paredes), é de certa forma óbvio que ela também não funcionará em uma sociedade como um todo.

Quando se fala de relações humanas, tudo aquilo que é validado em um ambiente micro, também é validado em um ambiente macro, e vice-versa (Lei de Raccoon).

As mulheres exigiram o feminismo, elas votaram por ele, elas inseriram o estado nos casamentos, na família, e nos relacionamentos; e como consequência, homens começaram a se afastar delas e dessas instituições. E agora elas culpam os homens pelo fim dos relacionamentos e das famílias, quando eles dão as costas para elas.

Os 'privilégios' masculinos, são naturais e biológicos.

Os 'privilégios' femininos, são artificiais e legais/estatais.

Uma sociedade que coloca mulheres acima de crianças, não possui futuro.

A revolução sexual e o empoderamento feminino, foram apenas ferramentas usadas para tornar as mulheres, para todos os efeitos, esposas do estado. Mulheres empoderadas e sem maridos, buscam no estado, a segurança q elas não possuem nas suas vidas pessoais, então elas naturalmente se tornam eleitoras de partidos socialistas, seja estes partidos socialistas de direita ou partidos socialistas de esquerda (*Tricotomia Política).

O dado mais interessante retirado de pesquisas dos últimos 10 anos nos Estados Unidos, é que isto ocorre mesmo nos casos de eleitoras solteiras de classes média e alta. Uma mulher casada vê o estado como um ladrão da renda do seu marido e da sua família, enquanto a mulher solteira vê o estado como o seu *Robin Hood* pessoal.

Permitir que a lei Maria da Penha também cubra casos onde homens e gays sofrem violência doméstica, não é uma vitória. O correto seria que tal lei deixasse de existir, pois a maioria das formas de violência ‘cobertas’ por tal lei, já são crime, muito antes de ela existir.

O objetivo da lei Maria da Penha não é a redução dos casos de violência doméstica, e sim permitir que as mulheres, através da força do estado, decidam qual deve ser o protocolo dos relacionamentos, baseando-se em um modelo de igualitarismo sexual, além de também de permitir a expansão da definição do que é violência, da mesma forma que elas já fizeram com a definição do que é estupro.

Ao se empoderar em massa as mulheres de uma sociedade, automaticamente todas elas são condicionadas a desprezar a maioria dos homens. A toxicidade da mulher atual, tem origem no desprezo natural que mulheres possuem por homens q estão abaixo delas na hierarquia social.

A histeria delas é uma manifestação de insatisfação resultante da 'falta de acesso' a homens que estejam 'acima delas'; pois se pegarmos o mercado sexual como um todo, de nenhuma forma seremos capazes de prover um homem com salário anual de R\$ 100.000,00 por ano, para cada mulher que procura um marido.

Por isso que mulheres de gerações passadas, de antes das décadas de 60 e 70, demonstravam estarem mais satisfeitas com a vida; uma vez que elas tinham acesso mais fácil a homens com mais recursos do q elas.

A hipergamia e o imperativo feminino, exigem um parceiro superior.

A razão pela qual as mulheres historicamente receberam tratamento preferencial e tiveram acesso a privilégios, se deve ao fato de que elas historicamente possuíram menos de direitos e menos responsabilidades do que os homens. A isenção da responsabilidade estava relacionada a submissão delas a autoridade de um pai ou de um marido.

Porém, a partir do momento em q mulheres recebem acesso aos mesmos direitos que os homens (sem exercer a mesma responsabilidade), ou pior, a mais direitos (como ocorre atualmente); o tratamento preferencial reservado ao sexo feminino deve ser eliminado, mesmo que gradualmente.

O antifeminismo não possui significado e rótulo válido, pois ele apenas reafirma os interesses das mulheres (imperativo feminino). As jovens atuais que se dizem antifeministas, apenas o fazem pois perceberam que a vida da mulher mediana nas décadas de 1960/70/80 era mais fácil e conveniente do que a vida de mulher nos anos 2010/20, e que em alguns casos, ter um marido é mais benéfico do que depender de serviços públicos e de leis feministas. Elas apenas desejam voltar no tempo para uma época onde o feminismo oferecia algo melhor a elas.

Via regra, qualquer posicionamento antifeminista (mesmo que venha do movimento dos direitos dos homens) só pode ser considerado válido, se ele também rejeitar a igualdade entre os sexos.

A ideia de se retornar a um arranjo social tradicionalista (família nuclear tradicional) das décadas de 40-50 chega a ser absurda no contexto atual, pois o peso de tal projeto cairia totalmente nas costas dos homens jovens atuais, que não possuem as mesmas condições e oportunidades que os seus pais e seu avô tiveram acesso.

Ao mesmo tempo, as jovens atuais não estão dispostas a abrir mão do empoderamento feminino, sendo assim, a conta 'não fecha'; pois os recursos e as oportunidades acadêmicas e profissionais em uma sociedade, não são infinitos, e se os homens não tiverem acesso a elas, eles não se tornarão 'bons o suficiente' (com mais status e recursos que a mulher mediana) para que o arranjo tradicionalista volte a existir.

Hímens fracos criam tempos difíceis.

Os direitistas e conservadores ainda não aprenderam nada com os 'feministas', eles também utilizam os termos 'machista' e 'misógino' como xingamentos e forma de vencer argumentos e debates, sem nem saber o monstro que estão criando.

A partir do momento que você joga o 'joguinho do progressismo' e do 'cancelamento', é apenas uma questão de tempo até usarem as suas ferramentas contra você mesmo.

Como já foi mencionado a tempos por membros do movimento do direito dos homens, o feminismo, e sua grande mentira da 'igualdade sexual', inevitavelmente infecta todas as vertentes políticas. Ele começa na esquerda com a teoria do patriarcado, depois infecta os absolutistas com o marianismo, e posteriormente infecta os libertários com o igualitarismo sexual.

Mas o resultado final sempre é um totalitarismo sexual, pois essa é a verdadeira face do imperativo feminino; ou você se submete a ele, ou você deve ser calado ou destruído.

O divórcio é a pior decisão emocional e financeira que uma pessoa pode tomar na sua vida, isso vale para homens e mulheres; a única diferença é que os homens pagam a conta dessa decisão de imediato, enquanto as mulheres apenas percebem a besteira que fizeram depois de anos ou décadas.

Os efeitos negativos de um divórcio e suas consequências marcam não apenas o casal em questão, mas também os seus filhos, e influenciam a família de forma negativa pelo menos nas 2 gerações seguintes. A situação é ainda pior se a separação tiver sido acompanhada de violência doméstica (de ambas as partes) e/ou adultério.

Além dos custos emocionais, notem que praticamente nenhuma família 'sobe' na hierarquia social após um divórcio, elas apenas no máximo se mantêm no mesmo nível no qual já se encontrava, porém mas a maioria delas decai de imediato ou no longo prazo. É quase como se o incentivo ao divórcio fosse uma política de estagnação e empobrecimento das classes médias e baixas.

Considerando a explosão na quantidade de divórcios nas últimas 3 décadas, não é difícil entender o porquê de existirem tantas pessoas 'estragadas' e 'defeituosas' no mercado sexual atual, e também o porquê do empobrecimento geral da população.

A recomendação que fica para os homens que ainda estão no mercado sexual, do jeito que a cultura, as leis e 'qualidade' (ou falta de qualidade) das mulheres atuais estão, é: não se casem e não tenham filhos. E para ambos os sexos; se já estiverem casados e a relação não tiver abusos (reais), façam de tudo para não se divorciarem.

Segue agora uma "*BlackPill*" pra finalizar, as mulheres atuais serão as mães da próxima geração; as coisas ainda vão piorar muito, antes de elas começarem a melhorar.

O comportamento masculino sempre foi definido por fazer o que bem entender, buscando os seus interesses, sem se impostar com a aprovação externa; o valor de um homem não está na aprovação que ele recebe de outros, e sim nas suas conquistas individuais, pois diferente das mulheres, o homem sempre deve prover para si mesmo e ele não pode se dar ao luxo de ter outras pessoas, ou a sociedade, cuidando dele.

A masculinidade está totalmente ligada a validação interna do homem em questão, de não depender do 'externo'; os seus antepassados se comportavam dessa forma.

Toda vez q eu vejo um macho se 'conformando' a sociedade atual, ou pior, buscando atenção externa, eu digo para mim mesmo: "Eis um macho com comportamento de fêmea."

A indiferença masculina para com as mulheres atuais, é uma consequência natural e direta do comportamento delas.

A divisão política do futuro próximo não será entre esquerda e direita, ela será entre homens e mulheres; ou seja, entre os responsáveis produtores e as dependentes consumidoras.

Politicamente, as mulheres atuam através do *SisterhoodUberAlles* ('irmandade feminina' acima de tudo). Não importa se elas dizem que são liberais ou conservadoras, quando é para defender privilégios femininos, elas sempre estarão unidas.

Enquanto os homens (independente de suas vertentes políticas, partidos ou valores individuais) não desenvolverem também uma consciência de classe sexual e começarem a atuar com um bloco votante unido, quando for para defender os interesses do seu sexo; eles sempre sairão prejudicados.

Ser 'anti' alguma coisa é uma completa perda de tempo; além de ser uma perda de tempo; é um comportamento reativo, de alguém que se sujeita a algo externo, e estar sujeito a algo externo é ser inferior a este algo; afinal se sujeitar é o mesmo que se submeter. É por isso q o antifeminismo é uma piada, assim como o anticomunismo presente nos círculos conservadores e tradicionalistas.

Indivíduos que atualmente carregam estes rótulos nem sequer sabem direito o que eles defendem ou no que acreditam; estão apenas sendo 'contra' algo, reagindo constantemente aos seus antagonistas 'preferidos' (reais ou imaginários).

Eles não estão preocupados em construir algo baseado naquilo que eles acreditam, e talvez nem sejam capazes disso, pois no fundo nem sequer possuem identidade e valores próprios, quem define a identidade e os valores são os antagonistas: “Nós faremos o contrário do que eles fizerem e defenderemos o contrário do que eles defendem.”

Eles não percebem que estão dançando conforme a música dos outros, passam a vida inteira apenas reagindo, apenas se defendendo, e é por isso que eles sempre perdem, basta pesquisar o avanço do progressismo e do igualitarismo nos últimos 3 séculos, os conservadores e tradicionalistas constantemente cedem e abrem espaço para os progressistas.

Não seja 'anti' algo, defina individualmente os seus valores e crenças, e a partir disso, seja 'a favor' de algo.

Muito se fala que os problemas são a 'cultura misândrica' e as leis feministas; porém a meu ver isso não passa de uma deflexão, de um simples bode expiatório.

O que muitos se recusam a ver e aceitar, é o fato de que as mulheres aderem a 'cultura misândrica' e utilizam as leis feministas e o estado, contra os seus maridos e filhos, diariamente, por livre e espontânea vontade.

O resultado desta constatação é a seguinte pergunta:

Sabendo disso tudo, por que um homem consciente dessa situação, ainda quereria se relacionar seriamente com as mulheres? A meu ver, a única coisa que é o sexo casual.

Como Stardusk disse inúmeras vezes, "é possível amar as mulheres ou compreendê-las, não é possível fazer os dois ao mesmo tempo"; e na minha opinião, compreender elas, é um caminho sem volta.

As mesmas pessoas que entendem facilmente como a falta de segurança jurídica em um país pode afastar futuros empresários e investidores, possuem dificuldade em entender como a falta de segurança legal para homens nas varas de família, pode afastar futuros pais e maridos.

O produto é o casamento com as mulheres modernas, e os clientes são os homens solteiros; mas por alguma razão, nesse caso, o cliente nunca tem razão.

Os homens só voltarão a 'ser masculinos' (no sentido de serem protetores e provedores) quando as mulheres voltarem a ser submissas.

Responsabilidade sem autoridade é escravidão.

Quanto mais você compreende a natureza humana, mais você passa sentir pena em vez de raiva.

A partir do momento que a sociedade se passa a educar jovens e crianças com a ideologia e o discurso do igualitarismo, automaticamente se cria uma competição entre os sexos, e conseqüentemente um ressentimento das mulheres para com os homens, devido à disparidade de capacidades.

É por isso que mulheres das últimas 4 gerações se comportam como eternas oprimidas, pois a realidade que se criou na mente delas, onde homens e mulheres são iguais e possuem capacidades equivalentes, é totalmente diferente daquela que é visualizada no mundo real, diariamente; e então para elas, a superioridade masculina é vista como o resultado de algum tipo de injustiça.

Enquanto isso, para as mulheres de antes da segunda metade do século XX, a superioridade masculina era vista como um benefício, um incentivo para buscar e manter relacionamentos com um homem, uma razão para se ter gratidão em vez de ressentimento e inveja.

Notem que, a mesma mulher q só sente atração e se relaciona apenas com homens q estejam acima dela (são superiores a ela), se sente extremamente ofendida com qualquer afirmação ou discurso q vá contra a ideia da igualdade entre os sexos.

A realidade biológica de todas as espécies que possuem alto dimorfismo sexual, é sexista.

Os jovens atuais veem o estado como a sua família e o mundo é como a sua nação; são comunistas sem nunca terem parado para pesquisar ou ler sobre Marx. E mesmo que Marx nunca tivesse existido, algum outro autor teria surgido e escrito textos similares, pois as ideias do igualitarismo sempre existiram nas sociedades, elas surgiram séculos antes do comunismo ter sido criado.

A realidade é que a maioria esmagadora da população sempre foi incapaz de ser livre e independente; os seres humanos são hierárquicos, e em sua maioria, nascem para ser seguidores e não líderes, mesmo que de suas próprias vidas.

Parte da revolta presente nas massas das sociedades liberais, tem origem no fato de que as massas não possuem mais um plano e um propósito 'pronto' para as suas vidas, e classes superiores que sejam responsáveis por elas.

No fundo, a maioria da população não deseja ser responsável por si mesma, e quando esse desejo é somado a noções de igualitarismo, a população passa a também não quer nem mesmo sustentar a si mesma; ela opta pela dependência daqueles que ela considera estar acima dela na hierarquia social; é assim que a massa de dependentes surge nos estados democráticos e isso resulta na criação do estado de bem-estar social. Da mesma forma que a população abomina a responsabilidade que intrínseca a liberdade, ela também opta pela dependência.

Sem o apoio dos conservadores, a primeira onda feminista não teria acontecido (1900s).

Sem o apoio dos homens feministas e igualitários, a segunda onda feminista não teria acontecido (1960).

Os homens que se deixam dominar pela validação feminina, criam a sua própria escravidão, além da escravidão de todos os outros homens da sua época, e também dos seus descendentes.

O maior erro dos homens atuais, é acreditar que é possível haver uma renegociação entre os sexos, através de discussões abertas, de igual para igual. Eles acreditam que apenas as mulheres que se declaram abertamente como feministas apoiam leis anti-homens.

A realidade é que todas as mulheres, sejam elas feministas declaradas, 'isentonas' ou conservadoras, sabem das disparidades legais entre os sexos e conhecem muito bem os seus direitos e privilégios, e não estão dispostas a abrir mão de nenhum deles.

Elas continuamente ignoram essas questões ou fazem deflexões, mesmo tendo plena consciência da situação, enquanto ao mesmo tempo atuam de forma coletiva politicamente para que tudo permaneça como está, ou pior, para que elas tenham acesso a ainda mais privilégios.

Se uma metade da população busca de forma contínua e coletiva a dominação total dos relacionamentos, dos casamentos, das famílias, e organizações políticas, públicas e privadas; então qualquer pretensão do discurso de igualdade deve ser atacada e eliminada.

Enquanto atualmente eles 'lutam' por igualdade, elas 'lutam' pelo que elas sempre desejaram, a supremacia. Todo o histórico da ideologia feminista desde o século XIX e das diferentes formas de feminismo que se manifestaram em outras civilizações anteriores, são evidências disso.

Então, estando a igualdade fora de cogitação, pois o imperativo feminino jamais buscou a igualdade e sim dominar; os homens têm 2 opções, serem dominados pelo suposto 'sexo frágil', ou dominá-lo.

A diferença é q na primeira opção, não há possibilidade de se manter uma sociedade estável, pois as mulheres são as consumidoras e distribuidoras de recursos da humanidade, e não os produtores; por causa disso elas jamais desenvolveram a mesma capacidade de serem responsáveis por si mesmas e por outros, que os homens possuem; além de também serem mais hedonistas.

Na segunda opção há possibilidade de se retornar a um modelo onde a autoridade (política e familiar) e a liberdade individual, devem ser acompanhados de responsabilidade (individual e sobre aqueles pelos quais se tem autoridade), e assim se obtêm uma sociedade estável.

A realidade é que a relação entre os sexos jamais foi uma colaboração, e sim uma competição; o instinto reprodutivo feminino teve que ser dominado, para que aí então, surgisse o processo civilizacional.

O empoderamento feminino é inversamente proporcional a taxa de natalidade e quantidade de casamentos.

O igualitarismo, comumente conhecido como progressismo, já está tão enraizado na sociedade ocidental, que chegamos ao ponto de termos igualitários que nem sequer têm consciência do que são, ou ainda pior; acreditam combater o progressismo, quando na verdade apenas defendem uma versão anterior dele.

Exemplo: Conservadores e liberais que defendem o voto universal (primeira onda feminista) ou o empoderamento feminino (segunda onda feminina).

A masculinidade é dependente da existência de espaços exclusivamente masculinos.

As mulheres não são, nunca foram, e nunca serão independentes.

Não existe no universo uma criatura mais patética do que o homem que abre mão da sua força natural para abraçar a moralidade do escravo.

O liberalismo econômico e o igualitarismo renascentista, ofereceram às mulheres a oportunidade de trabalhar fora do lar e serem remuneradas por isso, dando a elas o gosto da liberdade e “independência” entre aspas, pois elas querem se ver ‘livres e independentes’ da sociedade, porém não admitem que a sociedade também seja ‘livre e independente’ delas, não importa o quanto mulheres sejam liberadas e empoderadas, elas sempre irão exigir que os homens e a sociedade como um todo, sejam responsáveis por elas.

Mulher não domesticada: uma mulher q acredita estar no mesmo nível que os homens, ou pior, acima deles. A maioria das mulheres nascidas após 1950 não foram domesticadas; elas prejudicam a si mesmas e a todos a sua volta, em grandes grupos elas destroem sociedades inteiras, quando concedem poderes políticos a elas.

Alguns homens atualmente afirmam que a submissão feminina é dependente da provisão masculina e da dependência das mulheres pelos homens; ou seja, o homem tem que sustentar a mulher, para que ela seja submissa; como se essa submissão fosse algo com um preço, para ser comercializado no mercado sexual.

A meu ver, esta submissão da mulher à família e ao marido, não é algo negociável, ou que possa receber um preço arbitrário e comercializado. A dominância e a submissão entre os sexos, tanto no micro (família) quanto no macro (sociedade) é algo que faz parte da ordem natural da espécie humana.

Basta verificar preço que a sociedade pagou, a partir da segunda metade do século XX, quando ela abriu mão dessa submissão feminina, pois continuamente as mulheres demonstraram que não são capazes de serem tão responsáveis quanto os homens ou liderar famílias, e a própria sociedade (e biologia) não exige, e nem jamais exigiu isso delas.

Por que o homem moral e virtuoso, que se sacrifica pelo bem dos outros ou pelo bem maior, é atualmente chamado de GADO?

É muito simples; a sociedade parou de recompensar o sacrifício desses homens a quase um século atrás, e quando não existe mais recompensa, a única coisa que resta é a moralidade de escravo.

Da mesma forma que não existe virtuosidade alguma na distribuição forçada de riqueza, via impostos, para os pobres; também não existe virtuosidade alguma na provisão forçada via pensão e partilha de bens, para mulheres divorciadas, e a prole sob a guarda delas.

A 'virtuosidade' forçada via forças externas; sejam do estado ou da religião; é a antítese da virtuosidade. Um comportamento só pode ser considerado realmente virtuoso, quando tem origem no livre arbítrio do indivíduo.

O que é mais patético nas 'conservadoras' e antifeministas atuais, é que elas claramente têm inveja das suas mães e avós *boomers*, que tiveram o melhor dos dois mundos a sua disposição, nas décadas de 70 a 90. Empoderamento acadêmico e profissional, somado a homens bem posicionados financeiramente, e dispostos a sustentá-las.

Já está claro q elas não estão dispostas a abrir mão de nenhuma fatia desse empoderamento acadêmico e profissional, ou das leis feministas; mas o que nunca é abordado, é o fato de que as mães e avós delas, pelo menos se casaram cedo e com menos parceiros sexuais anteriores, e contribuíram de alguma forma, mesmo q indiretamente na ascensão profissional dos seus maridos, pois acompanharam eles desde o começo da vida adulta dele.

As 'conservadoras' e antifeministas atuais, não estão dispostas nem a contribuir no desenvolvimento dos homens que elas desejam, ela querem algo pronto, um produto do mercado sexual liberado, 'direto das prateleiras' dos *apps* e sites de relacionamento, e redes sociais.

Se ela não deu os melhores anos dela (15 aos 25) a ele; ela não merece os melhores anos dele (30 aos 50).

A ausência paterna e os pais emasculados (sem autoridade), criaram na sociedade, uma maioria de homens com comportamento e mentalidade de fêmea, e mulheres não domesticadas e não domesticáveis.

Boas esposas não são encontradas; elas são construídas e mantidas por sociedades que possuem regras que visam controlar os aspectos negativos do imperativo feminino; e nós não vivemos mais nesse tipo de sociedade já faz mais de meio século.

Nos relacionamento humanos, (inter ou intra sexuais, românticos ou não), todos os protocolos de interação (e suas consequências) são validados tanto no ambiente micro (relacionamentos pessoais) quanto no ambiente macro (sociedade e estado).

É muito comum vermos mulheres 'conservadoras' e 'de direita', reclamando que os homens não cuidam mais delas (proteção e provisão) como faziam antigamente.

Sabe quando algo público não é cuidado, pois pertence a todos, e sendo assim ninguém é dono?

Elas mesmas se coletivizaram através do seu voto e das leis que apoiaram e ainda apoiam. Se tornaram propriedade do estado, 'para o consumo da rapaziada'.

“Já tenho 55 anos, nunca casei e não tenho filhos.

Já namorei várias vezes, não passando de 6 anos no máximo.

Sempre eu na minha casa e ela na dela.

Hoje não pago pensão, nem para mulher, nem para filho ...

Meus amigos dizem: ~Cara, não sabe como te invejo. Como eu fui burro, porque não fiz como você?

Fui pioneiro no MGTOW e não sabia!

P.S. Tem mulher que pergunta: ~Por que não deu certo?

Respondo: ~Deu supercerto. Tenho 55 anos e aparência de 40, não tenho cabelos brancos e posso fazer o que quiser da minha vida, sem ninguém me cobrando ou enchendo o saco.

Dar certo para a mulher, é o homem aceitar a sua própria submissão.”

~Hoeffeldorf

O estado de bem-estar social é o estado das mães solteiras e das mulheres aposentadas.

~combinação de citações de Stefan Molyneux e TFM

Homens ingênuos e igualitários consideram uma vitória retornar aos moldes da sociedade da época da segunda onda feminista (décadas de 60 e 70), sem perceber que foi exatamente nesse período que os maiores e a maioria dos problemas surgiram.

A promiscuidade feminina é uma consequência direta e natural do empoderamento feminino.

O homem tem a obrigação moral de não se sacrificar por uma sociedade que visa sistematicamente a sua demonização e destruição.

~ItsAgundam

A proteção e a provisão masculina, demandam submissão e obediência.

A honra e a tradição não existem, não passam de fábulas para fazer pessoas com mentes fracas se sentirem seguras, e acreditarem que existe alguma ordem ou equilíbrio no mundo. Só existem incentivos positivos, que fazem as pessoas se comportarem de forma virtuosa; e incentivos negativos, que fazem as pessoas se comportarem de forma degenerada. Apenas recompensas e punições, nada mais, nada menos.

O movimento feminista é apenas a manifestação política da natureza feminina; e sendo assim, todas as mulheres são feministas, mesmo que apenas em diferentes graus.

Falar do feminismo como ideologia e não como parte da natureza feminina, é apenas uma deflexão que serve para manter o discurso de que “nem todas as mulheres são assim”.

Em todos os relacionamentos há um dominante e um submisso, a igualdade é uma mentira; e desde o início do sufrágio feminino, mulheres utilizam o estado para dominar suas relações com os homens via leis. Aqueles que atualmente se dizem ser os chefes de suas famílias, estão apenas atuando sob permissão de suas esposas; permissão essa, que pode ser retirada a qualquer momento.

Quando uma família tem um pai presente, este carrega o fardo de ter que lidar com os *shit tests** mãe.

Não havendo um pai presente, este fardo cai inevitavelmente encima do filho mais velho, que provavelmente sofrerá alguma forma de ‘incesto emocional’ com a sua mãe.

Esta experiência pode fazer com que o filho mais velho decida não cumprir novamente este papel de ‘marido’ na sua vida adulta, ou seja, ele se recusará constituir família, pois associará tal decisão com as experiências negativas que teve na sua infância e adolescência.

* *shit test* são todas as formas de comportamento feminino nos quais uma mulher tenta desafiar o homem com quem ela está se relacionando. O objetivo é testar a confiança que um homem possui em si mesmo, a fim de determinar quanto poder uma mulher possui sobre ele.

É muito mais fácil para um homem, tomar conta apenas de si mesmo, do que ter que cuidar também de uma mulher. Os homens que evitam essa responsabilidade, são chamados de imaturos; enquanto os homens que assumem essa responsabilidade e lideram, são chamados de controladores.

Quando você é responsável por outras pessoas, você possui expectativas e limites, e para isso é necessário ter autoridade sobre elas. Você precisa dessa autoridade para exercer o trabalho de cuidar dos outros.

Se todas as formas de “controle” são ruins, e devem ser eliminadas; então homens podem muito bem parar de se importar com as outras pessoas e se recusar a cuidar das mulheres.

Imagine passar a sua vida com uma mulher ‘que não é sua’. Parece um absurdo, e algo realmente estúpido. O máximo de responsabilidade, zero de autoridade, zero de respeito. E elas se perguntam por que tantos homens não querem mais se casar.

Chega a ser trágico como poucas pessoas percebem isso.

Imagine ter um emprego de jornada completa pelo resto da sua vida, que não passa de uma posição temporária, e exige que você pague o seu empregador em vez de receber um salário. O seu empregador nunca te agradece ou reconhece o seu esforço, apenas te desrespeita e abusa, e se você ousar pedir demissão, você irá à falência devido a ‘multas’ e terá que continuar pagando o seu empregador mesmo estando desempregado.

Esta é a ideia do casamento feminista.

~TellYourSonThis

Considerando os últimos 70 anos, podemos concluir que a única razão pela qual a experiência da “igualdade” entre os sexos demorou para fracassar, é que antes disso durante a 1ª e 2ª ondas feministas os maridos ainda estavam mantendo alguma ordem nas famílias.

A partir do momento em que o divórcio *no-fault* e a guarda unilateral foram implementados, o controle das famílias foi colocado totalmente nas mãos das mulheres; que por sua vez, expulsaram os homens de dentro das famílias, e não foram capazes de exercer a mesma responsabilidade sozinhas.

Política é violência. Vocês querem ver algo mais violento do que tirar à força os recursos de todos os cidadãos, para depois fazer eles guerrearem entre si para decidir quem terá acesso a eles?

Política não só é violência como também é uma forma de eugenia e genocídio, pois os recursos e oportunidades aos quais você tem acesso, inevitavelmente definirão o seu padrão de vida e quantidade de descendentes que você é capaz de deixar. Quando o estado é colocado para decidir o que cada um terá acesso, ele também está automaticamente eliminando pessoas.

Por um lado podemos perceber que as mulheres atuais, mesmo consistindo em sua maioria de solteiras, esperam que todos os homens da sociedade cuidem e protejam elas.

Porém também não devemos ignorar que os homens atuais, também consistindo em sua maioria de solteiros, sentem a necessidade de cuidar e proteger todas as mulheres da sociedade, independente de eles estarem se relacionando com uma delas, ou até mesmo de conhecê-las.

Essa massa de betas frustrados cria a sua própria descartabilidade. Da mesma forma que uma mulher ao ser promíscua, acaba 'jogando fora' o seu valor de mercado sexual, o homem faz a mesma coisa quando serve às mulheres como um todo, sem discriminação ou esperar algo em troca.

Toda vez que mulheres têm a oportunidade de escolher entre 'direitos iguais' e tratamento preferencial, elas escolhem a segunda opção.

Obrigar todos os homens de uma sociedade a proteger e prover para todas as mulheres, é basicamente coletivizar todas as mulheres; não passa de apenas mais uma forma de poligamia.

Os homens atuais parecem sofrer de uma "síndrome de pai ausente"; em todas as vertentes ideológicas percebemos as seguintes soluções sendo propostas para resolver as questões que dizem respeito a família e o relacionamento entre os sexos:

-“Dar autoridade suprema à igreja ou ao estado, para que eles gerenciem, os relacionamentos.”

Quando a solução correta seria:

-“Remover essas instituições dos relacionamentos.”

É quase como se eles não quisessem ser responsáveis por si mesmos e pelas suas famílias e desejassem que alguma organização externa, através de um monarca ou um sacerdote, resolvessem os problemas para eles.

Todos os sistemas sociais acabam falhando cedo ou tarde devido ao ciclo civilizacional (tempos de adversidades, → seguidos de tempos de conforto); sendo assim, homens não podem ter lealdade eterna a sistema algum, pois durante o período de declínio, os sistemas sacrificam os homens de sua sociedade para manter-se 'vivos' e atrasar o seu colapso.

A alternativa que resta para os homens, é identificar se existem mecanismos em um determinado sistema social, que sejam benéficos para eles, e a partir disso decidir se tal sistema deve ser preservado. Caso não haja benefício, então o sistema social não merece ser preservado e homens não devem se sacrificar para mantê-lo 'vivo'.

Durante os períodos de ascensão civilizacional os cidadãos responsáveis são recompensados; durante os períodos de declínio, eles são punidos.

O homem que toma a decisão de se tornar um padrasto fracassa de 2 formas:

Ele toma a pior decisão reprodutiva possível para si mesmo, se responsabilizando pelo legado genético de outro homem.

Ele recompensa com proteção e provisão uma mulher irresponsável e que não foi capaz de julgar o caráter dos seus parceiros sexuais anteriores.

Mulheres, idosos e estudantes são blocos enormes da população que não necessariamente possuem uma identidade política ou um rótulo ideológico específico, porém se comportam de forma similar e defendem em conjunto as mesmas pautas; pois o que os 3 grupos possuem em comum é a sua dependência dos cidadãos produtivos da sociedade.

Imagine se crianças ganhassem o direito ao voto e implementassem leis q obrigassem os adultos a deixá-las fazer todas as suas vontades, proibissem o castigo e que responsabilizassem os adultos por todos os erros delas. Agora troque crianças por mulheres e adultos por homens e temos a sociedade atual.

Pelo menos as mulheres em sua amoralidade são de certa forma 'mais espertas' q os homens; pois elas não dão nenhuma importância para valores, moralidade, tradição ou religião, elas estão dispostas a fazer tudo o que for necessário para conseguirem o que querem, não importam as consequências ou quem será prejudicado.

Em contrapartida os homens, especialmente os tradicionalistas e conservadores, sofrem de moralidade patológica, limitando as suas próprias ações e preferindo 'perder de forma honrada' toda vez que as soluções para os problemas da sociedade vão contra os seus valores.

Dentro de uma sociedade, a responsabilidade deve ser acompanhada de poder e autoridade, e vice e versa. Aqueles que assumem responsabilidade pelos outros e demonstram ser capazes de cumpri-la, devem ser automaticamente ser recompensados com poder e ocupar posições hierárquicas mais altas.

Não existe responsabilidade sem poder e autoridade, abrir mão dessa relação é abandonar qualquer chance de se manter alguma ordem social.

Enquanto progressistas avançam continuamente em busca dos seus objetivos, mesmo que sem um fim que defina a vitória completa da sua ideologia; conservadores apenas reagem a esses avanços e ainda por cima, destroem pontes que possuem com outros grupos durante os períodos de 'paz política', pois eles precisam ter sempre algum inimigo declarado, mesmo que imaginário, para travar a sua eterna 'guerra cultural'.

É por isso q dizem que o "conservadorismo é o progressismo dirigindo no limite de velocidade", pois a natureza reativa junto com essa necessidade de sempre ter inimigos e destruir pontes, garante que eles sempre perderão no longo prazo.

Considerando que mulheres sempre atuam politicamente como um bloco unido (bancada feminina, *SisterhoodUberAlles* e Imperativo Feminino), mesmo que elas aparentemente não fazem parte de um grupo homogêneo (pois elas estão distribuídas entre vários partidos); a maior estupidez que homens podem cometer é tentar dividi-las entre esquerda e direita, e feministas e conservadoras.

A razão pela qual as mulheres podem se dar ao luxo de não se importar com as leis de divórcio, pensão e guarda de filhos, ficando totalmente livres para fazer *cosplay* de anarco capitalistas, libertárias e conservadoras; reside fato de que elas sabem que todas essas leis as beneficiam, e sendo assim qualquer debate, argumentação ou opinião delas a respeito dessas questões não passa de deflexão e omissão.

Mulheres atuam coletivamente todos os dias com o objetivo de aumentar o seu valor no mercado sexual o máximo possível (mesmo q de forma artificial).

Para elas o valor que os homens estão dispostos a pagar por sexo delas, não é apenas uma questão de bem-estar, mas também de sobrevivência.

Progressistas creem que homens e mulheres são equivalentes fisicamente, e que mulheres são intelectualmente equivalentes ou superiores aos homens.

Tradicionalistas creem que homens e mulheres são equivalentes intelectualmente, e que mulheres são moralmente equivalentes ou superiores aos homens.

Ambos estão errados.

É irônico como o estado destrói a autoridade masculina sobre as famílias, com objetivo de consolidar o seu controle sobre a sociedade; pois a remoção da autoridade masculina elimina dos homens qualquer incentivo para manter e defender tal sociedade, o que resulta inevitavelmente no enfraquecimento da mesma.

De acordo com as mulheres complementarianistas ('conservadoras'), a proteção e provisão masculina devem ser obrigações, enquanto a submissão e obediência feminina devem ser opcionais.

Assim elas também consolidam o igualitarismo da mesma forma que as feministas, exigindo autoridade igual ou superior à do homem, sem exercer as mesmas responsabilidades.

A ideia de que mulheres e homens não devem se promíscuos, se baseia no mesmo igualitarismo sexual que originou o movimento feminista. Da mesma forma q os sexos são valorizados de forma diferente, as regras e os protocolos de interação dos sexos também são diferentes.

Como os valores das mulheres são sexo e reprodução, um histórico sexual extenso não só reduz drasticamente o valor de mercado sexual delas; assim como também pode resultar em DSTs, gravidez indesejada e até mesmo infertilidade.

Por outro lado, os valores dos homens são proteção e provisão; desde q o homem não tenha engravidado alguém, o valor de mercado dele se mantêm, mesmo com um histórico sexual extenso. Alias, devido a hipergamia das mulheres, ele tende a crescer junto com o seu histórico sexual.

Nem mesmo uma gravidez indesejada afeta os sexos da mesma forma. Enquanto mulheres são vistas como dependentes, socialmente e legalmente; homens são vistos como responsáveis; dessa forma, o custo de uma gravidez indesejada sempre é paga pelo homem; individualmente ou coletivamente via impostos.

Resumindo, todas as pessoas que acreditam que os fatores promiscuidade e castidade afetam os sexos igualmente, e que ambos os sexos devem se comportar da mesma forma, são igualitaristas (ou feministas); pois no mundo real, apenas homens são responsabilizados pelas suas escolhas sexuais e as consequências das mesmas.

O igualitarismo também é uma forma de feminismo pois ignora a realidade de que os sexos são diferentes. Alias, o igualitarismo surgiu antes do feminismo e ajudou a criar o mesmo.

Na prática o igualitarismo opera de forma similar ao feminismo, defende q os sexos são iguais e que as regras devem ser as mesmas para ambos. Porém essa rejeição das diferenças sexuais inevitavelmente resulta em mais responsabilidades para homens, e mais privilégios para mulheres.

Quando um sexo é superior fisicamente e intelectualmente, e são concedidos os mesmos direitos para ambos os sexos, o sexo superior é oprimido; pois ele continua tendo as mesmas responsabilidades que possuía anteriormente enquanto a igualdade de direitos reduz a sua autoridade.

"Woman once made equal to man, becomes his superior"

~Sócrates

Os estados modernos são contra qualquer tipo de segregação porque caso a população tenha 'o direito' de se segregar 'livremente', ela pode começar a simpatizar com ideias e movimentos separatistas.

Em todas as formas de relacionamentos igualitários, sejam eles no micro (casais) ou no macro (organizações e sociedade), as contribuições masculinas são sempre maiores do que as femininas.

O discurso da igualdade só serve inflacionar as contribuições femininas e tentar dar a elas o mesmo valor que as contribuições masculinas.

Mesmo que agora ocorresse uma renegociação do contrato social entre os sexos (alteração de leis feministas), não adiantaria muito, pois uma parcela razoável e crescente da população masculina não vê mais utilidade alguma em esposa e filhos. Para muitos, o prazo da renegociação expirou.

A geração silenciosa (nascidos nas décadas 20, 30 e 40) foi a última geração onde homens e mulheres foram educados para priorizar a família e o casamento. Eles cresceram em uma época na qual não havia um estado de bem-estar social e os familiares dependiam uns dos outros.

Os poucos membros dessa geração que ainda estão vivos, geralmente possuem uma aversão absurda ao divórcio e ao adultério, e consideram tais práticas modernas um sinal de fracasso e vergonha.

Isso serve de evidência para demonstrar que cultura e tradição não são apenas valores, são também ferramentas; e ferramentas só são utilizadas enquanto elas são úteis. A partir do momento em que elas não são mais necessárias, deixam de ser utilizadas e são abandonadas.

O empoderamento feminino e o estado de bem-estar social eliminaram a tradição que mantinha as famílias estendidas e nucleares vivas, pois eliminaram a interdependência familiar.

A cobrança de impostos para o financiamento de serviços públicos não se trata apenas de um processo de transferência e distribuição de renda; mas também de transferência e distribuição de poder e autoridade.

A segregação dos sexos e a criação e manutenção de ambientes exclusivamente masculinos é algo necessário. Alias, a separação dos mundos masculino e feminino foi a norma até a geração dos nossos avós e bisavós.

Homens feministas prejudicam outros homens indiretamente, criando leis que beneficiam exclusivamente as mulheres; TradCons prejudicam outros homens diretamente, criando leis punem exclusivamente os homens.

Na espécie humana, mulheres e crianças são, sempre foram, e sempre serão dependentes dos homens, ou seja, sempre precisarão da proteção e provisão masculina.

Porém homens não são robôs ou escravos, não protegerão ou proverão de graça. Duas garantias são necessárias para convencer um homem a executar esse papel:

- Acesso sexual exclusivo a mulher por quem ele é responsável.
- Garantia de que os filhos que ele está sustentando são seus.

Quando a sociedade remove essas garantias dos homens, ela remove os incentivos para que homens invistam o seu tempo e dinheiro em mulheres e filhos; o resultado final é uma sociedade de bastardos e mães solteiras.

A solução atual de taxar todos os homens para sustentar coletivamente todas as mulheres e crianças, através de um gigantesco estado de bem-estar social feminista, não funciona pois homens podem simplesmente cruzar os braços e trabalhar menos, gerando menos impostos. Da mesma forma, colocar as mulheres no mercado de trabalho e tentando torná-las independentes não funciona, pois mulheres são uma mão de obra menos produtiva e mais cara, e inevitavelmente elas e seus filhos consomem mais impostos do que contribuem à sociedade.

No final das contas, as relações humanas também são transações, e como todo tipo de transação, elas também estão sujeitas a regras econômicas. Tentar forçar os homens a executar o papel de protetor e provedor, individualmente (via relacionamentos) ou coletivamente (via impostos), é transformar transações voluntárias em transações obrigatórias; e transações obrigatórias são uma forma de escravidão.

A razão das mulheres abominarem modelos patriarcais, é q elas não desejam ser leais aos homens com quem elas se relacionam; elas querem ter o direito de abandonar seus parceiros quando a união não for mais conveniente ou caso surja uma oportunidade sexual melhor.

O imperativo feminino não valoriza a lealdade pois ela pode reduzir o acesso das mulheres a recursos. A mulher que está alinhada plenamente com a sua hipergamia, é a criatura mais desleal do mundo.

Mesmo que um homem seja sustentado totalmente ou parcialmente pela sua namorada ou esposa; ele ainda assim ele deve receber algum grau de submissão da mulher, pois ele pode não executar o papel de provedor, mas ainda executa o papel protetor; e caso aconteça algo com a mulher, como uma doença ou uma demissão, ele será responsabilizado socialmente e legalmente pela sua parceira.

Os governos dos países ocidentais e ocidentalizados estão sendo aparelhados para servir ao imperativo feminino desde quando o sufrágio feminino foi implementado, há um século atrás.

Toda vez q mulheres se inserem, ou são inseridas em um ambiente, elas buscam aparelhar o mesmo para servi-las, isso vale para todos os tipos de ambientes, nichos de entretenimento, organizações, empresas, governos e etc.

A liberação sexual beneficia as mulheres no curto prazo e prejudica os homens no curto prazo; porém prejudica as mulheres no longo prazo e beneficia os homens no longo prazo.

Quando mulheres adultas e jovens tem ‘o direito’ de receber a provisão de um marido ou um pai que são obrigados por lei a prover (ou via impostos pagos por homens), elas não possuem incentivo algum para se comportarem, pois essa provisão se torna independente do comportamento delas.

Essa dinâmica está em ação desde as décadas de 60 e 70, devido a indústria de divórcios e pensão.

O que mantinha a suposta moralidade e bom comportamento delas era a dependência do pai e do marido, toda forma de comportamento negativo feminino, presentes na sociedade atual, são resultados da liberação econômica das mulheres. Note que usei o termo liberação, e não emancipação; elas possuem acesso à liberdade, porém essa liberdade é custeada por terceiros.

O empoderamento feminino apenas mostrou a verdadeira face das mulheres e deu a elas a oportunidade de fazer tudo o que sempre tiveram vontade de fazer.

Quando as opiniões e os votos de todos tem o mesmo peso, nenhuma opinião ou voto individual tem real valor. O sufrágio universal é uma ditadura velada, onde todos estão sujeitos a uma massa ignorante e estúpida.

A estatização do casamento (o casamento civil) automaticamente transformou todas as mulheres em putas e todos os homens em 'clientes'. O governo é o cafetão.

A manginisse e o cavaleirismo branco dos homens, é verdadeira a 'promiscuidade masculina'.

Imagine q em uma casa as crianças passassem a ter o mesmo poder de decisão e autoridade que os pais.

Você acha q essa casa se tornaria mais caótica ou mais organizada?

Aumente o escopo dessa experiência ao nível de sociedade, e você verá os efeitos do voto universal.

Quando mulheres dizem que o cavalheirismo é uma forma de 'opressão', elas não estão totalmente incorretas, pois o cavalheirismo é algo voluntário. O homem precisa sentir vontade de ser cavalheiro, sendo assim, a mulher precisa ser agradável ou atraente para que a 'transação' chamada cavalheirismo ocorra.

Elas vêem cavalheirismo como opressão pois os homens possuem poder de escolha, não são obrigados a serem cavalheiros com todas as mulheres; as feias e as desagradáveis são excluídas desse 'benefício'.

Toda vez que um homem culpa o 'feminismo' ou o 'feminismo moderno' pelo mau comportamento de mulheres, ele está sendo um complementarista ou um igualitarista, conscientemente ou não. Na mente dele a culpa do mau comportamento não é das próprias mulheres, e sim do feminismo que as corrompeu (no caso de um complementarista) ou o feminismo que está sendo implementado não é o feminismo correto (no caso de um igualitarista).

O fato das mulheres não se responsabilizarem por suas ações e decisões não as isenta de culpa, ainda assim elas devem ser castigadas quando fazem algo de errado ou forçadas a sofrer as consequências de seus atos.

Quando homens concentram poder em uma sociedade, a tirania é um risco, é uma possibilidade; quando mulheres concentram poder, a tirania é uma certeza.

Enquanto a mentira da igualdade e da divisão de despesas e responsabilidades foi mantida durante o meio século pós segunda onda feminista (décadas de 60 e 70), os homens estiveram dispostos a se comprometer e se relacionar seriamente com mulheres acima dos 25/30 anos.

A partir do momento em que essa mentira da igualdade não pode mais ser mantida, devido ao comportamento de dependentes continuamente e explicitamente demonstrado pelas mulheres e pelas leis implementadas e utilizadas para validar tal comportamento; os homens tomaram consciência de algo que eles sabiam antes da normalização do pensamento feminista: "mulheres são e sempre foram dependentes dos homens, elas nunca foram companheiras deles".

Após essa realização, se relacionar seriamente com uma mulher acima dos 25 anos de idade, deixa de ser uma opção devido as dinâmicas do mercado sexual e devido a um simples calculo de custo/benefício. Já que mulheres são dependentes e não companheiras, o 'preço' da mulher aumenta, pois agora elas estão acompanhadas do comportamento de dependente, eles se tornam um risco, um custo extra. Ao saber o 'preço real' delas, homens se tornam mais exigentes.

Homens estão dispostos a alugar um carro usado, mas eles não estão dispostos a pagar um preço de carro zero km na compra de um carro usado. As mulheres pós segunda onda feminista são carros usados querendo se vender pelo preço de um carro zero km.

Tradições são como ferramentas, só são mantidas enquanto elas são úteis e utilizadas.

Qualquer mudança política ou tecnológica tem o poder de eliminar tradições.

Um homem q acredita na igualdade entre os sexos, vê a si mesmo no mesmo nível q as mulheres, ou seja, abaixo do nível dos homens; para todos os efeitos ele vê a si mesmo como uma mulher e se sente no direito de se comportar como uma, de forma amoral e irresponsável.

A constituição de uma família e a 'produção' de herdeiros é o que liga os homens a uma sociedade e a uma nação, se os homens não tiverem acesso a isso, qualquer apelo à lealdade e ao nacionalismo é inútil.

Homens solteiros e sem filhos não são 'cavaleiros', eles são 'mercenários', e você não conquista a lealdade de mercenários com moralismos, religião ou ideologias, você precisa comprá-los com recursos.

Se você se importa com mulheres que não estão se relacionando com você no momento em questão e com crianças que não suas, então os homens da sua família e o seu círculo de amigos falharam terrivelmente com você. Você sem perceber foi treinado por tudo e por todos para ser um escravo, e extrair a sua satisfação pessoal do quando você serve e é útil aos outros.

Mulheres possuem uma relação de amor e ódio com os escravos. Por um lado elas adoram, pois eles permitem que elas recebam proteção e provisão masculina sem ter que se comprometer seriamente com homem algum; por outro elas odeiam, pois no fundo sentem nojo deles.

Quando pessoas são totalmente liberadas, e recebem poder e liberdade sem responsabilidade ou consequências, elas mostram a sua real face.

As pessoas que argumentam a favor de um estado que cobra impostos para cuidar dos cidadãos, está errada em 3 níveis:

1º-O estado absorve uma fatia do que é tributado para manter o funcionalismo público, 'devolvendo' aos cidadãos menos do que o valor total que foi 'roubado' anteriormente.

2º-A implementação de um estado de bem-estar social cria cidadãos dependentes, serve como compra de votos, e oferece serviços não satisfatórios ou incapazes de competir com a iniciativa privada; no fim os indivíduos precisam pagar por serviços que não usam ou pagar 2 vezes (o público e o privado).

3º-Quando o estado oferece saúde, educação e previdência, ele executa um papel que historicamente sempre pertenceu a família, ou seja, ele substitui e elimina o papel e a necessidade da família e atomiza a sociedade; resultando em mais indivíduos isolados e dependentes do estado.

Todos aceitam a ideia de só porque uma esposa paga metade das contas da casa, ela pode ter tanta autoridade nas decisões do casal e da família quanto o marido. Porém tal pensamento é um absurdo, pois apenas o homem carrega o fardo da responsabilidade, ou seja, tem a obrigação social e legal de proteger e prover para a mulher caso algo ruim aconteça com ela. Se ela ficar doente ou for demitida, será exigido que ele cuide dela, porém o mesmo não acontecerá se ele ficar doente ou for demitido.

Se uma mulher rejeita a autoridade masculina e é incapaz de ser submissa a um homem, então ela acredita estar no mesmo nível dos homens ou acima deles. Esse simples fato a torna uma feminista; qualquer outra definição que ela use para definir a si mesma (conservadora, tradicional, liberal) não possui importância alguma.

Em todas as interações intersexuais, sejam elas no ambiente micro ou macro, e de forma coletiva ou individual; mulheres tratam homens como ferramentas das quais elas devem extrair recursos e serviços, ou seja; elas sempre se comportam como dependentes de serviços dos homens.

Elas buscam depender deles em todas as esferas sociais (família, grupos, organizações, governo etc); e dependentes jamais devem ser tratados ou vistos como alguém igual ou equivalente, e muito menos como alguém superior.

Quando você empodera os homens, eles se tornam mais generosos; quando você empodera mulheres, elas se tornam mais exigentes.

Quando algo precisa ser banido ou proibido para proteger os adultos de uma sociedade, os adultos e a sociedade em questão não venceram coisa alguma, pelo contrário, eles fracassaram; pois provaram não serem fortes o suficiente para controlar os seus próprios impulsos, necessitando que uma entidade tenha autoridade sobre eles e trate-os como crianças que precisam ser protegidas do mundo exterior.

Os conservadores e tradicionalistas apoiam todo e qualquer tipo de lei feminista, porque no sistema atual eles não possuem autoridade social e legal para comandar e proteger as suas esposas e filhas.

Sendo assim, eles optam por conceder poder ao estado, para que ele então possa punir todos os homens que venham a cometer algum mal às mulheres.

Ao mesmo tempo, o sufrágio feminino garante que os homens jamais tenham acesso o à autoridade alguma; a única 'recompensa' aos homens é a uma lista sempre crescente de razões pelas quais eles devem ser punidos.

Jamais dê algo aos outros sem exigir algo em troca, até mesmo as instituições de caridade de antigamente se portavam dessa forma, exigindo que os beneficiados abandonassem a bebida e a libertinagem e procurassem trabalho. As pessoas reagem e aprendem via incentivos, oferecer algo sem exigir algo em troca é desperdiçar uma oportunidade de ensinar algo ou de promover um comportamento positivo.

É exatamente essa ideia de que se deve receber as coisas sem ter que oferecer algo troca que criou a sociedade atual onde todos apenas querem direitos e não deveres.

O argumento de que é necessário mudar a cultura antes de mudar as leis não passa de uma deflexão desonesta. Governantes e poderosos sempre modificaram leis sem necessitar da aprovação da população, a democracia modificou em pouco essa dinâmica pois o consentimento das massas pode ser ignorado ou manipulado via a mídia.

Até mesmo na era pós o sufrágio universal, governantes e as mulheres, que representam a maioria do eleitorado, criam e alteram leis sem nenhuma aprovação ou consentimento da população masculina e da população como um todo.

As mudanças começam com a aprovação de leis que a primeira vista parecem inofensivas e que supostamente serão pouco utilizadas; assim ocorreu com o voto feminino, o divórcio e a lei maria da penha. Porém com o passar do tempo mais pessoas aderem as essas leis e a aplicação das mesmas é normalizada.

A guerra cultural de conservadores contra progressistas, só serve pra dar falsa esperança aos homens, mantendo-os estagnados enquanto políticos e mulheres utilizam os aparatos político e legal para servir a si mesmos.

Enquanto homens desperdiçam tempo discutindo a respeito de tradições e cultura, mulheres utilizam o estado sustentado e financiado pelos homens, para criar leis que visam dominá-los. É a perfeita união da amoralidade com a violência estatal, e essa união obtém resultados.

A maioria das pessoas não se comporta bem devido à virtuosidade individual, elas o fazem pelo simples fato de não terem poder o suficiente para não precisar se comportar.

A prova da virtuosidade consiste no ato de ser virtuoso quando possui todos os meios para fazer justamente o contrário.

Trechos do artigo “A bolha misândrica”:

“O “sexo justo (do inglês, fair sex)” é, na verdade, o sexo injusto. A maioria das mulheres de fato não deseja que os 80% dos homens do baixo escalão tenham os mesmos direitos básicos que os 20% do topo. Praticamente, nenhum homem acredita que os direitos humanos, legais e de propriedade de uma mulher devam depender de sua atratividade de beleza, mas as mulheres creem que os homens pensam assim. Os pilares centrais do sistema de justiça de qualquer sociedade avançada estão em conflito direto com o modo de pensar das mulheres de como o certo e o errado devem ser decididos.”

“Praticamente todas as obras de ficção comercializadas para um público feminino consistem de um macho alfa com um harém de mulheres (do qual o leitor fantasia eroticamente fazer parte) e do macho alfa abusando de homens de baixa posição e mulheres em seu harém. Não há melhoria na condição humana ou quaisquer novos conceitos surpreendentes. Esse é o tipo de sociedade que as mulheres preferem por razões de procedência biológica. Um sistema de mercado livre em que um homem bem-sucedido possa chegar ao topo não é o que as mulheres preferem, uma vez que é difícil prever qual homem, na qualidade de “bilhete de loteria”, superará os outros. Um sistema oligárquico/ aristocrático é o que as mulheres preferem, dado que os homens do topo de hoje ainda estarão no topo 10 anos depois, tornando muito mais fácil para as mulheres selecionar por quem engravidar. É claro que sociedades do tipo que mulheres preferem não são locais onde novidades são inventadas, por isso o progresso humano é interrompido (veja o “Tecido da Humanidade” à frente).“

*Livro 3 - 002 - Jóias – TECHNOIR.pdf

Todo mundo é escravo de algo, mas algumas pessoas não se contentam em apenas escravizar a si mesmas, elas também sentem a necessidade de escravizar outras pessoas.



Fernando rocha • 40 minutes ago

Quando vemos Feminazis, Socialistas, Conservadores, Libertários, Ancaps ou o caralho a quatro, dando as mãos pra atacar as escolhas de uma parcela de homens da sociedade, é porque esses Homens acertaram um Nervos. Ou seja, estão no caminho certo.

Mesmo que seja apenas inconscientemente, todos sabem que de uma forma ou outra, mulheres sempre são dependentes dos homens na sociedade, ou seja; para cada homem que abandona 'o jogo', a conta dos homens que continuam 'no jogo' fica ainda mais cara. São mais mulheres, para menos homens sustentarem, são mais carroças para menos cavalos.

Para cada homem que abandona o casamento e a paternidade surge mais uma carreirista que vai sugará as empresas e a previdência social, surge mais uma msol que vai sugará o estado de bem-estar social e surge mais uma solteira que vai dará encima de homens casados.

Se você busca a aprovação e a validação de alguém, então você se considera abaixo desse alguém.

Durante anos circula na *Manosphere* (MachoEsfera) a ideia do *take womens rights away* (tirar os direitos das mulheres, e a resposta dessa ideia é sempre: “ok, mas como nós fazemos isso?”

O primeiro passo essencial é parar de valorizar o sexo e a companhia feminina, ou seja, perder o medo de ficar sozinho ou sem sexo. O segundo passo é parar de romantizar relacionamentos e famílias, e vê-los pelo q realmente são, relações transacionais movidas pelo instinto reprodutivo.

Apenas quando você perde o medo de ficar sozinho e de não deixar um legado genético, você remove toda e qualquer influência feminina sobre a sua vida, ou seja, o outro lado não tem nada a te oferecer e nem como te manipular, e isso é poder. Citando Rollo Tomassi: “Em qualquer relacionamento, aquele que possui mais poder é aquele que precisa menos do outro.”

Ou seja, enquanto os homens não eliminarem a sua necessidade de companhia feminina e familiar, perderem o medo da solidão, e aprenderem a dar as costas para relações que não os beneficiam; eles não estarão prontos e nem preparados para mudar coisa alguma.

Mulheres manipulam e controlam homens através dos seus medos e desejos, utilizam o amor q eles tem por elas e pelos filhos e o medo q eles tem de perdê-los, para aprisioná-los; assim como utilizam o desejo que eles sentem por elas e pelo sexo, para controlá-los.

Elimine o medo de perder a mulher e a família, e elimine ou substitua o desejo pelo sexo, e as mulheres não terão nada com o que negociar. Cria-se então a situação real de elas não trazerem nada para a ‘mesa de negociação’.

Somente nessa situação em que o homem se torna independente, a situação onde ele continua tendo algo que elas desejam, mas elas não tem mais nada que ele deseja; é que o homem pode ter algum poder real e domínio sobre as suas relações com o sexo oposto, pois ele estará sempre pronto e disposto a abandoná-las quando a relação não lhe beneficiar.

Da mesma forma, mulheres apenas admiram ou temem os homens, elas não são capazes de amá-los ou respeitá-los porque a amoralidade delas é incompatível com tais sentimentos. Sendo assim, um homem que não precisa da mulher e está disposto a abandoná-la caso ela não se comporte, se torna o ‘par perfeito’ para ela, pois ele se torna capaz de provocar medo e admiração.

O homem que busca e necessita de validação externa é o resultado de um processo de emasculação que dura gerações. Ele é um produto defeituoso, pois é um homem que se comporta como uma mulher, buscando sempre a aprovação do grupo, quando na realidade o caminho do homem é sempre solitário e individual mesmo que ele tenha esposa e filhos; pois diferente do que ocorre com as mulheres, o grupo não se preocupa com o homem e não está disposto a sustentá-lo ou protegê-lo em momentos de crise.

O comportamento de busca de validação externa é literalmente um mecanismo evolutivo de sobrevivência feminino. Na espécie humana, apenas mulheres conseguem depender de terceiros ou do grupo, homens sempre precisam depender apenas de si mesmos.

Quando a vitimização é recompensada com recursos e poder, a quantidade de 'vitimas' se multiplica.

Na melhor das hipóteses mulheres são ‘companheiras’ de conveniência, desejam alguém pra passear, viajar e consumir junto; ou seja, alguém apenas para os momentos bons, quando sobra tempo e dinheiro.

Se a carteira do homem apertar por qualquer razão ou ele decidir seguras as contas, porque quer investir, adquirir, ou construir algo, ela o pressionará para que ele volte a direcionar seu dinheiro nos objetivos dela; e se ele se recusar, ela terminará o relacionamento. Da mesma forma, se ela for promovida ou mudar para um emprego que permita que ela aumente seu estilo de vida e padrão de consumo, e o homem não conseguir ou se recusar a acompanhar os novos níveis dela, ela também terminará o relacionamento.

Caso outro homem com mais status e recursos demonstre interesse nela, e não existam consequências negativas para um troca de parceiro; ela sem hesitação abandonará o parceiro atual em busca de uma melhor oferta.

Na pior das hipóteses, mulheres são dependentes, buscam um homem que torne a vida delas mais fácil, alguém que possua coisas que ela não possui (carro ou casa), ou que esteja disposto a sustentá-la totalmente ou parcialmente.

Independente da mulher possuir renda própria ou desejar casar e ter filhos, ela pressionará o homem a morar com ela, pois isso é a porta de entrada para a provisão, devido às garantias legais da união estável.

Ela pode até iniciar a coabitação dividindo as contas, porém desde o início sempre existe algo sendo custeado apenas pelo homem (a casa, o carro, financiamentos, tributos e etc), mas esse é apenas o começo da provisão. Inevitavelmente a mulher tentará dar um jeito de tornar o homem um provedor total ou parcial; engravidará, será demitida, mudará para um emprego mais fácil e que pague menos, ou simplesmente dirá que o salário do homem é maior que o dela e por causa disso é ‘justo’ que ele pague a maioria das despesas do casal.

Porém apenas homens são pressionados socialmente e obrigados legalmente a prover para as mulheres com quem se relacionam; caso ela passe necessidade, ele será obrigado a cuidar dela; caso ele passe necessidade, ela pode abandoná-lo. Relacionamentos sérios (casamento e coabitação) são unilaterais, existem apenas para proteger e beneficiar as mulheres, e não os homens, e se a mulher não conseguir tornar o homem um provedor 'por bem' (convencendo), ela fará isso 'por mal' (via leis).

O liberalismo promoveu a entrada de mulheres no mercado de trabalho, e esse empoderamento serviu de justificativa pra progressistas darem direitos política a elas. A direita não é oponente da esquerda, muito pelo contrário, ela cria justamente as condições que permitem que a esquerda expanda o seu poder.

Análise de Custos, Riscos e Benefícios de relacionamentos.

Custos:

Mesmo que a mulher possua emprego e dinheiro, ela desejará gastar esse dinheiro apenas em passeios, restaurantes e viagens; e ao mesmo tempo exigirá que o seu parceiro a acompanhe nesses gastos. Dessa forma, o homem que permite que a mulher controle as suas finanças não guarda parte do seu dinheiro para investimentos ou para uma reserva de emergência.

Ou seja, a mulher sempre espera que o homem tenha mais dinheiro do que ela, além da quantia para os gastos de lazer e as despesas mensais, a mulher espera que o homem também tenha dinheiro para garantir a segurança 'do casal' no caso de uma emergência, e caso esse dinheiro falte, ela não hesitará em terminar a relação.

Se a mulher não possui um bom emprego e dinheiro, ela desejará um homem que dê a ela uma vida tranquila e fácil, pressionando-o a pagar sozinho todos os gastos de lazer do casal, ou pressionando-o a morar junto com ela, para que ele então pague todas, ou, pelo menos, a maioria das despesas do casal.

Riscos:

Caso o homem não seja estéril, a gravidez é sempre um risco constante, e qualquer criança que nasça será propriedade exclusiva da mulher, podendo ser utilizada para extrair recursos do homem, independente do casal estar ou não junto.

Se o casal estiver morando junto, o homem corre o risco de ser saqueado pela mulher, através da 'justiça', caso ocorra separação. Além disso, independente da relação ser casual ou séria, se o homem decidir terminar o relacionamento ou recusar um pedido de casamento ou coabitação da mulher, ele corre risco de sofrer uma falsa acusação como retaliação da mulher.

Como não existe nenhuma penalidade para a fraude de paternidade, e o adultério e traição já foram normalizadas na sociedade; o homem que não é estéril e mantém relacionamentos (casuais ou sérios) com mulheres, sempre corre o risco de ser coagido a assumir legalmente o filho de outro homem caso ele não faça o exame de DNA ou a justiça simplesmente ignore o exame. Nesses casos, o homem é obrigado a pagar pensão para a mãe da criança, mesmo que ela tenha o traído ou tenha conscientemente declarado ele como pai de uma criança, que ela sabe que é filho biológico de outro homem.

Benefícios:

Uma vez que o adultério e a traição foram normalizados na sociedade, e não existem penalidades para quem comete tais transgressões, não há mais benefício de exclusividade; ou seja, o namoro, a coabitação, ou o casamento, não são mais nenhuma garantia de que a mulher será fiel a ele.

O relacionamento sério também não é mais garantia de paternidade e família; pois a mulher pode simplesmente não querer ter filhos, doá-los ou abortá-los sem o consentimento do homem; assim como também cometer fraude de paternidade, ou pedir um divórcio unilateral e utilizar os filhos como reféns financeiros.

Historicamente as tarefas domésticas ficaram sob os cuidados da mulher, pois o homem exercia o trabalho de obter recursos para o sustento da família. A mulher atual considera toda tarefa doméstica que ela possa vir a fazer pelo seu homem e sua família, uma forma de opressão e abuso, e exige ser remunerada por essas tarefas.

Mesmo que o homem pague todas ou a maioria das despesas da família, e até mesmo quando a mulher não possui um emprego, ela reclamará de dupla, tripla, quádrupla jornada caso seja esperado que ela cuide da casa, das crianças, dos bichos de estimação ou parentes idosos; e ela exigirá que o homem divida as tarefas domésticas com ela mesmo quando ele estiver sustentando ela.

Relacionamento sério também não é mais garantia de sexo, pois o período de atração inicial, no qual a mulher exige pouco do homem, está disposta a dividir despesas e pratica o sexo validacional e sem pré condições, dura no máximo 2 anos. Assim que a atração inicial termina e o relacionamento esfria, a mulher começa a utilizar o sexo como ferramenta de controle e manipulação, passando a exigir que o homem a remunere pela sua companhia e sexo. O homem então terá que aceitar as exigências da mulher de morar junto, casar, ter filhos e sustentá-la, caso ele queira manter o relacionamento.

O progressismo é a esposa adúltera, o conservadorismo é o marido corno manso que sempre perdoa a esposa, e o libertarianismo é o amante que quer a esposa adúltera se separe do marido e case com ele.

Jamais se culpe pela sua posição social ou se sinta mal por aqueles que estão abaixo de você; pois dada a oportunidade, a maioria das pessoas hesitariam em te destruir, para então poder tomar o seu lugar. A hierarquia é uma característica natural de qualquer grupo ou sociedade, assim como também a mobilidade e os conflitos entre os diferentes níveis sociais. A experiência social do sufrágio universal é uma evidência clara dessa realidade.

Mulheres são totalmente a favor de sistemas totalitários e escravagistas; desde q tais sistemas dominem homens. É por isso que historicamente mais mulheres se reproduziram do que homens, os homens que não se reproduziram eram servos ou escravos.

Nenhuma mulher se sentiu mal a respeito disso ou se importou com esses homens, porque para elas, esses homens eram inferiores e não possuíam utilidade alguma para elas.

Durante o começo da era moderna, através de avanços econômicos, surgiu durante a primeira vez em muitos séculos um sistema no qual os homens obtiveram maior mobilidade social e acesso a mulheres e a constituição de famílias, porém esse período histórico era mantido por um modelo patriarcal e tecnologicamente limitado, o que restringia o acesso de mulheres a decisões políticas e a recursos fora do relacionamento com um homem.

Ironicamente as consequências do sufrágio e do empoderamento feminino, resultaram justamente em uma sociedade similar aquela do nosso passado remoto, uma sociedade na qual a maioria da população masculina é escravizada, para beneficiar as mulheres e os filhos das mulheres da elite.

Quando um homem que não faz parte da elite é acusado de algum crime, ele precisa lidar com a justiça; quando um homem que faz parte da elite é acusado de algum crime, a notícia nem sequer é mencionada na mídia.

As pessoas acreditam que vivem em um sistema igualitário apenas porque elas possuem o direito ao voto e atualmente são governadas por presidentes, e não reis. Mal sabem elas que os servos apenas receberam algumas liberdades, enquanto o clero e a nobreza apenas mudaram de nome. A desigualdade permanece é característica que sempre acompanhou a sociedade.

A nobreza permanece sendo o que ela sempre foi; a minoria realmente rica, com o poder de tomar decisões capazes de afetar economicamente toda uma nação (e o mundo). O clero deixou de ser quem serve a igreja, e passou a ser quem serve ao estado; a classe política e o funcionalismo público.

Tanto que, políticos e funcionários públicos possuem benefícios exclusivos; similares aos da nobreza e do clero de antigamente, como, por exemplo, cargos e salários vitalícios, pensões para filhas e esposas, acesso à moradia custeada com dinheiro público.

A pessoa que é eleita a um cargo político ou público, não possui mais nenhuma obrigação para com o eleitorado; pois ela foi elevada a uma classe protegida. Dependendo do cargo; ela nunca mais precisará trabalhar, e seus familiares serão sustentados com dinheiro de toda a população que está abaixo dela.

Qualquer homem que atualmente não faça parte da minoria rica, da classe política ou do funcionalismo público, será visto pelas mulheres da mesma forma que os servos e os escravos do passado foram vistos, como alguém que possui importância pois é alguém que não tem algo a oferecer a elas.

Transferências voluntárias de recursos, geram gratidão; transferências involuntárias de recursos, geram revolta.

O homem sempre precisou e sempre precisará cuidar de si mesmo e 'se virar sozinho', pois ninguém é obrigado ou está disposto a se responsabilizar por um homem ou cuidar dele, sejam seus parentes ou a sociedade como um todo.

O homem que pensa a respeito de si mesmo tomando como ponto de partida o ambiente externo, ou seja, buscando da aprovação de terceiros; está tentando viver como uma mulher, agradando os outros e esperando que os outros cuidem dele.

O complementarismo criou a armadilha do sufrágio feminino.

O igualitarismo criou a armadilha do casamento secular.

Ambos estão relacionados e o segundo é consequência do primeiro.

Mulher é uma coisa tão boa, mas tão boa; que o camarada antes de morar com uma, tem que fazer ela assinar um contrato no qual ela promete não destruir ele financeiramente no futuro.

É apenas depois de alguns anos que ele descobre na frente de um juiz (ou uma juíza) que o tal contrato não possui valor algum.

Homens que se comportam e raciocinam como mulher utilizam o acesso sexual como parâmetro de avaliação de indivíduos. Quando maior acesso, ou seja, quanto maior quantidade de parceiros; maior o status.

Sendo assim o feminista mangina, o conservador putanheiro e o PUA hedonista, não passam de homens que se comportam e raciocinam que nem mulheres, acreditando que o seu valor está relacionado com o seu 'potencial' sexual, na sua capacidade de obter sexo, e não nos recursos que possuem e sua capacidade de obter mais recursos.

Apenas mulheres são recompensadas pelo seu 'potencial' sexual, homens sempre pagam por sexo, de uma forma ou de outra.

A revolta das mulheres promíscuas reside no fato de que elas sabem que os homens do topo da hierarquia social podem ser promíscuos sem sofrer efeitos negativos; eles permanecem sendo desejados independente da sua quantidade de parceiras, alias, eles tendem a se tornar ainda mais desejados pelas mulheres conforme a sua quantidade de parceiras sexuais aumenta.

Elas ressentem o fato de não poderem fazer o mesmo, e então tentam normalizar na sociedade a ideia de que mulheres promíscuas devem ser valorizadas e vistas como algo positivo e empoderador.

O discurso da igualdade é apenas uma deflexão, uma mentira daqueles que desejam ter os mesmos direitos sem as mesmas responsabilidades, daqueles que são incapazes de exercer as mesmas responsabilidades ou sabem que tais responsabilidades jamais serão cobradas deles.

Apenas os inferiores desejam a igualdade.

A única coisa que fez os homens tolerarem a promiscuidade feminina desde as décadas de 60 e 70 até meados dos anos 2000 a 2010, foi a falsa promessa de que já q as mulheres dessas gerações estudam e trabalham, e então elas pagarão as próprias contas e não serão mais dependentes de seus maridos, e sim companheiras.

Porém a estatísticas de divórcio, pensão, e as diferenças de remuneração dos casais, comprovaram que as mulheres nunca deixaram de ser dependentes dos homens; não importa o quanto elas foram empoderadas.

A explosão da promiscuidade feminina após o ano de 2010 apenas agravou a situação; pois homens naturalmente não se dispõem a sustentar mulheres com amplo histórico sexual.

O poder das mulheres tem origem nas fraquezas dos homens.

Qualquer discussão a respeito do aborto que não envolva o direito masculino de não assumir o bebê é inútil.

Se a discussão a respeito do aborto fosse uma questão de moralidade, tradição ou religião; a sociedade puniria a fraude de paternidade e o adultério.

Independente da época, relacionamentos sérios e de longo prazo objetivamente não valeram a pena para os homens, sempre foram unilaterais, para beneficiar a mulher e as crianças. Todo o suposto valor que as mulheres possuem, não reside nelas, e sim na carência emocional e na libido dos homens.

Pelo fato desses relacionamentos serem unilaterais, o homem sempre oferece muito mais do que ele recebe de volta, sempre foi e sempre será assim. A dependência sexual e a necessidade de validação emocional faz com que homens sejam capazes de voluntariamente ignorar esse fato, conscientemente ou não.

A natureza unilateral de relacionamentos é tão natural para mulheres que toda vez que uma mulher pensa que ela não está recebendo de volta mais do que ela está investindo em um relacionamento, ela diz que está sendo abusada.

A própria Lei de *Briffault* explica o porquê de relacionamentos sérios serem unilaterais, mulheres não iniciam ou permanecem um relacionamento no qual elas não veem benefício para si.

A implementação da igualdade profissional e acadêmica entre os sexos agravou a natureza unilateral dos relacionamentos, por mais que mulheres gostem de falar sobre igualdade, elas sempre buscam homens que possuam mais recursos do que elas; e ao mesmo tempo, homens sempre precisaram ter recursos para atrair e manter mulheres em relacionamentos.

A implementação artificial e subsidiada do empoderamento feminino e da igualdade sexual, simplesmente serviu para fazer a maioria das mulheres considerar a maioria dos homens inadequados, pois eles possuem a mesma quantidade de recursos do que elas, ou até menos recursos do que elas.

A regra 80/20 (ou atualmente 90/10), é a consequência natural desses fatores. Em uma sociedade sexualmente igualitária, apenas os homens do topo são atraentes pois apenas eles possuem mais recursos do que as mulheres.

Mulheres podem ser reprimidas sexualmente porque elas não são responsáveis pelas suas relações sexuais; enquanto homens sempre são responsabilizados por todas as suas relações sexuais; socialmente e legalmente.

Toda vez que homens implementam leis e direitos para beneficiar mulheres, eles transformam o governo em seu concorrente, colocando-o para executar papéis masculinos; e ao mesmo tempo tornando a si mesmos desnecessários para as mulheres.

A civilização é um esforço coletivo masculino com o objetivo de fazer mulheres deixarem de ser prostitutas.

As mulheres não foram corrompidas ou manipuladas pelo progressismo, comunismo, marxismo cultural ou feminismo.

A verdade é que a natureza feminina é totalmente compatível com essas ideologias; pois elas são, sempre foram, e sempre serão dependentes dos homens.

Essas ideologias apenas garantem que elas como dependentes da sociedade e dos homens, tenham acesso a tantos e quantos recursos desejarem; além de também receberem autoridade total sobre as famílias, a sexualidade masculina, reprodução e prole.



Roque Red Pill
@Roque50081474



Replying to [@RaccooningCCoon](#)

Só existe mulher empoderada quando homens cedem o poder, seja na forma do pai, marido, etc ou na forma da polícia, exército, burocratas. "Mulher empoderada" significa transferência distribuição de poder, no msm molde de distribuição de renda, reforma agrária, etc

[Translate Tweet](#)

12:26 PM · Jul 19, 2020 · Twitter for Android

Mulheres jamais são responsabilizadas pelas consequências negativas das suas decisões sexuais, a culpa e a responsabilidade são sempre colocadas no homem mais próximo, legalmente e socialmente.

Se mulheres não são capazes de serem responsáveis pela sua própria sexualidade, por que elas seriam capazes de serem responsáveis por famílias, organizações e sociedades?

Você apenas é capaz de admirar pessoas que estejam no mesmo nível que você ou acima de você. A admiração só existe entre iguais ou quando ela é direcionada de um inferior a um superior.

Mulheres sempre estiveram e sempre estarão abaixo dos homens, porque elas instintivamente sempre buscam parceiros que estejam acima delas e que tenham algo a oferecer a elas.

Sendo assim apenas mulheres, ou homens que se comportam como mulheres, são capazes de admirar outras mulheres.

Até mesmo a afirmação de que as mulheres gostam de homens é suspeita, pois esse 'gostar' sempre está relacionado a alguma utilidade que os homens provem a elas. Mulheres só buscam e permanecem em relacionamentos quando há algum benefício para elas.

O empoderamento feminino apenas fez as mulheres 'gostarem' dos homens ainda menos do que elas 'gostavam' anteriormente, ou fez elas gostarem ainda mais do grupo seletivo de homens do topo que têm mais a oferecer a elas.



É Cena

15 de jun de 2018 · 🌐



Homens não gostam de mulheres, gostam do produto social da feminilidade. Homens não gostam de mulheres, gostam de ter acesso fácil e irrestrito a corpos e imagens de corpos de mulheres. Homens em sua maioria, odeiam mulheres. Odeiam nossa menstruação, nossos hormônios, nossos cheiros, nossos pelos, nossos corpos reais, nossas vozes, principalmente quando essas vozes não repetem a ideologia patriarcal. Homens não leem mulheres escritoras. Não tem como ídolas mulheres. Não admiram mulheres. Não prezam mulheres. Não querem ver líderes mulheres. Seus heróis são homens. Seu afeto é homo, mesmo que sua prática sexual seja hétero. Tão hétero que costuma ser baseada na subserviência pornográfica, da prostituição ou da reprodução de alguma delas.

Autora Desconhecida

O problema da sociedade liberal democrática que prega o igualitarismo, é que nela os medíocres desejam ter os mesmos poderes, direitos, status e recursos que os competentes; e eles estão dispostos a utilizar todo tipo de violência possível, para satisfazer esse desejo.

“The more of a loser someone is, the harder they virtue signal. That's the only way they can stay "relevant" in a meritocracy.”

~Raging Golden Eagle

Política com voto universal é que nem corrida de *Nascar*. Só ‘vira’ pra a esquerda.

Para ser livre e entender o que é liberdade, deve-se antes ser responsável por si mesmo, e por outros. Não é possível obrigar uma pessoa a ser responsável, ou ela é, ou ela não é.

O erro dos libertários e *ancaps* é achar que conseguirão convencer a toda população a abraçar a liberdade. Apenas os indivíduos independentes abraçam a liberdade.

Os indivíduos dependentes, que compõem a maioria da população jamais abraçarão a liberdade, porque para isso eles teriam que ser responsáveis por si mesmos, algo que eles abominam com todas as suas forças.

A liberdade não é para todos, porque não existe liberdade, sem responsabilidade.

As pessoas apenas mantêm em suas vidas aqueles que provem algo, são úteis a algum objetivo, ou lhes agradam de alguma forma.

Prover custa dinheiro, ser útil exige esforço; agradecer não custa dinheiro e não exige esforço.

Seja um fim para os outros, e não um meio.

As mulheres não foram corrompidas. Elas foram empoderadas.

O poder mostra a verdadeira face das pessoas.

Em todas as relações existe um dominante e um submisso, alguém que é responsável e alguém que é dependente; alguém que contribui mais do que recebe e alguém que recebe mais do que contribui.

A igualdade não é compatível com as relações e com o mundo real.

Insira a igualdade nas relações, e aqueles que são responsáveis perdem o 'direito' de serem dominantes sobre os dependentes; assim como também perdem qualquer incentivo para continuarem contribuindo e sendo responsáveis.

O romantismo do 'conservador' é achar que ter uma família é algo que beneficia o homem.

O romantismo do igualitarista é achar que mulheres são capazes de serem companheiras.

O complementarismo dos conservadores ensina que elas são santas, e que quando fazem o mal é porque alguém as corrompeu.

E o 'igualitarismo dos igualitários' ensina que elas são iguais aos homens, e que são capazes de serem companheiras deles.

As duas visões estão erradas e não são compatíveis com a natureza feminina.

Conservadores e direitistas não são oponentes de progressistas e feministas; eles são cúmplices.

A razão de muitos pais 'conservadores' apoiarem as leis da esquerda, se deve a falta de vontade deles de impor limites em suas filhas ou discutir com elas.

Então eles decidem apoiar leis feministas que as protejam não importa o que aconteça, se ela fracassar na carreira ou escolher uma área de atuação medíocre, o governo dará cotas e previdência, se ela tiver dedo podre para escolher homem e se tornar uma divorciada ou mãe solteira, o governo dará toda a proteção legal e financeira garantida pela vara de família.

Não são nem um pouco diferentes das feministas que exigem que empresas forneçam creche e licença maternidade; na hora de defender os interesses femininos, não existe 'direita conservadora'.

E na situação atual, uma sociedade onde maioria de adultos são solteiros, especialmente as mulheres; os homens que possuem filhas ou netas, inevitavelmente apoiarão todos os tipos de leis feministas, pois estão dispostos a sacrificar tudo e todos para proteger e beneficiar o seu legado genético.

A moralidade praticamente existe apenas no mundo das ideias, talvez ela nunca tenha existido de verdade; isso fica mais claro a cada dia.

O mundo real sempre foi amoral, só que as pessoas fingem o contrário porque ninguém quer ver a si mesmo como um vilão.

Negar recursos e oportunidades para determinados grupos de pessoas, e reservá-los para outros grupos com base em parâmetros arbitrários, não passa de uma forma de 'leve' de genocídio.

O político é uma figura pública, todos sabem onde ele mora e quem são os seus parentes, isso o torna totalmente exposto a reações das massas, e ao mesmo tempo o torna um fantoche e bode expiatório perfeito.

Em qualquer sociedade democrática moderna, existem pessoas com muito mais poder e riqueza do que os políticos, pessoas que as massas desconhecem totalmente as identidades.

Se o político não obedecer e seguir os planos das elites, na melhor das hipóteses ele tem a sua reputação assassinada pela mídia e jamais será eleito para qualquer cargo; e na pior das hipóteses ele é assassinado.

Antes da Democracia, os reis corriam o risco de serem assassinados junto com as suas famílias durante uma guerra civil ou revolução.

Após a democracia, os 'reis' ficam seguros e anônimos enquanto as massas culpam os políticos fantoches e não se revoltam, porque de 4 em 4 anos elas têm o 'direito' de pode trocar de fantoche.

O culto à Igualdade não passa de uma falta coletiva de surra, em nível social.

É praticamente uma rebelião em massa contra todas as formas de autoridade, uma rebelião que já dura 200 anos ou mais.

Em todos os grupos humanos e também de outros mamíferos, existem duas classes, os responsáveis e os dependentes. A única forma de manter os grupos unidos e funcionando, é concedendo poderes exclusivos aos responsáveis, ou seja, poderes e autoridade.

E nome da Igualdade, esses poderes que historicamente foram exclusividades dos responsáveis, foram retirados deles, e concedidos aos dependentes. O que resultou em os responsáveis abandonando os grupos, e nos dependentes reclamando que os responsáveis não cuidam mais deles.

Homens sempre foram responsáveis, e mulheres e crianças sempre foram dependentes.

A causa dos homens atuais terem abandonado as famílias, foi terem retirado a autoridade deles, e concedido às mulheres, transformando os homens em 'escravos pessoais' das mulheres.

Da mesma forma que os responsáveis (homens), abandonaram a família, pois não viram mais benefício em fazer parte desse grupo, eles também abandonarão as empresas, os governos e a sociedade como um todo. Pois ninguém aceita responsabilidades e dependentes, sem autoridade e poderes exclusivos.

A revolta das mulheres que querem mandar na família tanto quanto o homem e ter um relacionamento de igual para igual com ele, porém ainda exigindo que ele a sustente e seja responsável por ela; é a mesma revolta do adolescente que é sustentado pelos pais mas quer mandar na casa tanto quanto eles.

Tudo não passa de falta de surra, uma revolta infantil contra os pais, contra a ordem, e todas as formas de hierarquia e autoridade.

O Ocidente não passa de um gigantesco amontoado de crianças mimadas e amorais, que desejam ser sustentadas pelos outros sem ter obedecer regras ou oferecer algo em troca.

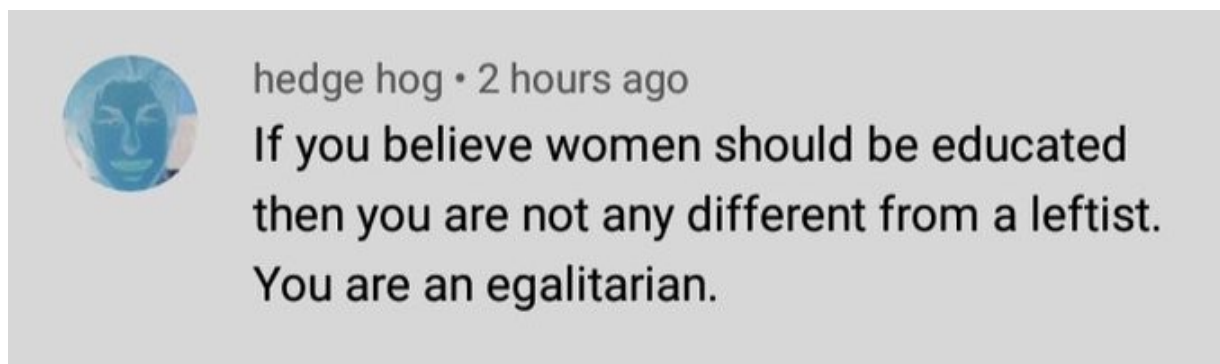
Todos querem escravizar os outros, sejam esses outros parentes, amigos, empregados, eleitores, colegas etc. Mas ninguém quer ser um escravo. Isso é o resultado final do culto à igualdade.

A igualdade destrói todos os tipos de grupos e organizações, não apenas porque ela não é natural e porque grupos e organizações necessitam de hierarquia para funcionar; mas também porque os dependentes sempre desejarão autoridade e liberdade sem nenhum tipo de responsabilidade.

A esquerda defende esquerdistas mesmo quando esses esquerdistas estão errados.

A direita ataca direitistas mesmo quando esses direitistas estão certos.

Em todas as organizações nas quais mulheres forem inseridas, elas exigirão privilégios exclusivos; e os homens dessas organizações voluntariamente concederão tais privilégios.



Direito significa a obrigação de outro garantir este direito.

~HomoGadus

Da mesma forma que os direitos dos aposentados são obrigações dos trabalhadores,

Da mesma forma que os direitos dos funcionários públicos são obrigações de toda a população.

Da mesma forma que os direitos das mulheres são obrigações dos homens.

É a festa do todo mundo escravizando todo mundo.

Políticas sociais não passam de desculpas pra direcionar dinheiro público a fim de beneficiar os ‘amigos dos Reis’. Como ocorreu com as vacinas do covid; o objetivo não é tratar a doença e evitar mortes, e sim fazer os governos comprarem vacinas fabricadas por empresas privadas.

Direcionar dinheiro público e prover cargos públicos para os membros das elites e seus parentes. Se listarmos os salários, benefícios e direitos do funcionalismo público, especialmente o alto funcionalismo, concluiremos que eles são diretamente compatíveis aos títulos de nobreza de séculos atrás.

Porém diferente de antigamente, quando tais posições eram justificadas afirmando-se as pessoas que as ocupam fazem parte da classe de guerreiros que defendem a nação; hoje se afirma que essas posições existem para manter os ‘servidores do povo’, que trabalham pelas massas e pelo estado de bem-estar social.

Essas pessoas escravizam a população e ao mesmo tempo se comportam como se fosse os heróis dela.

Esse jogo da democracia liberal, tem tudo pra durar indefinidamente, pois é jogo perfeito; ninguém sabe quem são as pessoas que realmente mandam na sociedade, pois políticos não passam de fantoches bem pagos.

É lógico que as pessoas que controlam as nações modernas, são a mesma classe de pessoas que controlaram todas as sociedades desde o início da civilização; a classe da minoria rica, que possui poder real, as elites.

Enquanto antigamente as massas sabiam quem eram os seus governantes, quem era o rei, o senhor feudal, e os seus parentes; e caso se revoltassem esses membros da classe das elites corriam risco de vida, como ocorreu nas revoluções francesa e russa; em um sistema democrático as elites são protegidas pelo seu anonimato.

Políticos ocupam cargos de falso poder, são apenas ‘empregados’ das elites; estão ali para implementar as agendas dela e dar as massas a ilusão de escolha, além de também servirem de bode expiatório caso a população se revolte. Se um político desobedecer às elites, ele terá sua reputação será destruída pela mídia; caso ele desagrade gravemente as elites, ele correrá risco de vida.

Tudo isso com um grande diferencial, enquanto antigamente a população ao se revoltar colocava as elites em perigo, no sistema atual não importa o quanto a situação da população se agrave, ela não se revoltará, pois possui o ‘direito’ de escolher novos políticos a cada 4 anos.

O sistema político da democracia liberal é um jogo perfeito que se utiliza de mentiras como igualdade, justiça e meritocracia para esconder o absolutismo e nepotismo presentes em todas as sociedades humanas. E essas mentiras não são exclusividades dos democratas, comunistas e libertários se utilizam das mesmas promessas e jogo de palavras, novamente para esconder a realidade de forma conveniente.

A verdade é que todas as organizações e grupos operam através do nepotismo, desde a família, até empresas e governos. Todos ao terem a opção de escolher entre um 'colaborador' de maior competência e um de maior confiança, escolherão a segunda opção. Se dentro da família existe nepotismo, o mesmo ocorrerá em todos os grupos e organizações, o comportamento humano é sempre o mesmo, não importam os tipos de relações ou os tamanhos dos grupos.

E todos os grupos são hierárquicos, e aqueles e ocupam os níveis mais altos da sociedade sempre serão absolutistas e terão como objetivo utilizar as massas para o seu benefício. Caso um indivíduo deseje escalar a hierarquia social e econômica, ele tem duas opções, nascer em uma família pertencente a classe das elites, ou servir as elites.

CoomerCracia - A sociedade dxs COOMERS

A CoomerCracia é a sociedade do *COOM*, a sociedade do gozo; ela é o estado final de todas as sociedades que se tornam prósperas e seguras demais. Ela é uma sociedade que tem o gozo como o seu valor máximo; a família, as leis, a cultura, as tradições, a moral, a religião, a saúde e a vida são irrelevantes.

Quando todas as demais necessidades dos cidadãos estão razoavelmente satisfeitas, eles passam a ter um único objetivo em suas vidas, a busca pelo prazer, não necessariamente apenas o prazer sexual, assim como também a busca por boas emoções. Tudo que desagrade os cidadãos ou faça eles se sentirem mal deve ser calado ou eliminado, e tudo que lhes dá prazer ou faça se sentirem bem deve ser promovido e garantido.

Tais cidadãos defenderão esse modelo de sociedade da mesma forma que um dependente defende o seu consumo de drogas, pois são dependentes de todas as comodidades e prazeres que a CoomerCracia lhes oferece, por isso são definidos como CoomerCratas.

O homem que se emacula para poder manter uma namorada ou uma esposa é parte da CoomerCracia.

A mulher que coleciona parceiros em aplicativos de 'relacionamento' também é parte da CoomerCracia.

A esposa que possui conta no site AshleyMadison também é parte da CoomerCracia.

O tiozão do iate e a jovem que frequentam o site MeuPatrocínio, também são parte da CoomerCracia.

O homem que paga R\$ 300.00 em cursos de sedução também é parte da CoomerCracia.

Os homens e mulheres que acessam o XVideos as 2 da madrugada, também são parte da CoomerCracia.

A esposa que trai o marido porque se 'desapaixonou' e exige que ele continue a sustentando, também é parte da CoomerCracia.

Os PUAs e os pastores que transam com mulheres casadas, também são parte da CoomerCracia.

Os políticos e os funcionários públicos que 'colecionam' casamentos e divórcios e pagam pensão alimentícia para várias mulheres, também são parte da CoomerCracia.

A mãe solteira com três filhos de três homens diferentes também é parte da CoomerCracia.

As mulheres que desejam a legalização do aborto para que possam se sentir seguras em seu estilo de vida baseado na fornicação, também são parte da CoomerCracia.

As *E-Girls* que lucram online com a sua sexualidade, enquanto chamam homens de *Incel*s, também são parte da CoomerCracia.

Os 'RedPillados' que dizem homens só são homens de verdade se forem atraentes ao sexo oposto e enquanto estiverem se relacionado sexualmente com mulheres, também são parte da CoomerCracia.

As professoras do MEC que promovem educação sexual para crianças de 6 anos de idade ou menos, também são parte da CoomerCracia.

Os progressistas que desejam reduzir a idade de consentimento, também são parte da CoomerCracia.

A mídia que promove crianças *Trans* e *Drags*, também é parte da CoomerCracia.

Os parentes que amigos que ficam 'preocupados' com alguém porque essa pessoa não está em um relacionamento ou não tem interesse em um, também são parte da CoomerCracia.

De forma resumida, a CoomerCracia pode ser representada pelo conhecido *Meme* da *E-Girl* dizendo:

“Eu não sei como responder às suas afirmações, então te chamarei de *Incel* porque o sexo é a única unidade de valor que eu conheço.”

Isso é a CoomerCracia.

O erro da grande maioria é achar que apenas os consumidores e as consumidoras de pornografia são *Coomers*.

Quando na verdade todos são fornicadores, todos participam da CoomerCracia, todos são CoomerCratas e CoomerEtrizes



Antes da revolução sexual das décadas de 60 e 70 e da liberação da poligamia (através da legalização do divórcio); o papel dos alfas era orientar os betas, na vida social, acadêmica e profissional, em um arranjo de líderes e seguidores. Pois havendo monogamia, a competição entre machos por acesso sexual e parceiras, terminava tão logo eles se casassem.

Depois disso, o papel dos alfas se tornou: 'consumir' a maior quantidade possível de fêmeas antes de morrer.

O maior sanguessuga de pessoas humildes e provedoras (homens comuns) se chama estado, e ele faz o que faz para manter classes privilegiadas como políticos, funcionários públicos e mulheres.

Classes privilegiadas que por sua vez se casam e se divorciam inúmeras vezes produzindo uma legião de bastardos, já que o acesso à renda está diretamente relacionado a quantidade de descendentes.

O estado CoomerCrata não passa de um gigantesco esquema pirâmide de coitos e reprodução.

Se formos analisar especificamente os funcionários públicos *boomers*; eles são o melhor exemplo de um CoomerCrata, aquele que vive exclusivamente para gozar. Não só eles legalizaram o divórcio (e com isso a poligamia), como eles também se divorciaram de suas esposas para ter a oportunidade de 'consumir' as mulheres das gerações mais novas, que deveriam estar se relacionando com os seus filhos e netos.

Conforme a quantidade de enalhadas, divorciadas e mães solteiras cresce na sociedade; também cresce a demanda dessas mesmas mulheres pelos recursos de terceiros, sejam eles recursos públicos ou privados.

O sexo é privado, mas a conta da CoomerCracia é coletiva.

As mulheres passaram décadas reclamando de um patriarcado fictício, e através de suas próprias ações políticas e legais, criaram uma ginocracia onde elas são vistas como apenas objetos sexuais e não como alvos de afeto.

Quando não há mais respeito ou confiança, restam apenas os impulsos reprodutivos

O que realmente ofende as mulheres a respeito das bonecas sexuais é a realização de que homens que possuem mais de 5 mil reais sobrando, podem preferir gastar esse dinheiro em uma boneca em vez de gastá-lo em uma mulher de verdade.

As técnicas PUA (*Pick Up Artist – Coach* de sedução) foram apenas uma resposta ao mercado sexual liberado resultante do empoderamento feminino pós décadas de 60 e 70. A partir do momento que mulheres se sustentam, os pais perdem o controle sexual sobre elas e elas naturalmente se tornam promiscuas.

Durante décadas os homens foram aprendendo a cortejar essas mulheres que não dependiam mais da aprovação dos pais na escolha dos seus parceiros. Conforme mais homens aderiram a esse estilo de vida e puderam ver as realidades das relações intersexuais com maior clareza, muitos desistiram do casamento, e como retaliação a essa rejeição as mulheres exigiram a implementação mais leis feministas.

A explosão do *MeToo* e do *YesMeansYes* foram momentos em que a quantidade de homens dos 20% do topo não interessados no casamento, atingiu massa crítica e as mulheres não foram mais capazes de ignorar o problema da falta de comprometimento masculina, e decidiram punir todos os homens por causa do comportamento dos homens do topo que elas realmente desejam.

A direita brasileira não é conservadora e nem travequista, ela é o maridão do *manga de netorare*.

As mulheres podem trair, se divorciar, abortar, fazer pornô, se prostituir, se drogar, virar mãe solteira, matar parentes, transar com centenas de homens, pegar todo tipo de DST; e ainda assim os caras estarão sempre esperando por elas, com 'um perdão preparado' e uma aliança de casamento em mãos.

PUAs (*Pick Up Artists*) são apenas os *TradCons* que 'deram certo'.

São os homens que conseguem obter e manter um *LTR* (relacionamento de longa duração), obviamente sendo provedores, assim como qualquer outro *TRAD* (Tradicionalista); com uma única diferença: PUAs frequentam a academia pra poder continuar transando com suas esposas e não se tornarem *Incel*s casados.

Eles farão todo um malabarismo mental para afirmar que eles possuem o controle e o poder no relacionamento, quando na realidade são as mulheres em com quem eles se relacionam que possuem todo o poder legal, e por causa disso eles devem dedicar as suas vidas para mantê-las satisfeitas. Não passam de escravinhos de altíssima performance; escravos do COOM.

Em respeito as alternativas como o consumo de pornografia, prostitutas ou bonecas sexuais, as mulheres que buscam relacionamentos perdem em comparação com essas alternativas por 2 razões básicas:

- 1-Mulheres são dependentes dos homens, não são companheiras; elas não se sustentam nos relacionamentos, pois mesmo que tenham formação e emprego, ainda assim buscam tornar o parceiro um provedor parcial ou total. O empoderamento não tornou as mulheres independentes, apenas tornou as mulheres mais exigentes.
 - 2-A companhia das mulheres nem sequer é agradável, ela é condicional. Mulheres são companheiras de conveniência, para os momentos bons em que sobram tempo e dinheiro; em momentos e períodos ruins, elas tornam-se seres insuportáveis e miseráveis.
-

A relação entre a CoomerCracia, Socialismo, Liberalismo e Classes Sociais:

Quanto mais socialista um sistema, menor é a mobilidade social. O voto feminino em um sistema garante que o pêndulo político sempre se moverá pra esquerda. Ironicamente, os maiores financiadores de ONGs socialistas e feministas e da ONU são bilionários, e isso não ocorre ao acaso.

Sem a mobilidade social, o poder daqueles que se encontram no topo da sociedade é consolidado, e a partir disso os homens e as mulheres desse topo podem tratar os homens e as mulheres das classes mais baixas como desejarem. Os homens das classes baixas viram bois de carga da sociedade, e as mulheres das classes baixas viram *marmitinhas* dos homens de classes mais altas, pois na sociedade liberal não existe mais estigma nos relacionamentos entre pessoas de classes sociais diferentes.

Os homens das classes baixas se tornam simples pagadores de impostos, e se desejarem se casar e ter filhos, terão que se contentar com as sobras dos homens das classes mais altas.

As mulheres das classes baixas se relacionam com os homens das classes altas enquanto elas são jovens, e caso não consigam um marido para sustentá-las no futuro, recebem pelo resto das suas vidas os impostos pagos pelos homens das classes baixas.

Os homens das classes altas divertem com as mulheres jovens das classes mais baixas, e quando desejam se casar, optam por mulheres que pertençam a mesma classe social que eles; pois as leis feministas de divórcio tornam muito perigoso e arriscado o casamento com uma mulher de classe mais baixa.

As mulheres das classes altas aceitam esse sistema porque elas querem reservar os homens das classes altas para si mesmas para quando elas quiserem se casar e constituir família.

As mulheres das classes mais baixas aceitam esse sistema porque elas não se importam com a sociedade e o futuro da mesma; elas apenas desejam a segurança financeira fornecida estado de bem-estar social e a liberdade para escolher com quem se relacionar e se reproduzir. Para elas o fato do estado de bem-estar social ser sustentado por homens das classes mais baixas, é irrelevante, pois na visão delas um homem pobre nem sequer pode ser considerado um ser humano.

Socialismo, o feminismo e o liberalismo, não passam de um grande esquema eugenista e hedonista. A sociedade era mais estável quando pessoas de diferentes classes sociais não se relacionavam.

O maior medo do CoomerCrata é ter que dizer NÃO a uma mulher, pois esse NÃO pode resultar em uma mulher o abandonando ou se recusando a 'dar sexo' a ele. Para não ter que enfrentar esse medo, ele está sempre disposto a escravizar meio mundo e cometer as maiores atrocidades e injustiças.

Toda vez que você observar um homem usando *shaming* contra outros homens, porque eles não transam ou não se interessam mais por mulheres, entenda q você está lidando com um CoomerCrata amedrontado, e o medo, assim como também o desespero, torna as pessoas violentas.

Ao ver homens independentes e autossuficientes, o CoomerCrata percebe as suas próprias fraquezas, e por causa disso busca eliminar esses homens, achando que assim eliminará também as suas fraquezas, ou, pelo menos, conseguirá mantê-las ocultas.

Se você colocar um homem e uma mulher de idades aproximadas e SMVs ("*Sexual Marketplace Value*" - valor de mercado sexual) equivalentes para conviver por bastante tempo, eles inevitavelmente desenvolverão atração sexual e afetiva.

Por isso que a entrada das mulheres no mercado de trabalho e o fim da segregação entre os sexos no ambiente profissional, resultou em uma explosão na quantidade de adultérios e divórcios. A maioria das vezes que mulheres carreiristas traem, elas traem com um colega de trabalho.

Tal resultado já era esperado, pois mulheres carreiristas convivem mais tempo com os colegas de trabalho do que com os seus próprios maridos; e além disso elas não acreditam em consentimento ou compreendem o que significa compromisso; são levadas pelas emoções e pelos momentos e apenas depois do ato sexual é que elas inventam a sua justificativa (fui manipulada, você me negligenciou, ele me estuprou e etc).

Os homens atuais, no geral não se importam com o passado sexual de uma mulher desde que esse passado seja composto em sua maioria de namoros, e não de relações de sexo casual. A partir do momento que o homem percebe que o passado sexual de uma mulher possui mais relações de sexo casual do que namoros, aos olhos dele ela fica marcada como uma 'puta'.

Instintivamente, os homens sabem que mulheres com passado extenso de sexo casual são apenas para 'consumo', e não aceitam ter que investir em uma mulher para se relacionar com ela, quando os homens do passado dela não precisaram fazer investimento algum.

A partir do momento que o sexo casual é normalizado, os homens para manter a sua sanidade; param de investir financeiramente e emocionalmente nas mulheres; restando apenas namoros de curta duração e relações sexuais casuais. Conseqüentemente, as quantidades de casamentos e de casais coabitando diminuem. Eles podem até namorar por um tempo, mas no momento em que a mulher insistir em morar junto ou casar, os homens terminam o relacionamento.

A partir do momento que uma mulher pratica sexo casual, sem a intenção de ter um relacionamento monogâmico (namoro ou casamento), ela fica permanentemente marcada (como puta). Pois inevitavelmente ela desejará um relacionamento sério no futuro, um relacionamento no qual o homem, na opinião dela, deve executar os papéis de protetor e provedor (mesmo que seja um provedor parcial). O homem, ao analisar o passado de sexo casual da mulher promíscua, perceberá que ela já 'deu' sexo a outros homens em troca de nenhum ou pouquíssimo investimento financeiro e emocional masculino; e por causa disso ele não estará disposto a 'investir' nela pois isso seria um mau negócio. Ele pensará: "se outros já comeram ela 'de graça', porque que eu tenho q pagar?"

Qual a diferença entre liberdade sexual e promiscuidade?

Quem defende liberdade sexual, está disposto a assumir responsabilidade pelos seus atos sexuais e suas conseqüências.

Quem defende promiscuidade, deseja apenas gozar, e exige que a sociedade seja responsável por todas as conseqüências negativas como DSTs ou gravidez indesejável.

De certa forma, *OnlyFans* e *Twitch* são versões alternativas da regra 80/20. Em vez de serem 80% das mulheres perseguindo os 20% dos homens do topo da hierarquia social; são 80% dos homens dando dinheiro para os 20% das mulheres do topo da hierarquia sexual.

Da mesma forma que 80% dos homens ficam frustrados pela falta de acesso a sexo, pois as mulheres perseguem os 20% dos homens do topo da hierarquia social; 80% das mulheres ficam frustradas pela falta de atenção e recursos, pois os homens estão acompanhando e pagando as *E-THOTs* e *Vtubers* que ocupam o topo da hierarquia sexual em vez de persegui-las.

O mundo moderno da *CoomerCracia* oferece às mulheres uma lista infinita de parceiros sexuais e o acesso a recursos sem a necessidade do comprometimento a um único parceiro. Enganam-se aqueles que acreditam que elas ainda desejam o casamento.

O desejo natural das mulheres é poder se relacionar com quem elas quiserem, quando elas quiserem, enquanto recebem provisão do grupo. Elas só buscam a monogamia quando o ambiente as obrigam a isso, ou seja, quando não possuem outras opções.

Da mesma forma, através do estado de bem-estar social e do empoderamento feminino, os homens finalmente tiveram a oportunidade de ‘coleccionar’ uma quantidade de parceiras sexuais extremamente maior do que os seus ancestrais tiveram acesso no passado, e tudo isso sem a necessidade de comprometimento.

O custo dessa transação foi que nenhuma dessas mulheres ‘liberadas’ estão aptas a exercerem os papéis de esposa ou de mãe, de forma adequada.

A monogamia é o requisito básico de qualquer tipo de sociedade civilizada, sendo até mesmo mais importante do que qualquer arranjo social como o patriarcado; pois sem a monogamia todas as pessoas passam a dedicar a maioria do seu tempo livre à ‘caça’ de novos parceiros sexuais, se tornando *Coomers* viciados em sexo casual.



ARTICLES, COMMENTARY, OBJECTIFICATION,
SEXUALIZATION

Sex robots epitomize patriarchy and offer men a solution to the threat of female independence

Sex robots don't offer men "companionship," they offer men complete dominance.

APRIL 27, 2017 by [MEGHAN MURPHY](#)

Sexo é tudo que elas possuem. Sexo é tudo que elas são.

A respeito dos *baby boomers*:

São a geração mais narcisista, materialista e hedonista de toda a história da humanidade; podendo ser facilmente definida com apenas 3 palavras: aborto, divórcio e viagra.

Boomers querem ser o foco principal da sociedade e do governo durante todas as suas vidas, eles desejam sempre ser os beneficiários das políticas públicas e da economia; nada pode ser cedido em benefício de outras gerações, até mesmo as mais novas. Eles odeiam envelhecer, possuem um medo irracional da morte, e buscam ter uma vida sexual de adolescente mesmo em idade avançada e com a necessidade da ajuda de medicamentos.

Até mesmo as gerações X e Y com todos os seus defeitos, pelo menos se dispuseram a serem um pouco menos consumistas (por causa do discurso ecológico) e a se aposentarem mais tarde (por causa da questão da previdência), mas não os *boomers*. O *boomer* quer se aposentar em torno dos 60 anos de idade e ter o direito de manter o seu padrão de vida de quando era profissionalmente ativo, porque para ele isso é um direito, ele trabalhou para isso e tem merecimento.

Ao mesmo tempo que eles sabotam a sociedade inteira com o seu narcisismo, *boomers* reclamam que seus filhos não estão casando e dando netos para eles, ignorando que a maioria desses filhos nunca chegarão a ter os mesmos níveis salariais ou terão o mesmo acesso a aquisição de bens e imóveis que eles (bolha econômica de gerações). A disparidade da bolha de gerações e seu acúmulo de recursos é tão grande que economistas já afirmam que quando os *boomers* morrerem, ocorrerá a maior transferência de renda da história da humanidade.

A discordância cultural e moral entre os *boomers* e seus pais, a geração silenciosa, não poderia ser mais clara. Quanto mais dinheiro os *boomers*, recebem, mais eles consomem; já os membros da geração silenciosa, sempre chegavam em um momento de suas vidas no qual mesmo recebendo mais dinheiro, eles não aumentavam o seu padrão de vida, e reservavam os recursos que sobravam para ajudar parentes e deixar herança aos seus descendentes. Enquanto os membros da geração silenciosa defendiam a ideia de que cada geração mais nova deve ser mais próspera do que a anterior, e sentiam orgulho quando conseguiam concretizar essa ideia; *boomers* focam apenas no seu conforto não se importam de ver seus netos e filhos vivendo pior do que eles.

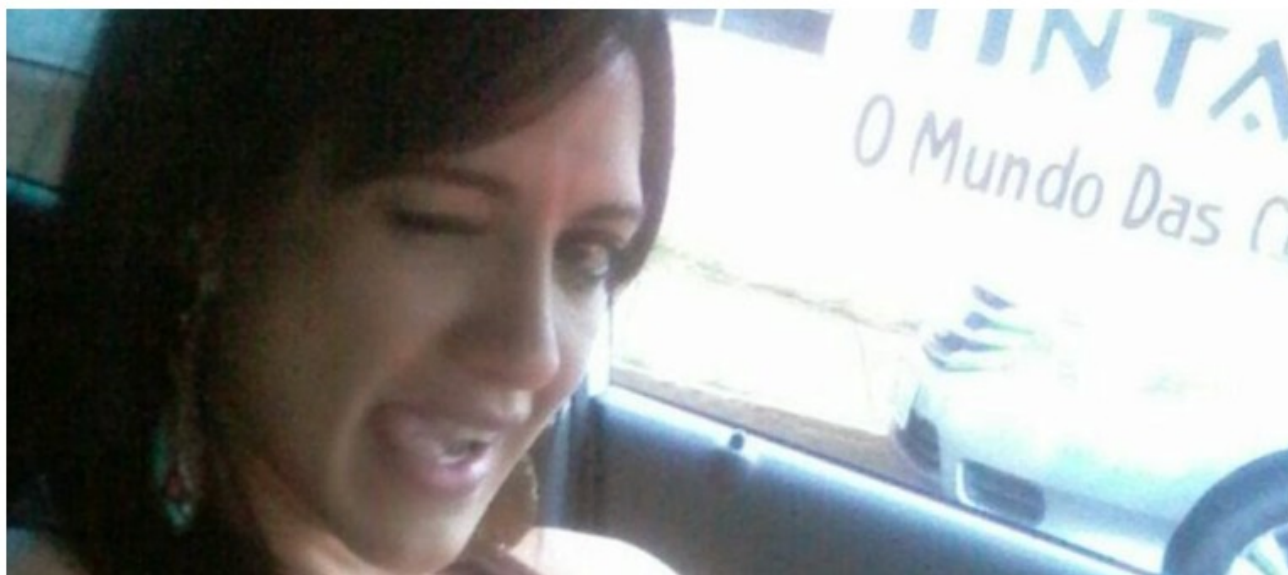
Boomers são plenos CoomerCratas.

O maior vício da sociedade atual não é algum tipo de droga legal ou ilegal ou a pornografia.

O maior vício da sociedade atual é sexo casual, algo tão forte que chegou a influenciar a maioria das mudanças sociais do último século.

Candidata a vereadora do PTB faz fotos pelada e vaza na web. “Quero votos de macho” – veja as fotos

Por Editora Chefe em 9 de outubro de 2020



Candidato a vereador do Maranhão está oferecendo sua esposa para sexo em troca de votos

🕒 Outubro 20, 2020

Um candidato a vereador da cidade de Timon, no Maranhão, está oferecendo sua esposa por uma noite em troca de votos.



'Não me arrependo', diz delegado exonerado após dizer que mães têm culpa por abuso de criança

Miguel Lucena afirmou que filhos 'pagam conta de rodízio de padrastos'

Júlia Cople

16/05/2017 - 09:10 / Atualizado em 16/05/2017 - 10:36

(CoomerCracia) Sociedade baseada em gozar, tudo que tu faz é pra comer boceta e proteger quem tem boceta, mesmo que você não coma.

~erlophim

Todo mundo possui um vício, um pecado capital 'preferido' como sua principal fraqueza; e através dela, é possível manipular e controlar a pessoa em questão.

A CoomerCracia apenas simplificou a metodologia; em vez de você precisar descobrir quais são as fraquezas principais de cada indivíduo, a mídia foi utilizada para tornar a luxúria o pecado capital 'preferido' da maioria da população.



News > US News

CROSS EYED Pope Francis account 'caught liking bikini model's racy suspenders picture' on Instagram

Ellie Cambridge

13:46 ET, Nov 14 2020 | Updated: 13:59 ET, Nov 14 2020

My (35M) Wife (30F) wants to separate so she can live her life.

So... My Wife turned around last night and told me that she wanted to separate. She wants to live her life. We had children young (she was 20) and she feels she's missed out on her 20's.

She pretty much told me that she wants to go out drinking and sleeping around. The problem is that I have nowhere to go and can't afford to move into somewhere of my own. She essentially wants me to stay with her as a live in babysitter so she can go out whenever she wants. She wants her freedom (we have 2 children together and she has asked for a 3rd many times over the last couple of years).

I can't see a way out of this situation and it's affecting me massively mentally!

I haven't slept in 2 days.

Just needed to vent.



New data published by the Centers for Disease Control and Prevention (CDC) show that reported annual cases of sexually transmitted diseases (STDs) in the United States continued to climb in 2019, reaching an all-time high for the sixth consecutive year.

The newly released 2019 STD Surveillance Report found:

- **2.5 million reported cases** of chlamydia, gonorrhea, and syphilis, the three most commonly reported STDs in 2019.
- A **nearly 30% increase** in these reportable STDs **between 2015 and 2019**.
- The sharpest increase was in cases of **syphilis among newborns (i.e., congenital syphilis)**, which nearly quadrupled **between 2015 and 2019**.

“Less than 20 years ago, gonorrhea rates in the U.S. were at historic lows, syphilis was close to elimination, and advances in chlamydia diagnostics made it easier to detect infections,” said Raul Romaguera, DMD, MPH, acting director for CDC’s Division of STD Prevention. “That progress has since unraveled, and our STD defenses are down. We must prioritize and focus our efforts to regain this lost ground and control the spread of STDs.”

UK NEWS

Boss lets staff have 30-minute masturbation breaks



Published 4 months ago on May 14, 2021
By [dcnews_superadmin](#)



Erika Lust decided to offer the perk after noticing her employees were agitated and performing with less energy (Picture: Jam Press/Monica Figueras)

The boss of an adult entertainment company has offered employees half hour daily masturbation breaks after finding they had become 'agitated' during lockdown.

Erika Lust, who owns Erika Lust Films, has even set up a private 'masturbation station' at the office in [Barcelona](#).



The Independent ✓



11h • 🌐

“I think I’m uncomfortable,”



⚡ INDY100.COM • 2 MIN READ

OnlyFans model discovers her former high school teacher now follows her



METRO

Dalton parents enraged over 'masturbation' videos for first graders

By Dana Kennedy

May 29, 2021 | 3:22pm





The New York Times 

@nytimes



Pornography literacy classes are supposed to teach students how to critically assess what they see on the screen. But when a sex-positive educator taught her curriculum at two elite New York City schools recently, some parents were outraged.



[nytimes.com](https://www.nytimes.com)

A Private-School Sex Educator Defends Her Methods

5:00 PM · 07 Jul 21 · [SocialFlow](#)



> **These are the top 20 cities with the most cheating spouses in the US**

Danielle Sinay | 6 days ago | Lifestyle





All Things Interesting
@mrstrangefact



Sex is seen as a basic human right in The Netherlands. Disabled citizens will receive government funds to pay for prostitutes 12 times a year if they desire. Read more: bit.ly/3vDsRx6





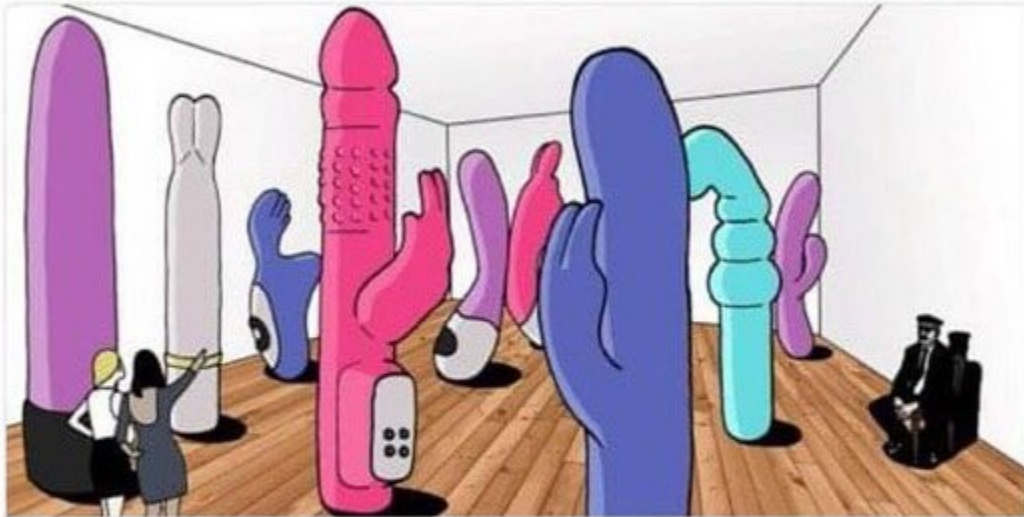
Metro Lifestyle

@MetroUK_Life

Follow



Why parents have a responsibility to buy their children sex toys



Why you should buy your kids sex toys

They're going to masturbate some day. As a parent, it's your responsibility to make sure they do it safely.

metro.co.uk

4:00 pm - 30 Dec 2017

9 Retweets 9 Likes



40

9

9



O objetivo final da CoomerCracia é transformar todo mundo em CoomerCratas, até mesmo as crianças.